



Relatório de Autoavaliação Institucional 2025

Ciclo 2025–2027

Primeira Etapa / ano-base 2024



**Comissão Própria
de Avaliação**

MARÇO DE 2025

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Reitor

Heron Laiber Bonadiman

Vice-Reitora

Flaviana Tavares Vieira Teixeira

Pró-Reitoria de Administração

Donaldo Rosa Pires Júnior

Pró-Reitoria de Acessibilidade e Assuntos Estudantis

Ciro Andrade da Silva

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Valéria Cristina da Costa

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Marina Ferreira da Costa

Pró-Reitoria de Graduação

Douglas Sathler dos Reis

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Cristina Rodrigues Lacerda

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Darliton Vinícios Vieira

Comissão Própria de Avaliação

Presidente: Angelo Danilo Faceto
Vice-Presidente: Anderson Alvarenga Pereira

Representantes da Sociedade Civil

Titular: Júlia da Silva Rigo
Suplente: Camila Cavagnoli e Silva

Representantes Discentes

Titular: Marcos André Soares Felix
Suplente: Luiz Gabriel Alves Santos

Representantes Docentes

Titular: Angelo Danilo Faceto
Suplente: Anderson Alvarenga Pereira

Titular: Cynthia Fernandes Ferreira Santos
Suplente: Luana Pereira Leite Schetino

Titular: Edinelço Dalcumune
Suplente: Jorge Fulgêncio Silva Chaves

Titular: Erinaldo Barbosa da Silva
Suplente: Cinthya Rocha Tameirão

Titular: Jakelyne Viana Coelho
Suplente: José Aparecido de Oliveira Leite

Titular: Luiz Carlos Couto
Suplente: Cláudio Márcio Pereira de Souza

Titular: Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes
Suplente: Adriana Aparecida da Conceição Santos Sá

Titular: Sandro Henrique Vieira de Almeida
Suplente: Jairo Evangelista Nascimento

Titular: Thaís de Fátima Araújo Silva
Suplente: Hélio Oliveira Ferrari

Titular: Victor Hugo de Oliveira Munhoz
Suplente: Alexandre Gutenberg da Costa Moura

Representantes Técnico-Administrativos

Titular: Adriane Maria da Silva
Suplente: aguardando indicação

Titular: Albert Frederico Barbosa Bittencourt
Suplente: Emanuel Roberto Faria

Titular: Bárbara Abrantes Esteves Ferreira
Suplente: Barbhara Mota Marinho

Titular: Cristielle de Jesus Costa
Suplente: Anne Raquel dos Santos

Titular: Dayene Duarte Melgaço
Suplente: Thiago Freire Alves Ferreira

Titular: Lindomar Gomes de Sousa
Suplente: Thiago José Ornelas Otoni

Titular: Luciana Biazon Rodolfo
Suplente: Luciano Firmino Rodrigues

Titular: Maurício Soares Barbosa
Suplente: Marcos Adriano da Cunha

Titular: Neilane de Souza Viana
Suplente: Laércio Alves Costa

Titular: Raick Suel Pinheiro
Suplente: Patrícia Rodrigues Pinto Barbosa

Titular: Virginia Ribeiro da Silva
Suplente: aguardando indicação

Sumário

1 - Introdução.....	1
1.1 Sobre a UFVJM.....	1
1.2 Composição da CPA.....	3
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	4
2 - Metodologia.....	9
2.1 Instrumentos de Coleta de Dados.....	9
2.2 Análise dos Dados.....	10
3 - Desenvolvimento.....	11
Plano de Desenvolvimento Institucional.....	11
Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Graduação.....	12
4 - Análise dos dados e das informações.....	18
Plano de Desenvolvimento Institucional.....	18
Monitoramento pelo ForPDI.....	18
Potencialidades e Fragilidades.....	19
Conclusão e Recomendações.....	20
Análise da Autoavaliação dos Cursos de Graduação.....	20
Principais Resultados e Desafios.....	20
Potencialidades e Fragilidades.....	21
Conclusão e Recomendações.....	22
5 - Ações Previstas.....	24
Anexo I - Análise do PDI.....	26
Ensino.....	26
Pesquisa.....	28
Extensão.....	30
Assistência Estudantil.....	32
Internacionalização.....	33
Sustentabilidade.....	35
Inovação e Empreendedorismo.....	36
Gestão de Pessoas.....	38
Infraestrutura.....	40
Tecnologia da Informação.....	42
Planejamento e Orçamento.....	45
Comunicação.....	46
Anexo II - Autoavaliação dos Cursos de Graduação.....	49
Administração Pública.....	49
Agronomia - Campus JK.....	51
Agronomia - Campus Unaí.....	52
Ciência e Tecnologia - Campus Janaúba.....	57
Engenharia Elétrica.....	60
Engenharia Agrícola e Ambiental.....	63
Engenharia de Alimentos.....	73

Engenharia de Materiais.....	76
Engenharia de Minas.....	77
Engenharia Química.....	79
Fisioterapia.....	82
Matemática - Campus do Mucuri.....	87
Matemática - EaD.....	88
Medicina - Campus JK.....	95
Pedagogia.....	100
Química.....	102
Turismo.....	114

Lista de Siglas

AACC – Atividades acadêmicas e culturais curriculares

ACRAF – Empresa Júnior de Assistência ao Crédito Rural Para Agricultura Familiar

API – Ambientes Promotores de Inovação

BCT – Bacharelado em Ciência e Tecnologia

BNC – Base Nacional Comum

CAMEM – Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas

Capes – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CITec – Centro de Inovação Tecnológica

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Conaes – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CC – Conceito de Curso

CONGRAD – Conselho de Graduação

CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CoordCS – Coordenadoria de Comunicação Social

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPC – Conceito Preliminar de Curso

DA – número de dias no ano

Daes – Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DEAD – Diretoria de Educação Aberta e a Distância

DRI – Diretoria de Relações Internacionais

EaD – Ensino à Distância

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENQ – Curso De Engenharia Química

ES – Estágio Supervisionado

ESC – Estágio Curricular Supervisionado

FAMED – Faculdade de Medicina

FIH – Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

FORPED – Formação Pedagógica Continuada para a Docência

IAE – Instrumento de Avaliação de Ensino

IAP – Instrumento de Avaliação Própria

IDD – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado

IECT – Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia

IFNMG – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

IGC – Índice Geral de Cursos

Inep – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IQCD – Índice de qualificação do corpo docente

IQCTA – Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo

ISLTS – Índice de Servidores Licenciados para Tratamento de Saúde

LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

Libras – Língua Brasileira de Sinais

LOA – Lei Orçamentária Anual

MEC – Ministério da Educação

NA – Não Avaliada

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica

PAP – Programa de Apoio Financeiro à Publicação de Textos Científicos

PCA – Plano de Contratação Anual

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PLE – Português como Língua Estrangeira

PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil

PNAP – Programa Nacional de Administração Pública

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPCI – Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio

PROAPP – Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-Científicos

PROCARTE - Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte

REFISC – Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva

RU – Restaurante Universitário

RUE – Ranking de Universidades Empreendedoras

SEI – Sistema Eletrônico de Informações

SERES – Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior

Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUS – Sistema Único de Saúde

TAFT – Taxa de adequação da força de trabalho

TATPVTA – Taxa de preenchimento das vagas

TCTA – Taxa de capacitação do corpo técnico-administrativo

TGDA – número geral de dias de afastamentos de servidores em licença para tratamento de saúde

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

TPVD – Taxa de preenchimento das vagas Docentes

TS – número total de servidores

TSD – Taxa de Setores Dimensionados

UC – Unidade Curricular

UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

URA – Unidade de Resposta Audível

VoIP – Voice Over Internet Protocol (Voz sobre Protocolo de Internet)

Resumo

Este relatório sintetiza a autoavaliação institucional realizada pela UFVJM referente ao ano-base de 2024, marcando a primeira etapa do ciclo avaliativo 2025–2027. A análise foi fundamentada em instrumentos como o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), os relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), monitorado via plataforma ForPDI.

1 - Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2025, correspondente à análise das atividades desenvolvidas no ano de 2024. Este relatório parcial marca a primeira etapa do ciclo avaliativo 2025–2027 e segue as diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65/2014.

O documento tem como objetivo principal analisar o desempenho institucional da UFVJM, identificando **avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento** nas áreas de **ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão universitária**. A autoavaliação é um processo estratégico que visa fornecer subsídios para o planejamento e a implementação de ações que aprimorem a qualidade acadêmica e administrativa da universidade.

A estrutura do relatório segue o modelo sugerido pela nota técnica nº 65/2014 do Conaes, contemplando:

- **Introdução:** apresenta informações institucionais, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação.
- **Metodologia:** explica os instrumentos de coleta de dados, os segmentos da comunidade acadêmica consultados e as técnicas de análise aplicadas.
- **Desenvolvimento:** exhibe os dados e as informações organizados conforme os eixos avaliativos do Sinaes e as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024–2028.
- **Análise dos Dados e das Informações:** discute os principais achados, destacando avanços e desafios identificados no processo avaliativo.
- **Ações Previstas:** apresenta as iniciativas propostas para aprimorar a qualidade institucional com base nos resultados da autoavaliação.

Ao longo deste relatório, são destacadas iniciativas adotadas pela CPA para fortalecer a cultura de autoavaliação e promover a melhoria contínua de seus processos acadêmicos e administrativos. A expectativa é que as recomendações contidas neste documento subsidiem a tomada de decisões estratégicas, garantindo o aprimoramento da universidade em consonância com sua identidade institucional e as demandas da sociedade.

1.1 Sobre a UFVJM

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) é uma instituição pública federal de ensino superior localizada no estado de Minas Gerais, Brasil. Fundada em 2005, a universidade possui cinco campi: Campus I e Campus JK em Diamantina, Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, Campus Unaí e Campus Janaúba. Além disso, conta com quatro fazendas que funcionam como campi experimentais: Fazenda Experimental do Moura em Curvelo (em processo de devolução); a Fazenda Experimental

JK em Diamantina; a Fazenda Experimental Rio Manso em Couto de Magalhães de Minas e a Fazenda Experimental Santa Paula em Unaí. As fazendas sediam múltiplas atividades acadêmicas e extensionistas, setores produtivos direcionados a ensino e pesquisa e eventos de ensino e inovação.

Sua história teve início em 1953 com a fundação da Faculdade de Odontologia de Diamantina por Juscelino Kubitschek na cidade de Diamantina/MG. Projetado por Oscar Niemeyer, o prédio da Faculdade de Odontologia de Diamantina hoje abriga o Campus I. Ao longo dos anos, a instituição passou por diversas transformações, tornando-se a Faculdade Federal de Odontologia em 1960, Faculdades Federais Integradas de Diamantina em 2002, e finalmente tornando-se a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) em 2005, pela Lei 11.173, publicada no Diário Oficial da União em 8 de setembro de 2005.

Cursos de Graduação

*Bacharelado **Licenciatura

Campus I e JK (Diamantina)

1. Agronomia*
2. Ciência e Tecnologia*
3. Ciências Biológicas*
4. Ciências Biológicas**
5. Educação do Campo – LEC**
6. Educação Física*
7. Educação Física**
8. Enfermagem*
9. Engenharia de Alimentos*
10. Engenharia Florestal*
11. Engenharia Geológica*
12. Engenharia Mecânica*
13. Engenharia Química*
14. Farmácia*
15. Fisioterapia*
16. Geografia**
17. História**
18. Letras Português-Espanhol**
19. Letras Português-Inglês**
20. Medicina*
21. Nutrição*
22. Odontologia*
23. Pedagogia**
24. Políticas Públicas e Gestão Social*
25. Química**
26. Sistemas de Informação*
27. Turismo*
28. Zootecnia*

Campus do Mucuri (Teófilo Otoni)

1. Administração*
2. Ciências Contábeis*
3. Ciências Econômicas*
4. Matemática**
5. Serviço Social*
6. Ciência e Tecnologia*
7. Engenharia Civil*
8. Engenharia Hídrica*
9. Engenharia de Produção*
10. Medicina*

Campus Janaúba

1. Ciência e Tecnologia*
2. Engenharia Física*
3. Engenharia de Materiais*
4. Engenharia de Minas*
5. Engenharia Elétrica*

Campus Unaí

1. Agronomia*
2. Engenharia Agrícola e Ambiental*
3. Medicina Veterinária*
4. Zootecnia*

Educação Aberta e a Distância

1. Administração Pública*
2. Física**
3. Matemática**
4. Pedagogia**
5. Química**

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

- | | |
|---|--|
| 1. Administração Pública - Mestrado Profissional | 13. Ensino em Saúde - Mestrado Profissional |
| 2. Biocombustíveis - Mestrado Acadêmico e Doutorado | 14. Estudos Rurais - Mestrado Acadêmico |
| 3. Biologia Animal - Mestrado Acadêmico | 15. Geologia - Mestrado Acadêmico |
| 4. Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado Acadêmico | 16. Matemática - Mestrado Profissional |
| 5. Ciência, Tecnologia e Inovação - Mestrado Acadêmico | 17. Odontologia - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 6. Ciência Florestal - Mestrado Acadêmico e Doutorado | 18. Produção Vegetal - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 7. Ciências da Nutrição - Mestrado Acadêmico | 19. Química - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 8. Ciências da Saúde - Mestrado Acadêmico e Doutorado | 20. Reabilitação e Desempenho Funcional - Mestrado Acadêmico e Doutorado |
| 9. Ciências Farmacêuticas - Mestrado Acadêmico | 21. Saúde da Família em Rede Nacional - Mestrado Profissional |
| 10. Ciências Humanas - Mestrado Profissional | 22. Saúde, Sociedade e Ambiente - Mestrado Profissional |
| 11. Educação - Mestrado Profissional | 23. Tecnologia, Ambiente e Sociedade - Mestrado Profissional |
| 12. Educação em Ciências, Matemática e Tecnologia - Mestrado Profissional | 24. Zootecnia - Mestrado Acadêmico |

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Presenciais

1. Curso de Especialização em Ortodontia
2. Curso de Especialização em Recomposição das Aprendizagens: Alfabetização e Letramento
3. Residência em Fisioterapia na Saúde Coletiva-REFISC
4. Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso
5. Educação do Campo, das Águas e das Florestas

Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu a distância

6. Didática, Práticas de Ensino e Tecnologias Educacionais;
7. Ensino de Geografia
8. Educação em Direitos Humanos
9. Ensino de Ciências: Ciência é 10!

1.2 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA/UFVJM) é regulamentada pela Resolução Consu nº 06, de 11 de maio de 2021, sendo composta por:

1. Um docente por unidade acadêmica do quadro permanente da instituição;

2. Um docente da diretoria de educação a distância do quadro permanente da instituição;
3. Um servidor técnico-administrativo por unidade acadêmica, eleitos ou indicado pelos pares;
4. Um representante discente da graduação por campus, eleito ou indicado pelos pares;
5. Um representante discente da pós-graduação por campus, eleito ou indicado pelos pares;
6. Um representante da sociedade civil organizada, por cidade que contém campus;
7. Um representante da Pró-reitoria de Graduação ou setor de ensino equivalente por campus.

A resolução foi atualizada para contemplar a natureza *multicampi* da Universidade e inclui representantes de todos os segmentos da comunidade universitária, assim como da comunidade externa. A composição atual possui representantes docentes, técnico-administrativos, discentes de graduação e pós-graduação, e representantes da sociedade civil de todas as localidades onde estão localizados os campi da universidade, além de representantes da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) e da Pró-reitoria de Graduação. Em termos de vagas por categoria são: 12 vagas para Docentes, 15 vagas para Técnico-administrativos, 8 vagas para discentes, e 4 vagas para representantes da sociedade civil organizada, todas com respectivo suplente com mandato vinculado.

A Comissão tem atuado com todos os segmentos realizando um trabalho de esclarecimento quanto à importância da representação, com objetivo de ocupar todas as vagas, porém ainda existem vagas a serem preenchidas.

Atos de designação atual dos membros da CPA: Portarias nº 284, de 19 de fevereiro de 2024 e 2079/2024, 2236/2024, 2292/2024, 2391/2024 e 2613/2024.

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação da UFVJM representa um processo fundamental para a gestão da qualidade acadêmica e institucional. Alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), ao PDI vigente e seguindo a metodologia da Nota Técnica nº 65/2014 do Inep, esse planejamento organiza a autoavaliação institucional em ciclos avaliativos, permitindo a análise contínua dos processos internos, a identificação de oportunidades de melhoria e a definição de ações estratégicas para o desenvolvimento da universidade. A divisão por etapas garante o tempo necessário para a realização de uma análise mais profunda de cada eixo analisado.

Esta seção apresenta resumidamente a identidade da CPA, a estrutura do processo avaliativo, os métodos empregados para a coleta e análise de dados, os eixos prioritários avaliados no ciclo vigente, além dos desafios e avanços observados nas etapas anteriores. Ao final, são delineadas as principais ações previstas para fortalecer a cultura de autoavaliação e garantir que os resultados obtidos impactem positivamente o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão institucional.

1.3.1 A identidade da comissão própria de avaliação (CPA)

Dentro do planejamento estratégico, a identidade estratégica representa o conjunto de elementos que definem a essência, a direção e os valores de uma organização, tendo como principais componentes, a **Missão** – o propósito fundamental da organização; a **Visão** – o estado futuro desejado; e os **Valores** – Princípios e crenças que orientam a cultura e o comportamento da organização. A identidade estratégica é a base sobre a qual são formulados os objetivos, metas e ações do planejamento estratégico, garantindo que todas as iniciativas estejam alinhadas com a essência e os princípios da organização.

Missão: Conduzir o processo de autoavaliação institucional de forma autônoma, transparente e participativa, promovendo a melhoria contínua da qualidade acadêmica, administrativa e estrutural da UFVJM.

Visão: Ter um processo de autoavaliação consolidado que contribua diretamente para o planejamento e a tomada de decisões pela gestão e que seja reconhecido pela comunidade acadêmica pela efetividade na identificação de dificuldades e proposição de soluções, por meio de processos avaliativos inclusivos e eficazes.

Valores:

- Transparência – Garantir clareza e acessibilidade às informações sobre o processo avaliativo.
- Ética – Atuar com imparcialidade, responsabilidade e compromisso com a verdade.
- Participação – Envolver toda a comunidade acadêmica e a sociedade no processo de avaliação.
- Inovação – Buscar constantemente aprimoramento das metodologias e ferramentas de avaliação.
- Eficiência – Gerar informações que sejam úteis para o planejamento e a tomada de decisão da gestão.
- Compromisso com a qualidade – Contribuir para a excelência da instituição, promovendo melhorias contínuas.

1.3.2 Metodologia da Autoavaliação

O processo de autoavaliação da UFVJM é realizado de maneira sistemática, abrangendo diferentes eixos e dimensões em cada etapa do ciclo avaliativo. Seguindo as orientações do Inep (nota técnica nº 65/2014) a avaliação é organizada em ciclos trienais, consolidados nos Relatórios de Autoavaliação Institucional, que podem ser:

- **Relatórios parciais:** contemplam as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.
- **Relatório integral:** elaborado ao final do ciclo avaliativo, contempla as ações realizadas no ano de referência (anterior), bem como consolida as informações dos dois anos anteriores, com uma análise global em relação ao PDI e todos os eixos do instrumento, apresentando um plano de ações de melhoria para a universidade.

A lei que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004), definiu originalmente as 10 dimensões de avaliação que foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos em 2014, os quais são:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Dimensão 7: Infraestrutura Física

Para o ciclo **2025-2027**, serão priorizados os seguintes eixos avaliativos em cada etapa:

- Primeira etapa:
 - **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional.
- Segunda etapa:
 - **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional
 - **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas;
- Terceira etapa:
 - **Eixo 4:** Políticas de Gestão
 - **Eixo 5:** Infraestrutura Física.

Para a Primeira Etapa do Ciclo Avaliativo (referente ao ano de 2024), foram definidos como objetivos específicos:

- Preparação e Planejamento do ciclo avaliativo 2025-2027;
- Atualização do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE);
- Avaliação das metas do PDI lançadas no sistema ForPDI;
- Avaliação dos relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação.

a) Critérios para Escolha dos Eixos

A seleção dos eixos avaliados em cada etapa do ciclo é baseada em critérios estratégicos que consideram a urgência das demandas institucionais identificadas em ciclos anteriores e a necessidade de tempo para planejamento das atividades, em especial na primeira etapa do ciclo avaliativo que coincidiu com a renovação dos membros da comissão.

b) Instrumentos de Coleta de Dados

A UFVJM utiliza uma abordagem diversificada para coleta de dados, garantindo uma análise mais completa da realidade institucional. Os principais instrumentos utilizados incluem:

- **Questionários de Autoavaliação** – Formulário próprio da CPA que contempla todos os 5 eixos avaliativos do Sinaes dentro do ciclo avaliativo trianual. Aplicados a estudantes, docentes, técnicos administrativos e membros da sociedade civil.
- **Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)** – Formulário institucional voltado para a análise das práticas pedagógicas nos cursos de graduação. Aplicado semestralmente, seus resultados ficam disponíveis no sistema de gestão acadêmico diretamente à gestão dos cursos.
- **Coleta de Dados Institucionais** – Informações fornecidas pela gestão (reitoria, pró-reitorias, diretorias e coordenações de curso), sobre as ações realizadas (ou planejadas) como resultado das informações fornecidas pelos instrumentos de autoavaliação e das avaliações externas. O acompanhamento é realizado de forma contínua, e a coleta é realizada anualmente, e sistematizado no relatório de autoavaliação institucional.
- **Análise Documental** – Revisão de documentos institucionais, como PDI, relatórios de gestão, relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação e avaliações externas.

c) Participação da Comunidade Acadêmica

Para melhorar a adesão e tornar o processo avaliativo mais representativo, a CPA adota estratégias para estimular a participação da comunidade acadêmica, tais como:

- Atualização dos questionários a partir das críticas recebidas nos resultados das avaliações anteriores;
- Divulgação dos questionários e prazos via e-mail, redes sociais e site institucional;
- Realização de reuniões explicativas sobre a importância da autoavaliação;
- Incentivos institucionais para o envolvimento dos diferentes segmentos acadêmicos.

1.3.3 Análise Comparativa com Ciclos Anteriores

Para avaliar o impacto das ações institucionais, é essencial comparar os resultados do ciclo atual com os anteriores. Essa análise permite identificar avanços, desafios recorrentes e oportunidades de aprimoramento.

Principais avanços desde o ciclo anterior:

- Melhoria do IAE, tornando-o mais simples e efetivo;
- Melhoria no acompanhamento do processo de autoavaliação nos cursos;

Desafios identificados:

- Baixa participação de determinados segmentos acadêmicos;
- Dificuldade na implementação de algumas ações de melhoria propostas;
- Necessidade de maior alinhamento entre os resultados da autoavaliação e o planejamento das políticas institucionais.

1.3.4 Planejamento de Ações Futuras

Com base nos resultados da autoavaliação, são propostas ações estratégicas para aprimorar o processo de autoavaliação institucional e a atuação da CPA para o ciclo avaliativo 2025-2027:

- **Fortalecer a Cultura de Autoavaliação** – incentivar a participação da comunidade acadêmica, e ampliar os canais de comunicação com a comunidade;
- **Melhorar a articulação da CPA com a gestão** – trabalhar com maior proximidade com a gestão e realizar o acompanhamento contínuo das ações planejadas e implementadas como resultado do processo de avaliação.
- **Melhorar os Questionários** – reformular as perguntas e ferramentas de aplicação para tornar os formulários mais objetivos e acessíveis.
- **Monitorar as Ações de Melhoria** – Criação de indicadores específicos para avaliar o impacto das recomendações da CPA.
- **Aprimorar a Transparência e Divulgação dos Resultados** – dar maior visibilidade para os dados coletados e ações adotadas pela gestão resultantes do processo de avaliação interna.

1.3.5 Conclusão

O Planejamento Estratégico de Autoavaliação da UFVJM desempenha um papel essencial na gestão da qualidade institucional, permitindo a identificação contínua de pontos fortes e oportunidades de melhoria. Ao longo do ciclo avaliativo 2022-2024, foram aprimorados os métodos de coleta e análise de dados, consolidando um processo avaliativo mais transparente e participativo.

Para o ciclo 2025-2027, o desafio é ampliar o envolvimento da comunidade acadêmica, fortalecer o vínculo entre os resultados da autoavaliação e o planejamento institucional e garantir que as ações propostas sejam efetivamente implementadas. A continuidade deste trabalho permitirá que a UFVJM avance cada vez mais na construção de uma universidade mais eficiente, inclusiva e de excelência.

2 - Metodologia

Conforme a sugestão da nota técnica do Inep/Daes/Conaes nº 65, de 09 de outubro de 2014, neste capítulo são descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados, e as técnicas utilizadas para a análise dos dados.

2.1 Instrumentos de Coleta de Dados

Para alcançar os objetivos de autoavaliação propostos para a etapa, foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados e documentos institucionais:

1. Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)

- Questionário consolidado de autoavaliação dos cursos de graduação da universidade, instituído pela Resolução Consepe nº 22, de 25 de julho de 2014, visando o planejamento de ações e políticas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.
- **Segmentos Envolvidos:** Docentes e discentes dos cursos de graduação.
- **Período:** Semestralmente entre o final de um semestre letivo e o início do semestre subsequente.

2. Relatórios de autoavaliação dos Cursos de Graduação

- Relatórios solicitados pela CPA aos cursos de graduação, relatando o processo de autoavaliação realizado no ano - em especial a avaliação dos dados do IAE e avaliações externas relativos aos cursos - com objetivo de: i) registrar o processo de autoavaliação dos cursos e as ações realizadas e planejadas, como resultado das informações colhidas no processo de avaliação interna, além das dificuldades enfrentadas pelos cursos neste processo; ii) incentivar a análise e utilização dos dados do IAE e avaliações externas referentes aos cursos, pela sua equipe de gestão (Coordenadores, NDE e Colegiado); iii) identificar problemas comuns aos cursos de graduação e propor ações gerais.
- **Segmentos Envolvidos:** Docentes e discentes dos cursos de graduação - o processo de avaliação interna é conduzida pelos coordenadores nos colegiados dos cursos de graduação/NDEs, contando com a participação de representantes docentes e discentes.

3. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento que orienta a gestão e o planejamento da Universidade, contendo objetivos e metas específicos a serem alcançados pela instituição durante seu período de vigência. Uma grande inovação do PDI 2024-2028 da UFVJM é o uso da plataforma [For](#), que permite o acompanhamento das metas diretamente pelo site, conferindo maior transparência ao processo.
- **Segmentos envolvidos:** Segmentos envolvidos: Gestão Superior e toda a comunidade acadêmica, uma vez que o PDI passa por diversos estágios de consulta e é aprovado pelo Conselho Universitário, que conta com representantes de todos os segmentos da comunidade universitária.

2.2 Análise dos Dados

A análise dos dados coletados foi realizada por meio de técnicas quantitativas e qualitativas, garantindo uma interpretação abrangente das informações. Foram aplicados métodos estatísticos descritivos para sintetizar os dados numéricos obtidos nos questionários e relatórios institucionais, além de análise comparativa com ciclos avaliativos anteriores. Paralelamente, técnicas qualitativas, como análise documental e categorização de respostas abertas, permitiram a identificação de padrões, desafios e oportunidades de melhoria nos processos institucionais.

3 - Desenvolvimento

Conforme sugestão da nota técnica Inep/Daes/Conaes nº 65 de 09 de outubro de 2014, neste capítulo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições. A seção é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes, possibilitando estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

Contudo, devido às especificidades desta etapa do ciclo avaliativo, os dados serão apresentados pelos instrumentos de coleta: instrumento de avaliação de ensino (IAE), relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 é o documento que orienta a gestão e o planejamento da UFVJM, contando com objetivos e metas específicas a serem alcançadas pela instituição no seu período de vigência. O acompanhamento das metas do PDI 2024-2028 da UFVJM, pode ser realizado de uma forma inovadora através da [Plataforma For](#), que é uma aplicação tecnológica concebida com a finalidade de proporcionar maior transparência e eficiência no processo de acompanhamento do planejamento institucional. Em especial a solução ForPDI, parte da plataforma, possibilita visualizar as metas de forma simples e intuitiva, permitindo o acompanhamento do seu desenvolvimento.

No momento dessa análise (fevereiro de 2025), uma parte significativa das metas referentes ao ano de 2024 ainda não havia sido lançada. Dessa forma, foi realizada uma análise da implementação das metas do PDI na plataforma For, que está apresentada resumidamente abaixo. A análise das metas individuais, pode ser encontrada no Anexo I.

Assim, foram analisadas 3 informações: i) se a meta está registrada na plataforma, ii) se está lançada corretamente e de forma consistente com o PDI (note que existe uma certa subjetividade nesta análise), e iii) se as metas registradas foram lançadas dentro do prazo previsto. Caso não seja possível avaliar a meta, foi considerada NA - Não Avaliada.

Número de Metas registradas no Sistema ForPDI.

Área Estratégica	Sim	Não	NA	Total	Fração
Ensino	8	8	0	16	50%
Pesquisa	10	0	1	11	91%
Extensão	9	0	0	9	100%
Assistência Estudantil	5	1	0	6	83%
Internacionalização	9	0	0	9	100%
Sustentabilidade	6	0	0	6	100%
Inovação e Empreendedorismo	17	0	0	17	100%

Gestão de Pessoas	9	0	0	9	100%
Infraestrutura	8	2	0	10	80%
Tecnologia da Informação	11	2	11	24	46%
Planejamento e Orçamento	4	0	0	4	100%
Comunicação	9	0	0	9	100%

Número de Metas Lançadas no Sistema com formatação Correta*

Área Estratégica	Sim	Não	NA	Total	Fração
Ensino	5	2	9	16	31%
Pesquisa	1	6	4	11	9%
Extensão	3	6	0	9	33%
Assistência Estudantil	3	1	2	6	50%
Internacionalização	2	7	0	9	22%
Sustentabilidade	0	6	0	6	0%
Inovação e Empreendedorismo	17	0	0	17	100%
Gestão de Pessoas	9	0	0	9	100%
Infraestrutura	6	2	2	10	60%
Tecnologia da Informação	8	3	13	24	33%
Planejamento e Orçamento	3	1	0	4	75%
Comunicação	9	0	0	9	100%

Número de Metas com prazo de lançamento vencido

Área Estratégica	Sim	Não	NA	Total	Fração
Ensino	5	3	8	16	31%
Pesquisa	2	8	1	11	18%
Extensão	8	1	0	9	89%
Assistência Estudantil	5	0	1	6	83%
Internacionalização	8	1	0	9	89%
Sustentabilidade	0	6	0	6	0%
Inovação e Empreendedorismo	14	3	0	17	82%
Gestão de Pessoas	9	0	0	9	100%
Infraestrutura	6	3	2	11	55%
Tecnologia da Informação	6	5	13	24	25%
Planejamento e Orçamento	3	1	0	4	75%
Comunicação	0	9	0	9	0%

Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Graduação

A CPA realizou o acompanhamento dos processos de autoavaliação dos cursos de graduação no ano de 2024 através dos relatórios de autoavaliação solicitados pela CPA no final do ano de 2024 e analisados no início de 2025. Os relatórios integrais enviados pelos cursos de graduação, relatando o processo de autoavaliação, encontram-se no Anexo II.

Podem existir pequenos problemas de diagramação, devido a ajustes de formatação para uniformizar o estilo ao deste Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA.

Os relatórios contemplam em especial a avaliação dos dados do IAE e das avaliações externas com objetivo de: i) registrar o processo de autoavaliação dos cursos e as ações realizadas e planejadas como resultado das informações colhidas no processo de avaliação interna, além das dificuldades enfrentadas pelos cursos neste processo; ii) incentivar a análise e utilização dos dados do IAE e avaliações externas referentes aos cursos, pela sua equipe de gestão (Coordenadores, NDE e Colegiado); iii) identificar problemas comuns aos cursos de graduação e propor ações gerais.

Os principais resultados apresentados em cada relatório, foram:

Administração Pública

- Baixa participação no IAE (6% a 20% dos alunos responderam).
 - A avaliação da coordenação foi positiva, com maioria das respostas entre "Excelente" e "Bom".
 - A avaliação do curso também foi positiva, mas houve críticas sobre a relação com o mercado de trabalho.
 - Algumas unidades curriculares tiveram avaliações regulares ou ruins, principalmente em carga horária e bibliografia.
 - Nenhuma avaliação docente foi disponibilizada publicamente.
 - Propostas incluem maior incentivo à participação dos alunos no IAE e criação de um instrumento específico para EaD.
-

Agronomia - Campus JK

- O IAE foi analisado junto aos docentes para evitar exposição individual.
 - Reclamações concentradas em um único docente do Departamento de Agronomia.
 - A baixa participação dos alunos no IAE compromete a avaliação geral.
 - Problemas estruturais foram reportados, mas sem propostas de intervenção pela coordenação.
 - Compromisso em melhorar o ambiente educacional e comunicação entre alunos e professores.
-

Agronomia - Campus Unai

- A participação dos alunos no IAE caiu de 41,9% (2023/2) para 22,7% (2024/1).
- A coordenação recebeu avaliação majoritariamente "Muito boa" ou "Excelente".
- Curso bem avaliado, mas algumas unidades curriculares tiveram notas "Regulares" e "Ruins".
- Infraestrutura e acesso a internet foram apontados como problemas recorrentes.
- Propostas incluem maior divulgação dos resultados da avaliação e incentivo ao preenchimento do IAE.

Ciência e Tecnologia - Campus Janaúba

- A participação dos alunos no IAE foi extremamente baixa, com menos de 3% em 2024/1 e menos de 1% em 2024/2.
 - A coordenação do curso foi considerada "Muito Boa" e "Excelente" por uma minoria dos respondentes (menos de 5%).
 - A satisfação geral com o curso foi considerada excelente pelos poucos respondentes.
 - A avaliação docente foi limitada por um baixo número de respostas, mas indicou que os docentes foram pontuais, respeitosos, bem preparados e disponíveis para atendimentos extraclasse.
 - Proposta de ajustes no processo de autoavaliação, com a realização de campanhas de conscientização, definição de metas claras e prazos para ações de melhoria, e capacitação para uma análise dos dados coletados.
-

Engenharia Elétrica

- Curso novo (primeira turma em 2024/1).
 - Apenas 5 alunos responderam ao IAE (22,72% dos aptos).
 - Nenhuma resposta para avaliação do curso e dos docentes.
 - A coordenação recebeu avaliação de apenas 1 aluno (4,55% de participação).
 - Proposta de reestruturação do PPC para incluir nivelamento em disciplinas de cálculo.
 - Planejamento para estruturação de laboratórios e concursos para novos professores.
-

Engenharia Agrícola e Ambiental

- Curso recebeu conceito **5** no INEP-MEC em 2023 e 4 estrelas no Guia da Faculdade em 2024.
 - A avaliação da coordenação e do curso foi considerada satisfatória.
 - Baixa participação dos alunos no IAE (18,6% em 2023/2 e 15,4% em 2024/1).
 - Proposta de maior envolvimento dos representantes discentes para incentivar respostas ao IAE.
 - Problemas de infraestrutura foram apontados, especialmente em salas de aula e internet.
 - Reestruturação do PPC finalizada em 2024, aguardando aprovação no CONGRAD.
-

Engenharia de Alimentos

- Estabilidade no número de alunos, mas com leve queda no último semestre.
- A coordenação foi bem avaliada, com respostas majoritariamente "Excelentes".
- O Curso recebeu avaliações positivas, com algumas críticas pontuais sobre o mercado de trabalho.

- Algumas disciplinas laboratoriais foram elogiadas, mas ainda há falta de equipamentos.
 - A autoavaliação destaca a necessidade de mais orçamento para visitas técnicas e congressos.
-

Engenharia de Materiais

- Baixíssima participação no IAE (apenas 3,79% avaliaram a coordenação).
 - Poucas ou nenhuma avaliação nas unidades curriculares.
 - A Coordenação iniciou atividades em agosto de 2024, promovendo reuniões sobre evasão e estratégias pedagógicas.
 - Sugestões incluem redistribuição de horários no 1º período para evitar sobrecarga em disciplinas de cálculo.
 - Proposta de criação de um instrumento próprio de autoavaliação do curso.
-

Engenharia de Minas

- Baixa participação no IAE (9,09% em 2024/1 e 1,64% em 2024/2).
 - A avaliação da coordenação foi positiva, com maioria das respostas entre "Muito bom" e "Excelente".
 - A avaliação do curso também foi positiva, mas com baixa participação (7,58% em 2024/1 e 3,28% em 2024/2).
 - Diminuição na percepção de adequação entre currículo e mercado em 2024/2 quando comparado com 2024/1, com avaliações variando entre "Muito bom" e "Regular".
 - Propostas de Intervenção:
 - Implantação de novos questionários para mapear expectativas e anseios dos alunos.
 - Acompanhamento dos ingressantes no primeiro ciclo do curso.
 - Avaliação dos egressos para analisar a efetividade social e profissional da formação.
 - Necessidade de novas ferramentas além do IAE para compreender melhor a experiência dos alunos.
-

Engenharia Química

- A participação no IAE aumentou de 21% (2023/2) para 26% (2024/1).
 - A coordenação recebeu avaliação "Excelente" em 2023/2, mas caiu para "Bom" em 2024/1.
 - O Curso manteve avaliações positivas nos últimos semestres.
 - Unidades curriculares receberam avaliação crescente, com 76% das respostas como "Excelente" em 2024/1.
 - A avaliação docente teve baixa participação, dificultando uma análise robusta.
 - ENADE 2023 ainda não teve resultados divulgados.
-

Fisioterapia

- Participação no IAE muito baixa (40 alunos em 2023/2 e 37 em 2024/1, com cerca de 270 matriculados).
 - Coordenação e curso foram bem avaliados pelos poucos respondentes.
 - Nenhuma resposta para avaliação dos docentes.
 - Proposta de envio de e-mails e comunicação direta em sala para incentivar participação no IAE.
 - A autoavaliação interna mostrou necessidade de maior supervisão docente nos estágios.
 - A maioria dos alunos considerou que o curso cumpre seus objetivos, mas melhorias são necessárias na organização curricular.
-

Matemática - Campus Mucuri

- Apenas 4 alunos responderam ao IAE, impossibilitando uma análise conclusiva.
 - Todos os respondentes estavam satisfeitos com o curso.
 - O Curso recebeu **nota 4** na renovação do reconhecimento pelo MEC em 2024.
 - Melhoria na divulgação de eventos acadêmicos e incentivo à produção científica dos docentes foram sugeridos.
-

Matemática - EaD

- A participação no IAE caiu drasticamente nos últimos anos (apenas 6,25% responderam em 2024/1).
 - Coordenação e curso foram bem avaliados pelos poucos alunos que responderam.
 - Grande dificuldade na obtenção de dados consolidados para EaD devido à falta de relatórios automatizados.
 - Propostas incluem maior incentivo ao preenchimento do IAE e ajustes no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
-

Medicina (FAMED)

- Além do IAE, utilizou o **Instrumento de Avaliação Própria (IAP)**.
 - Discussão ativa entre coordenação, docentes e alunos para melhorias contínuas.
 - Baixa adesão ao IAE prejudicou a análise quantitativa.
 - Questões sobre carga horária e infraestrutura hospitalar foram levantadas.
 - Proposta de aprimoramento do IAP para complementar o IAE.
-

Pedagogia

- Análise do IAE combinada com relatórios anteriores e discussões do NDE.
 - A Coordenação e o curso foram bem avaliados, mas a participação dos alunos foi baixa.
 - Problemas na infraestrutura e apoio pedagógico foram apontados.
 - Proposta de maior engajamento da comunidade acadêmica na autoavaliação.
-

Química

- A participação no IAE foi baixa, dificultando uma análise quantitativa confiável.
 - O Curso recebeu avaliações majoritariamente positivas, com alguns pontos críticos em infraestrutura laboratorial.
 - Os docentes foram bem avaliados, mas houve sugestões para maior interação com os alunos.
 - Proposta de criação de um sistema mais eficiente para acompanhamento das avaliações e implementação de metodologias ativas.
 - Necessidade de maior investimento em equipamentos e reagentes para aulas práticas.
-

Turismo

- O IAE foi analisado junto com discussões qualitativas no Núcleo Docente Estruturante (NDE).
- Curso bem avaliado, mas com sugestões para maior integração com o mercado de trabalho.
- Infraestrutura e bibliografia foram apontadas como pontos a melhorar.
- Sugestão de criação de mais projetos de extensão para aproximar os alunos do setor turístico.
- Propostas incluem revisão curricular e parcerias com empresas da área.

4 - Análise dos dados e das informações

Neste capítulo, os dados e as informações coletadas nos capítulos anteriores são analisados de forma crítica e integrada, transformando números e relatos em subsídios para a tomada de decisões e o planejamento estratégico da UFVJM. A partir da avaliação detalhada do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 e do monitoramento por meio do ForPDI, bem como da autoavaliação dos cursos de graduação, o capítulo evidencia avanços, desafios e oportunidades de melhoria. Essa análise permite que os diferentes atores institucionais apropriem os dados, refletindo sobre a eficácia dos processos pedagógicos, administrativos e estruturais, e fornecendo uma base sólida para a implementação de ações corretivas que promovam a melhoria contínua da instituição.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Monitoramento pelo ForPDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 da UFVJM introduziu avanços significativos na gestão acadêmica e administrativa, especialmente no que se refere ao monitoramento e à avaliação do desempenho institucional. Duas inovações fundamentais foram implementadas para aprimorar esse processo:

1. **Definição de metas com indicadores quantitativos**, permitindo uma avaliação objetiva dos resultados alcançados.
2. **Adoção do sistema ForPDI**, uma plataforma que possibilita o acompanhamento das metas em tempo real, garantindo maior transparência e auxiliando na tomada de decisões pela gestão.

A importância dessas ferramentas está detalhada no próprio PDI 2024-2028:

O módulo ForPDI propicia o acompanhamento em tempo real das metas estabelecidas e realizadas, apresentando percentuais de execução e permitindo o monitoramento por meio de um painel público com gráficos interativos e de fácil navegação. Dessa forma, toda a comunidade acadêmica pode acompanhar, a qualquer momento, os objetivos, indicadores e metas do PDI da UFVJM e avaliar seus níveis de execução em relação aos resultados esperados.

A estrutura hierárquica do sistema ForPDI é organizada por **eixos temáticos**, seguidos por **objetivos**, **indicadores** e, por fim, as **metas**. Para cada meta, devem ser registrados elementos essenciais, como prazos de vencimento, valores esperados, valores mínimos e máximos, além da identificação dos gestores responsáveis.

Desafios na Implementação

Apesar dos avanços promovidos pelo novo modelo de monitoramento, algumas dificuldades foram identificadas na implementação do ForPDI, especialmente na compatibilização das metas do PDI com o formato exigido pela plataforma.

Ao analisar os dados registrados no ForPDI, observamos que:

- **105 das 130 metas** do PDI foram corretamente registradas no sistema.
- **13 metas não foram inseridas** na plataforma.
- **12 metas apresentam divergências em relação ao PDI publicado.**

Além disso, há inconsistências nos prazos e na estrutura das metas. Por exemplo, muitas metas foram cadastradas com vencimento apenas ao final do ciclo avaliativo, dificultando o monitoramento contínuo do progresso. Um exemplo disso é a meta **M1/I2/P1**, que estabelece o objetivo de "Aumentar em pelo menos 10% o número de orientadores com submissão de projetos PIBIC/PIBIT até o final da vigência do PDI".

Se essa meta fosse acompanhada apenas pelo percentual acumulado, o sistema poderia erroneamente classificá-la como "*Abaixo do esperado*" nos anos iniciais, mesmo que estivesse evoluindo conforme planejado (por exemplo, crescendo 2% ao ano). Para evitar distorções, recomenda-se dividir as metas em marcos intermediários anuais, permitindo um acompanhamento progressivo e utilizar valores absolutos sempre que possível (como o número total de orientadores) em vez de apenas percentuais.

Atraso na Alimentação do Sistema e Registro das Metas

Outro desafio observado foi o lançamento tardio de informações no ForPDI. No momento da análise (fevereiro de 2025):

- **40 metas estavam dentro do prazo de atualização.**
- **66 metas estavam vencidas e aguardavam atualização.**
- **25 metas não puderam ser analisadas por falta de dados suficientes.**

Embora o início do ano seja um período de recesso para muitos servidores, e 2024 tenha sido o primeiro ano de implementação do novo sistema, a ausência de atualizações compromete o acompanhamento institucional. Recomenda-se estabelecer um calendário geral de atualização, de forma a mobilizar diversos setores da universidade em determinado período para atualização das metas.

Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades:

- **Definição de metas objetivas** – Permite avaliação precisa dos resultados.
- **Uso da Plataforma ForPDI** – Proporciona monitoramento contínuo e acessível à comunidade acadêmica.
- **Transparência** – Facilita a comunicação dos resultados e incentiva maior participação da comunidade universitária.
- **Eficiência na Gestão** – Reduz o esforço manual de acompanhamento e embasam melhor as decisões institucionais.

Fragilidades:

- **Inconsistência nos indicadores** – Alguns ainda não estão totalmente compatíveis com o ForPDI.
- **Dificuldade no acompanhamento contínuo** – Prazos mal estruturados dificultam a análise progressiva das metas.

- **Registro incompleto de metas** – Algumas não foram cadastradas ou apresentam divergências em relação ao PDI publicado.
- **Uso inadequado de valores percentuais** – Em alguns casos, indicadores percentuais são menos informativos do que números absolutos.
- **Atrasos no lançamento de informações** – Muitas metas ainda não foram atualizadas dentro do prazo.

Conclusão e Recomendações

A implementação do PDI 2024-2028 e do ForPDI representa um avanço significativo para a UFVJM, garantindo um acompanhamento mais transparente e estruturado das metas institucionais. No entanto, para que esse sistema alcance sua plena efetividade, é essencial que os desafios identificados sejam superados.

Principais recomendações:

1. **Ajustar as metas para compatibilização com o ForPDI**, garantindo prazos intermediários e indicadores mais precisos.
2. **Estabelecer procedimentos internos para regularizar o cadastro e atualização das metas**, minimizando inconsistências e atrasos.
3. **Priorizar a capacitação de gestores e técnicos administrativos**, assegurando o uso eficiente da ferramenta.
4. **Estabelecer um calendário geral de atualização**, de forma a mobilizar diversos setores da universidade em determinado período para atualização das metas.
5. **Aprimorar a comunicação institucional** sobre a importância do acompanhamento do PDI, incentivando a participação da comunidade acadêmica.

Com essas ações, a UFVJM poderá consolidar um modelo de gestão mais eficiente, alinhado às boas práticas de transparência e acompanhamento estratégico, garantindo que as metas estabelecidas no PDI sejam efetivamente cumpridas e monitoradas de maneira adequada.

Análise da Autoavaliação dos Cursos de Graduação

A autoavaliação dos cursos de graduação é um componente essencial no processo de melhoria institucional, permitindo identificar de forma detalhada os pontos fortes, desafios e oportunidades de aprimoramento em cada curso. A análise dos Relatórios de Autoavaliação, conforme evidenciado no Capítulo 3 e detalhado no Anexo II, revela um panorama diversificado que reflete as particularidades de cada curso ofertado pela UFVJM. A seguir, são destacados os principais resultados, desafios e elementos que compõem o processo de autoavaliação.

Principais Resultados e Desafios

Baixa Participação no IAE: Muitos cursos apresentaram níveis reduzidos de adesão ao Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), o que limita a robustez dos dados coletados e pode comprometer a confiabilidade das análises. Esse cenário evidencia a

necessidade de adotar estratégias que incentivem maior engajamento dos discentes, como campanhas de comunicação direcionadas e sessões explicativas.

Avaliação da Coordenação: Embora a avaliação da coordenação seja, em sua maioria, positiva – com classificações entre “Bom” e “Excelente” – foram identificadas variações significativas em alguns cursos. Quedas nas avaliações podem indicar desafios na gestão pedagógica que requerem intervenções pontuais e ações de formação continuada.

Infraestrutura e Adequação Curricular: As avaliações apontaram problemas estruturais, como deficiências em laboratórios e espaços de aprendizagem, e também críticas quanto à adequação dos currículos às demandas do mercado de trabalho. Essas questões sugerem a necessidade de investimentos em infraestrutura e a revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para alinhá-los melhor às realidades atuais.

Utilização de Dados Complementares: Alguns cursos vêm integrando dados de fontes diversas (como informações do INEP, debates dos Núcleos Docentes Estruturantes e análises qualitativas) ao IAE, enriquecendo a compreensão dos resultados e embasando de forma mais consistente as propostas de melhoria.

Potencialidades e Fragilidades

Potencialidades:

- **Diagnóstico Detalhado:** A autoavaliação permite identificar com precisão os pontos fortes e os desafios de cada curso, contribuindo para um diagnóstico abrangente da qualidade do ensino.
- **Feedback Multissetorial:** A participação de docentes, discentes e gestores proporciona uma visão plural e rica, permitindo a triangulação dos dados.
- **Incorporação de Fontes Diversificadas:** O uso de dados complementares (como formulários próprios, informações do INEP e debates dos NDEs) amplia a base de análise e fortalece a tomada de decisões.
- **Instrumento de Reflexão e Melhoria Contínua:** O processo fomenta uma cultura de autocrítica e aprimoramento, estimulando a revisão periódica das práticas pedagógicas e administrativas.

Fragilidades:

- **Baixa Participação dos Discentes:** Níveis reduzidos de adesão ao IAE dificultam a obtenção de uma visão completa do desempenho dos cursos.
- **Inconsistência dos Indicadores:** A falta de uniformidade nos indicadores e na metodologia de avaliação compromete a comparabilidade dos dados.
- **Problemas na Infraestrutura:** As deficiências na estrutura física e nos recursos laboratoriais afetam negativamente a qualidade da formação e a percepção dos alunos.
- **Desalinhamento Curricular:** Críticas quanto à atualização dos PPCs evidenciam a necessidade de alinhar os currículos às demandas do mercado de trabalho e às tendências educacionais atuais.

- **Uso Limitado de Dados Qualitativos:** Embora alguns cursos utilizem fontes complementares, a predominância de dados quantitativos pode não captar completamente as nuances dos processos pedagógicos.

Conclusão e Recomendações

A análise da autoavaliação dos cursos de graduação da UFVJM demonstra avanços importantes, como a identificação de pontos fortes na gestão pedagógica e a integração de dados de diferentes fontes. Contudo, desafios relevantes persistem, principalmente no que diz respeito à baixa participação no IAE, inconsistências nos indicadores e deficiências estruturais e curriculares.

Principais Conclusões:

- A redução na participação dos alunos compromete a robustez do diagnóstico, exigindo ações que incentivem uma maior adesão ao IAE.
- As variações nas avaliações da coordenação indicam a necessidade de investimentos em formação continuada e na melhoria dos processos de gestão pedagógica.
- A falta de uniformidade nos indicadores e na metodologia de avaliação compromete a comparabilidade dos dados.
- Problemas de infraestrutura e desalinhamento curricular impactam negativamente a qualidade do ensino, evidenciando a urgência de ações integradas para promover melhorias nessas áreas.
- A integração de múltiplas fontes de dados é uma prática promissora, mas deve ser ampliada para enriquecer ainda mais o processo de autoavaliação.

Recomendações:

1. **Incentivar a Participação no IAE:**
 - Desenvolver campanhas de comunicação direcionadas e realizar sessões explicativas para aumentar o engajamento dos discentes.
2. **Uniformizar os Indicadores:**
 - Revisar e padronizar os indicadores utilizados na autoavaliação para garantir comparabilidade e clareza nos diagnósticos.
3. **Investir em Infraestrutura e Atualização Curricular:**
 - Promover parcerias e buscar investimentos para melhorar a infraestrutura dos cursos e revisar os PPCs, alinhando-os às demandas do mercado e às tendências educacionais.
4. **Ampliar a Utilização de Fontes Complementares:**
 - Incentivar a integração de dados qualitativos (debatidos em reuniões e com base em análises de NDEs) com os dados quantitativos do IAE, enriquecendo a base de avaliação.
5. **Capacitar Gestores e Docentes:**
 - Implementar programas de formação continuada focados na utilização dos instrumentos de autoavaliação e na interpretação dos dados para a melhoria dos processos pedagógicos.
6. **Monitoramento Contínuo:**

- Estabelecer um cronograma de revisões periódicas da autoavaliação, garantindo a atualização contínua dos dados e a rápida implementação de ações corretivas.

Com essas recomendações, a UFVJM poderá fortalecer seu processo de autoavaliação, transformando os desafios identificados em oportunidades para a melhoria contínua dos cursos de graduação e, conseqüentemente, elevando a qualidade do ensino e a eficiência da gestão institucional.

5 - Ações Previstas

Este capítulo apresenta as ações planejadas com base na análise dos dados e informações coletadas ao longo do relatório, com o objetivo de promover a melhoria contínua das atividades acadêmicas e da gestão institucional da UFVJM. A partir da avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 e do monitoramento realizado por meio do ForPDI, bem como da autoavaliação dos cursos de graduação, foram identificados avanços, desafios e oportunidades que orientam as iniciativas futuras. As recomendações aqui propostas buscam fortalecer a cultura de autoavaliação e subsidiar a tomada de decisões estratégicas, de modo a alinhar os processos pedagógicos, administrativos e estruturais às demandas da comunidade acadêmica.

Para garantir a eficácia das intervenções, as ações previstas foram estruturadas em três eixos principais:

1. Melhoria da Gestão Acadêmica:

- Incentivar a participação dos discentes no Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) por meio de campanhas de comunicação e de estratégias que facilitem o acesso e o preenchimento dos formulários de avaliação.
- Implementar programas de formação continuada para gestores e docentes, a fim de aprimorar a liderança pedagógica e a capacidade de interpretar e utilizar os dados coletados.
- Revisar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) para garantir seu alinhamento com as demandas do mercado de trabalho e as diretrizes institucionais, promovendo uma atualização constante dos currículos.

2. Aprimoramento dos Processos de Monitoramento e Avaliação:

- Revisar e padronizar os indicadores e metas do PDI para assegurar sua compatibilidade com a plataforma ForPDI, definindo marcos intermediários que permitam o acompanhamento progressivo dos resultados.
- Capacitar os responsáveis pelo lançamento e atualização dos dados no ForPDI, por meio de treinamentos periódicos e da definição de prazos internos rigorosos para a atualização das informações.
- Implementar mecanismos como alertas automáticos e a emissão de relatórios periódicos na plataforma, facilitando o monitoramento contínuo das metas e a tomada de decisões fundamentadas.

3. Fortalecimento da Infraestrutura e da Comunicação Institucional:

- Buscar investimentos e parcerias que promovam melhorias na infraestrutura física e tecnológica, atendendo às necessidades específicas dos cursos e das áreas de pesquisa.
- Desenvolver estratégias para aprimorar a comunicação interna e externa, assegurando que toda a comunidade acadêmica esteja ciente dos avanços, desafios e oportunidades identificados no processo de autoavaliação.

- Ampliar a integração entre dados quantitativos e qualitativos, enriquecendo o diagnóstico institucional e fundamentando de maneira mais robusta as ações estratégicas.

A implementação dessas ações dependerá de um monitoramento contínuo e de revisões periódicas que permitam ajustar as estratégias conforme o andamento das metas e a evolução do contexto institucional. Com essa abordagem integrada, a UFVJM buscará transformar os desafios identificados em oportunidades de melhoria, consolidando um modelo de gestão que privilegia a transparência, a participação e a excelência no ensino e na administração.

Anexo I - Análise do PDI

Análise das metas relacionadas aos objetivos estratégicos lançados na plataforma ForPDI.

Análise realizada pela CPA entre os dias 10 e 14 de fevereiro de 2025.

Legenda:

- Registrada no ForPDI: a meta está registrada no sistema ForPDI.
- Registro Correto*: o registro está feito de forma correta e consistente com a meta. (*existe certa subjetividade na análise)
- Meta Atrasada: data para lançamento da meta vencida, sem a meta ter sido lançada no sistema.
- NA - não avaliada: não foi possível avaliar a meta.

Ensino

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no ForPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
E1	Melhorar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela instituição.	I1	Índice Geral de Cursos - IGC	M1	Obter conceito máximo (IGC=5) durante o período de vigência do PDI	sim	sim	sim
		I2	Conceito Preliminar de Curso - CPC	M1	Obter e manter conceito máximo (CPC faixa 5) em pelo menos 10 cursos durante o período de vigência do PDI	não	NA	NA
		I3	Conceito de Curso - CC	M1	Obter conceito máximo (CC = 5) em pelo menos 40% das avaliações durante o período de vigência do PDI.	não	NA	NA
		I4	Conceito ENADE	M1	Obter e manter o conceito máximo (ENADE faixa 5) em pelo menos 10 cursos durante o	sim	sim	sim

					período de vigência do PDI			
		I5	Conceito médio CAPES dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFVJM	M1	Aumentar em 0,3 o conceito médio CAPES dos programas de pós-graduação stricto sensu durante o período de vigência do PDI	sim	não	não
E2	Implantar novos cursos de graduação e pós-graduação	I1	Número de cursos de graduação	M1	Aumentar em pelo menos 4 o número de cursos de graduação ofertados no período de vigência do PDI	sim	sim	não
		I2	Número de programas de pós- graduação stricto sensu	M1	Aumentar em pelo menos 2 o número de cursos de pós-graduação stricto sensu ofertados no período de vigência do PDI	sim	sim	não
		I3	Número de cursos de pós- graduação lato sensu	M1	Aumentar em pelo menos 2 o número de cursos de pós-graduação lato sensu ofertados no período de vigência do PDI	sim	NA	sim
E3	Reduzir a evasão, retenção, número de vagas ociosas e aumentar a diplomação nos cursos de graduação e pós-graduação	I1	Índice de ocupação de vagas dos cursos de graduação	M1	Aumentar em 20% o índice de ocupação de vagas nos cursos de graduação durante a vigência do PDI	sim	sim	sim
		I2	Índice de evasão dos cursos de graduação	M1	Reduzir anualmente em 3% o índice de evasão nos cursos de graduação	não	NA	NA
		I3	Índice de aluno diplomados dos cursos de graduação	M1	Aumentar o índice de alunos diplomados em 5% ao ano nos cursos de graduação	não	NA	NA
		I4	Índice de retenção dos cursos de graduação	M1	Reduzir 4 pontos percentuais no índice de retenção a cada ano nos cursos de graduação	não	NA	NA

		I5	Número de discentes matriculados nos programas de pós-graduação	M1	Aumentar anualmente em 2,5% o número de discentes matriculados nos programas de pós-graduação	sim	não	sim
E4	Revisar e adequar os PPC dos cursos de graduação em atendimento à legislação atual	I1	Índices de PPCs dos cursos de graduação em conformidade com a legislação	M1	Atingir 100% dos cursos de graduação com o PPC em conformidade com a legislação durante o período de vigência do PDI	não	NA	NA
E5	Aumentar a participação docente no Programa de Apoio ao Ensino (Proae)	I1	Índices de bolsas implementadas no Proae	M1	Implementar 100% do total de bolsas ofertadas para cada edital do Proae	não	NA	NA
E6	Aumentar a participação docente no Programa de Monitoria	I1	Índice de bolsas implementadas no Programa de Monitoria	M1	Implementar 100% do total de bolsas ofertadas para cada edital da monitoria	não	NA	NA

Pesquisa

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
P1	Aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica em pesquisa científica e ou tecnológica	I2	Número de orientadores com submissão de projetos de pesquisa PIBIC/PIBIT	M1	Aumentar em pelo menos 10% durante o período de vigência do PDI	sim	não	sim
		I3	Número de projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento	M1	Aumentar em pelo menos 20% durante o período de vigência do PDI	sim	não	não

		externos					
		Índice de discentes de envolvidos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico	M1	Aumentar o índice de discentes envolvidos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 1% ao ano	sim	NA	não
		Número de pesquisadores da UFVJM designados como bolsistas produtividade em pesquisa e/ou desenvolvimento tecnológico no CNPq	M1	Aumentar o número de pesquisadores da UFVJM designados como bolsistas produtividade no CNPq em pelo menos 20% durante o período de vigência do PDI	sim	NA	não
		Número de bolsas de pós- graduação cota institucional	M1	Manter as cotas institucionais de bolsas da pós-graduação	sim	NA	sim
P2	Otimizar e aprimorar a infraestrutura para pesquisa	Valor investido em custeio para pesquisa (R\$) com dotação da LOA da UFVJM	M1	Aumentar em pelo menos 2% ao ano o valor a ser investido em custeio para pesquisa com dotação da LOA da UFVJM	sim	sim	não
		Valor investido em bens de capital para pesquisa (R\$) com dotação da LOA da UFVJM	M1	Investir anualmente pelo menos R\$ 100.000,00 em bens de capital para a pesquisa com dotação da LOA da UFVJM	NA	NA	NA
P3	Aumentar a produção e divulgação científica qualificada	Número de publicações por docentes via PAP (artigos, capítulos de livros, livros, revisões e	M1	Aumentar o número de publicações por docentes via PAP (artigos, capítulos de livros, livros, revisões e traduções) em pelo menos 1 unidade ao ano	sim	não	não

			traduções)					
		I2	Número de publicações por discentes via PAP (artigos, capítulos de livros, livros, revisões e traduções)	M1	Aumentar o número de publicações por discente via PAP (artigos, capítulos de livros, livros, revisões e traduções) em pelo menos 1 unidade ao ano	sim	não	não
		I3	Número de apresentações de docentes em congressos, workshops e demais eventos científicos tecnológicos via	M1	Aumentar o número de apresentações de docentes em congressos, workshops e demais eventos científicos tecnológicos via PROAPP em pelo menos 1 unidade ao ano	sim	não	não
		I4	Número de apresentações de discentes em congressos, workshops e demais eventos científicos tecnológicos via PROAPP	M1	Aumentar o número de apresentações de discentes em congressos, workshops e demais eventos científicos tecnológicos via PROAPP em 1 unidade ao ano	sim	não	não

Extensão

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
EXT1	Fomentar e fortalecer as ações	I1	Índice de bolsas implementadas (%) =	M1	Implementar e manter anualmente 100% de bolsas em relação à quantidade ofertada	sim	sim	sim

	de extensão e cultura na UFVJM	número de bolsas implementadas/ número de bolsas ofertadas x 100		(PIBEX e PROCARTE)			
		I2 Quantidade de ações de extensão e cultura submetidas	M1	Aumentar 10% ao ano tendo como base o valor do ano anterior	sim	não	sim
		I3 Quantidade de ações de extensão e cultura executadas e em execução	M1	Aumentar 10% ao ano tendo como base o valor do ano anterior	sim	não	sim
		I4 Índice de estudantes de graduação envolvidos em ações de extensão e cultura	M1	Aumentar 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior	sim	não	sim
		I5 Índice de professores envolvidos em ações de extensão e cultura	M1	Aumentar 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior	sim	não	sim
		I6 Índice de Técnicos administrativos envolvidos em ações de extensão e cultura	M1	Aumentar 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior	sim	não	sim
		I7 Índice de estudantes de pós- graduação envolvidos em ações de extensão e cultura	M1	Aumentar 10% ao ano tendo como base o índice do ano anterior	sim	não	sim
EXT2	Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos	I1 Número de cursos de graduação com PPCs adequados à curricularização da	M1	Ter 100% dos cursos de graduação adequados à curricularização da extensão em seus PPCs até o ano de 2024	sim	sim	sim

	curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária (creditação da extensão)		extensão					
		I2	Quantidade de ações de extensão vinculadas aos componentes curriculares dos cursos de graduação	M1	Ter pelo menos 50 ações de extensão vinculadas aos componentes curriculares dos cursos de graduação ao ano a partir de 2025	sim	sim	não

Assistência Estudantil

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
T1	Aperfeiçoar os programas de assistência estudantil e comunitários e implantar novos programas	I1	Índice de discentes atendidos pelo Serviço de Psicologia	M1	Ofertar atendimento psicológico para no mínimo 10% dos estudantes beneficiários do Programa de Assistência Estudantil ao ano a partir do exercício de 2025	não	NA	NA
		I2	Índice de deferimentos de cadastros de discentes que se inscrevem no Programa de	M1	Aumentar a taxa de deferimento em 0,5% por edital/ano	sim	não	sim

			Assistência Estudantil					
		I3	Índice de discentes que acessam o Restaurante Universitário (RU) em relação ao número de inscritos	M1	Aumentar em pelo menos 3,8% ao ano o número de atendidos pelo RU, considerando os discentes que se inscrevem no Programa de Assistência Estudantil no Campus do Mucuri e possuem perfil para recebimento da alimentação de acordo com o decreto PNAES	sim	sim	sim
		I4	Índice de ocupação da Moradia Estudantil Universitária	M1	Aumentar para 100% a ocupação das vagas na Moradia Estudantil Universitária durante a vigência do PDI	sim	sim	sim
		I5	Índice de estudantes que recebem atendimentos pedagógicos	M1	Aumentar em 5% ao ano o número de estudantes que recebem atendimentos pedagógicos a discentes beneficiários do Programa de Assistência Estudantil que sejam reprovados ou estejam em risco de reprovação	sim	verificar	sim
		I6	Número de eventos culturais na Moradia Estudantil Universitária	M1	Realizar 1 evento por semestre na Moradia Estudantil Universitária para promover a integração entre os discentes	sim	sim	sim

Internacionalização

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
T2	Ampliar parcerias e convênios com instituições internacionais	I1	Índice de parcerias firmadas voltadas para a internacionalização	M1	Aumentar, em pelo menos 50%, o número de parcerias e/ou convênios internacionais ao longo da vigência do PDI	sim	não	sim
				M2	Renovar pelo menos 50% dos convênios que se encerrarão durante o período de vigência do PDI	sim	não	sim

				M3	Aumentar em 50% a rede de cooperação internacional durante a vigência do PDI	sim	não	sim
T3	Promover o ensino de línguas e culturas estrangeiras na UFVJM	I1	Índice de bolsistas vinculados ao núcleo de línguas por idioma	M1	Aumentar o número de bolsistas do Núcleo de Línguas em pelo menos 50% para cada idioma (inglês, espanhol e português como língua estrangeira - PLE) ao longo da vigência do PDI	sim	não	sim
		I2	Índice de cursos ofertados, vinculados ao núcleo de línguas por idioma	M1	Aumentar em pelo 50% a oferta de cursos de línguas pelo para a comunidade acadêmica até o final do período de vigência do PDI	sim	não	sim
T4	Promover a mobilidade acadêmica internacional	I1	Índice de mobilidade internacional outgoing	M1	Apoiar a participação de discentes e servidores da UFVJM em programas de mobilidade internacional, aumentando em, pelo menos, 50% o número de mobilidade dessas categorias durante o período de vigência do PDI	sim	não	sim
		I2	Índice de mobilidade internacional incoming	M1	Apoiar a participação de discentes e servidores de universidades estrangeiras em programas de mobilidade internacional, aumentando em, pelo menos, 50% o número de mobilidade dessas categorias durante o período de vigência do PDI	sim	não	sim
		I3	Número anual de cursos preparatórios para proficiência em língua inglesa	M1	Realizar pelo menos uma oferta anual de cursos preparatórios para exames de proficiência em língua inglesa para atender demanda de alunos da graduação e pós-graduação participantes de programas de mobilidade internacional	sim	sim	sim
T5	Aprimorar os meios de comunicação	I1	Número de conteúdos digitais publicados	M1	Produzir pelo menos 10 conteúdos mensais nas redes sociais da DRI durante o período de	sim	sim	não

institucionais e a divulgação da UFVJM junto à comunidade estrangeira	voltados para a promoção da internacionalização	vigência do PDI			
---	---	-----------------	--	--	--

Sustentabilidade

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
T6	Promover e desenvolver propostas e ações necessárias ao desenvolvimento ambiental no âmbito da universidade, tendo como foco primordial conciliar o desenvolvimento institucional com respeito ao meio ambiente, a fim de proporcionar a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de toda a comunidade acadêmica	I1	Quantidade de água tratada consumida nos campi da UFVJM	M1	Quantificar o montante de água tratada consumida nos campi da UFVJM em metros cúbicos (m3) e divulgar os dados anualmente com vistas à redução de 5% do consumo até 2028	sim	não	não
		I2	Quantidade de energia elétrica consumida nos campi da UFVJM	M1	Quantificar o montante de energia elétrica consumida nos campi da UFVJM em quilowatt-hora (kWh) e divulgar os dados anualmente com vistas à redução 5% do consumo até 2028	sim	não	não
		I3	Quantidade de material reciclável coletado	M1	Quantificar a quantidade de material reciclável coletado em kg e divulgar os dados anualmente com vistas à redução do descarte incorreto. Dessa forma, pretende-se aumentar em pelo menos 10% o quantitativo coletado até 2028	sim	não	não
		I4	Quantidade de resíduo orgânico gerado para compostagem em setores da UFVJM	M1	Quantificar a quantidade de resíduo orgânico coletado para compostagem em kg e divulgar os dados anualmente com vistas ao descarte correto dos resíduos orgânicos. Dessa forma, pretende-se aumentar em pelo menos 5% o	sim	não	não

					quantitativo coletado até 2028			
		I5	Quantidade de descarte de pilhas e baterias pela UFVJM	M1	Quantificar o montante de descarte de pilhas e baterias provenientes dos coletores instalados nas dependências dos campi da UFVJM por kg e divulgar os dados anualmente com vistas à redução do descarte incorreto desses resíduos	sim	não	não
		I6	Quantidade de descarte de resíduos químicos e biológicos da UFVJM	M1	Quantificar o montante de descarte de resíduos químicos e biológicos da UFVJM por kg e divulgar os dados anualmente com vistas à redução do descarte incorreto desses resíduos. Dessa forma, pretende-se aumentar em pelo menos 5% o quantitativo coletado até 2028	sim	não	não

Inovação e Empreendedorismo

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
T7	Fomentar e incentivar ações de empreendedorismo e inovação junto à comunidade acadêmica e externa	I1	Número de Ambientes Promotores de Inovação (API)	M1	Criar, até 2026, 1 API “Espaço Conecta” em cada campi	sim	sim	sim
		I2	Número de Projetos Pré- Incubados	M1	Apoiar, anualmente, pelo menos 3 projetos e/ou iniciativas	sim	sim	sim
		I3	Número de Empresas Incubadas	M1	A partir de 2025, incubar, por processo seletivo anual, pelo menos 2 empresas	sim	sim	não
		I4	Número de Empresas Graduated	M1	Ao final de 2027, ter pelo menos 1 empresa graduada dentre aquelas incubadas	sim	sim	não

		I5	Número de Empresas Juniores	M1	Aumentar em pelo menos 1 o número total de empresas juniores reconhecidas, por ano	sim	sim	sim
		I6	Ranking de Universidades Empreendedoras (RUE)	M1	Subir em pelo menos 2 posições por edição durante o período de vigência do PDI	sim	sim	não
		I7	Número de ações visando à conscientização e/ou capacitação de recursos humanos	M1	Organizar, anualmente, 1 evento institucional, visando integrar a inovação com a pesquisa, ensino e extensão	sim	sim	sim
				M2	Realizar, anualmente, pelo menos 1 ação presencial por campus fora de sede	sim	sim	sim
				M3	Realizar, semestralmente, pelo menos 3 eventos on-line	sim	sim	sim
				M4	Apoiar, anualmente, pelo menos 5 ações de outros setores da UFVJM, empresas juniores ou parceiros externos	sim	sim	sim
		I8	Número de ações visando à promoção e/ou reconhecimento de iniciativas voltadas para o empreendedorismo e inovação	M1	Realizar, anualmente, 1 premiação “Prêmio Henrique Dumont” com categorias voltadas para iniciativas que desenvolvem soluções inovadoras na pesquisa, ensino e/ou extensão	sim	sim	sim
		I9	Total de recursos captados externos	M1	Arrecadar pelo menos R\$30.000,00, anualmente, por meio de parcerias para viabilizar a execução das ações do CITec	sim	sim	sim
T8	Incentivar e otimizar a proteção e	I11	Número de Proteções no NIT (Patente, Marca	M1	Aumentar em, pelo menos, 10% o número total de demandas requeridas, por ano	sim	sim	sim

	transferência da Propriedade Intelectual da UFVJM		e Programa de Computador)					
				M2	Aumentar em, pelo menos, 25% o número de demandas analisadas, por ano	sim	sim	sim
				M3	Aumentar em, pelo menos, 20% o número de demandas depositadas no INPI, por ano	sim	sim	sim
		I2	Índice de Contratos de Cotitularidade Concluídos	M1	Executar, anualmente, pelo menos 50% do total das demandas depositadas em cotitularidade	sim	sim	sim
		I3	Índice de Transferências de Tecnologias Formalizado	M1	Formalizar, anualmente, pelo menos 50% do total das demandas em negociação	sim	sim	sim

Gestão de Pessoas

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
TT9	Promover saúde e qualidade de vida na instituição	II1	Índice de Servidores Licenciados para Tratamento de Saúde: ISLTS = $TGDA/DA/TS \times 100$ TGDA é o número geral de dias de afastamentos de servidores em licença para tratamento de saúde DA é o número de dias no ano e TS é o número total de servidores	MM1	Diminuir o índice em 5% ao ano	sim	sim	sim
		II2	N.º de ações de prevenção e promoção à saúde realizadas (programas, projetos, palestras, oficinas e outros)	MM1	Aumentar em 10% ao ano o número de ações de prevenção e promoção à	sim	sim	sim

					saúde (programas, projetos, palestras, oficinas e outros)			
TT1 0	Desenvolver as competências dos servidores alinhadas às necessidades institucionais	II1	Índice de qualificação do corpo técnico-administrativo(IQCTA) = $(5D + 3M + 2Esp + Gr + 0,5NGr) / (D + M + Gr + Ngr)$ D é o no total de TA's doutores M é o total de TA's mestres Esp é o total de TA's especialistas Gr é o total de TA's graduados Ngr é o total de TA's não graduados	MM1	Aumentar o índice de qualificação até o nível de 2,75 até 2028	sim	sim	sim
		II2	Índice de qualificação do corpo docente (IQCD) = $(5D + 3M + 2Esp + Gr) / (D + M + Esp + Gr)$, em que: D é o n.º total de docentes doutores, M o de mestres; Esp o de especialistas; Gr o de graduados. Número Real Compreendido entre 1 (todos graduados) e 5 (todos doutores)	MM1	Aumentar o índice de qualificação até o nível de 4,87 até 2028	sim	sim	sim
		II3	Taxa de capacitação do corpo técnico-administrativo (TCTA)= $SC/TS \times 100$ em que: SC é o número de servidores técnico- administrativos capacitados; e TS é o número total de servidores técnico-administrativos	MM1	Aumentar a taxa de capacitação em 1% até 2028	sim	sim	sim
TT1 1	Adequar o quadro de pessoal visando atender às necessidades institucionais	II1	Taxa de preenchimento das vagas Docentes (TPVD) = $NVDP / NTVD \times 100$ NVDP - número de vagas docentes preenchidas por concurso NTVD - Número Total de vagas Docentes	MM1	Manter a taxa acima de 95 até 2028	sim	sim	sim

		II2	Taxa de preenchimento das vagas $TATPVTA = NVTAP / NTVTA \times 100$ NVTAP - número de vagas TA preenchidas NTVTA - Número total de vagas TA	MM1	Manter a taxa acima de 95 até 2028	sim	sim	sim
		II3	Taxa de Setores Dimensionados (TSD) $= SD/TS \times 100$ SD são a quantidade de UORGs dimensionados TS é o total de UORGs dimensionáveis da UFVJM	MM1	Atingir 100% de setores dimensionados até 2028	sim	sim	sim
		II4	Taxa de adequação da força de trabalho das UORGs dimensionados (TAFT) = $SFTA/SD \times 100$ SFTA - Setores com força de trabalho adequada SD - Setores Dimensionamentos	MM1	Atingir 80% da adequação da força de trabalho até 2028	sim	sim	sim

Infraestrutura

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
G1	Dotar a instituição de infraestrutura, de insumos e de serviços, visando à execução das políticas necessárias ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão,	I1	Índice de chamados de manutenção atendidos (resolvidos)	M1	Atender em cada campus da UFVJM a, no mínimo, 70% dos chamados de serviço emitidos anualmente via GLPI para a Divisão de Manutenção dos Bens Patrimoniais	sim	sim	não

	administração utilizando as boas práticas de gestão pública							
		I2	Número de planos de manutenção predial	M1	Elaborar os planos de manutenção de todas as edificações da UFVJM no período de vigência do PDI	sim	sim	sim
		I3	Número de projetos as built elaborados	M1	Elaborar os projetos “as built” de todas as edificações da UFVJM durante a vigência do PDI	sim	sim	não
		I4	Número de projetos de combate a incêndio e pânico aprovados pelos órgãos competentes	M1	Aprovar o PPCI em todas as edificações dos campi fora de sede e de pelo menos 20 edificações do Campus JK/I no período do PDI	sim	não	sim
		I5	Índice de edificações com sinalização tátil em conformidade com as normas vigentes	M1	Implantar a sinalização tátil, de alerta e direcional, em pelo menos: 20% das edificações no campus sede; 50% das edificações no Campus do Mucuri; 100% das edificações no campus em Janaúba e 100% das edificações no campus em Unaí	não	NA	NA
		I6	Área urbanizada dos campi de Janaúba e de Unaí (pavimentação, calçamento, iluminação, drenagem, paisagismo e acessibilidade)	M1	Urbanizar área de, no mínimo, 27.000 m2 no Campus Janaúba e 24.000 m2 no Campus Unaí no período do PDI	sim	não	não
		I7	Índice de edificações climatizadas	M1	Climatizar, durante o período de vigência do PDI, pelo menos 30% das edificações da UFVJM que recebem usuários de forma	não	NA	NA

					contínua (salas de aulas, bibliotecas, auditórios, unidades administrativas) por meio de energia limpa			
G2	Aprimorar processos de compras e contratações públicas	I1	Percentual de itens frustrados nos pregões	M1	Reduzir, para no máximo 25% (1ª tentativa), o percentual de itens frustrados em pregões no período de vigência do PDI	sim	sim	sim
		I2	Percentual de execução de demanda prevista no PCA	M1	Finalizar anualmente 100% dos planejamentos referentes a contratações públicas previstas no PCA	sim	sim	sim
		I3	Taxa de sucesso nas contratações de serviços	M1	Contratar 100% dos serviços com planejamento finalizado no exercício	sim	sim	sim

Tecnologia da Informação

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
G3	Aperfeiçoar a governança e a gestão de TIC	I1	Número de políticas e normativos relacionados à segurança da informação, gestão de software e governança de TIC publicadas	M1	Aumentar a quantidade de políticas publicadas em pelo menos 20% ao ano	sim	sim	não
		I2	Número de processos tratados de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	M1	Identificar, no período de vigência do PDI, todos os processos de coleta de dados pessoais na instituição de acordo com a LGPD	não	NA	NA
				M2	Mapear e adequar pelo 50% dos processos de coletas de dados pessoais identificados de	não	NA	NA

					acordo com a LGPD no período de vigência do PDI			
G4	Ampliar e aperfeiçoar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação	I1	Índice de área coberta por rede sem fio	M1	Aumentar a cobertura de rede sem fio em 10% a cada ano durante a vigência do PDI considerando todos os campi	sim	sim	sim
		I2	Índice de elaboração de projetos de rede cabeada	M1	Aumentar a conclusão de projetos em 14% a cada semestre durante a vigência do PDI	sim	não	sim
		I3	Índice de área coberta por rede cabeada	M1	Aumentar a cobertura de rede cabeada em 10% durante a vigência do PDI considerando todos os campi	sim	sim	não
		I4	Índice de aparelhos VoIP atualizados	M1	Aumentar o número de VoIP atualizados em no mínimo 30% a cada ano durante a vigência do PDI	sim	sim	sim
		I5	Índice de campi com URA (Unidade de Resposta Audível) simples implantadas	M1	Implementar URA's em 40% dos campi da UFVJM durante a vigência do PDI	sim	sim	não
G5	Atualizar o parque computacional, incluindo atualizações de hardware e software	I1	Índice de manutenções preventivas realizadas em hardware e software	M1	Identificar a quantidade de manutenções preventivas a serem realizadas até 2026	sim	sim	não
				M2	Realizar a manutenção preventiva em pelo menos 50% dos itens identificados durante a vigência do PDI	sim	sim	não
		I2	Índice de manutenções corretivas realizadas em hardware e	M1	Reduzir em 30% o índice de manutenções corretivas durante a vigência do PDI	sim	sim	sim

			software					
		I3	Índice de computadores substituídos	M1	Identificar a quantidade de computadores a serem substituídos até 2026	sim	não	sim
				M2	Substituir pelo menos 15% dos computadores a cada ano durante o período de vigência do PDI	sim	não	sim
G6	Aperfeiçoar e ampliar a disponibilidade dos sistemas de informação	I1	Processos estratégicos prioritários para a instituição, identificados para informatização e automação	M1	Identificar, no período de vigência do PDI, junto às pró-reitorias e unidades administrativas os processos estratégicos passíveis de informatização ou aprimoramento	NA	NA	NA
				M2	Definir, no período de vigência do PDI, quais processos estratégicos a serem automatizados/informatizados/aprimorados conforme resultado da meta M1	NA	NA	NA
		I2	Índice de projetos estratégicos informatizados	M1	Entregar 10% dos projetos estratégicos informatizados a cada semestre	NA	NA	NA
		I3	Índice dos serviços acadêmicos em formato digital	M1	Identificar os serviços acadêmicos a serem ofertados em meio digital até 2026	NA	NA	NA
				M2	Ofertar 100% dos serviços acadêmicos em formato digital, que atendem diretamente alunos regulares, egressos e comunidade sem vínculo com a instituição, durante o período de vigência do PDI	NA	NA	NA
		I4	Índice de sistemas institucionais em conformidade com o	M1	Realizar integração de 100% dos sistemas institucionais, passíveis de adequação, em conformidade com o acervo digital no período	NA	NA	NA

			acervo digital		de vigência do PDI			
		I5	Índice de soluções hospedadas na infraestrutura tecnológica não desenvolvidos pela STI	M1	Atender 100% das demandas aprovadas de hospedagem de software na infraestrutura tecnológica da STI para sistemas/softwares/aplicativos não desenvolvidos pela STI	NA	NA	NA
		I6	Índice de sistemas e serviços migrados da nuvem privada para a nuvem pública	M1	Identificar os sistemas e serviços providos pela STI que estão hospedados no data center que podem ser migrados para nuvem pública até 2026	NA	NA	NA
				M2	Realizar a migração de pelo menos 30% dos sistemas e serviços providos pela STI identificados em M1, pública durante a vigência do PDI	NA	NA	NA
		I7	Índice de novos sistemas e serviços implantados nativamente em nuvem pública	M1	Identificar os sistemas e serviços a serem implantados diretamente em nuvem pública até 2026	NA	NA	NA
				M2	Realizar a implantação de pelo menos 30% dos sistemas e serviços a serem implantados diretamente em nuvem pública durante a vigência do PDI	NA	NA	NA

Planejamento e Orçamento

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
G7	Otimizar a gestão orçamentária	I1	Índice de execução do orçamento	M1	Executar trimestralmente 25% do orçamento discricionário autorizado na LOA da UFVJM	sim	não	não

			discricionário da LOA da UFVJM					
G8	Otimizar a gestão contábil, financeira e patrimonial	I1	Índice de restos a pagar inscritos RP2 (discricionário) da LOA UFVJM	M1	Reduzir anualmente 1,64% dos restos a pagar inscritos RP2 da LOA UFVJM	sim	sim	sim
		I1	Número de bens patrimoniais regularizados da UFVJM	M2	Regularizar 100% dos bens patrimoniais da UFVJM durante o período de vigência do PDI	sim	sim	não
G9	Melhorar a posição da UFVJM no ranking de desempenho em contabilidade de custos entre as universidades federais no relatório anual Foco em Custos do Tesouro Nacional	I1	Ranking de desempenho em contabilidade de custos entre as universidades federais do relatório anual Foco em Custos do Tesouro Nacional	M1	Alcançar, durante a vigência do PDI, a 3ª posição entre as universidades federais brasileiras no ranking de desempenho em contabilidade de custos do relatório anual Foco em Custos do Tesouro Nacional	sim	sim	não

Comunicação

ID	Objetivo	ID	Indicador	ID	Meta	Registrada no FORPDI	Registro Correto	Meta Atrasada
G10	Fortalecer a imagem institucional da UFVJM com seus diversos públicos, aprimorar e consolidar os meios de comunicação institucionais	I1	Número de publicações da UFVJM nas redes sociais anualmente	M1	Ampliar para pelo menos 500 a quantidade de publicações nas redes sociais anualmente	sim	sim	não

		I2	Fluxo anual de acesso ao portal institucional da UFVJM	M1	Ampliar o fluxo de acesso anual ao portal institucional em 10% ao longo da vigência do PDI	sim	sim	não
		I3	Número de produção de episódios do podcast “Conto com Ciência”	M1	Ampliar em 8 por ano a produção de episódios do podcast “Conto com Ciência”	sim	sim	não
		I4	Número de seguidores na página oficial do Instagram da UFVJM	M1	Aumentar em 20% o número de seguidores na página oficial do Instagram anualmente	sim	sim	não
		I5	Número de cadastrados nas listas de transmissão pelo WhatsApp da UFVJM	M1	Aumentar em 15% o número de cadastrados nas listas de transmissão pelo WhatsApp anualmente	sim	sim	não
		I6	Número de visualizações no canal oficial do YouTube da UFVJM	M1	Aumentar em 15% as visualizações no canal oficial do YouTube anualmente	sim	sim	não
		I7	Índice de descrição dos cards criados pela CoordCS e postados nos perfis do Instagram, Facebook e Twitter	M1	Aumentar para 80% a descrição dos cards criados pela CoordCS e postados nos perfis do Instagram, Facebook e Twitter gerenciados pelo setor ao longo do PDI	sim	sim	não
		I8	Índice de interpretação e tradução em Libras nos conteúdos audiovisuais produzidos	M1	Implantar a interpretação e tradução em Libras em pelo menos 20% dos conteúdos audiovisuais produzidos anualmente	sim	sim	não

		I9	Número de pautas institucionais enviadas para veículos de imprensa	M1	Ampliar para pelo menos 12 o número de envio de pautas institucionais para a imprensa anualmente	sim	sim	não
--	--	----	--	----	--	-----	-----	-----

Anexo II - Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Abaixo são apresentados os relatórios integrais enviados pelos cursos de graduação relatando o processo de autoavaliação no ano de 2024. Podem existir pequenos problemas de diagramação, devido a ajustes de formatação para uniformizar o estilo do Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA.

Administração Pública

RELATÓRIO SOBRE ANÁLISE IAE 2024/1 DO BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Este relatório sintetiza a análise realizada no âmbito do curso de Bacharelado em Administração Pública e de forma a cumprir com o solicitado no Processo SEI 23086.013972/2023-61, considerando a necessidade de se produzir um “documento constando os resultados da avaliação de ensino no âmbito do respectivo curso e as propostas de intervenção” conforme estabelecido no art. 10 da resolução nº63 do CONSEPE de 23 de novembro de 2017.

Em relação aos procedimentos de auto avaliação do curso de Administração Pública, a Coordenação convocou o Colegiado do Curso para reunião no dia 04 de dezembro de 2024 para realizar as devidas análises solicitadas e observando o documento anteriormente encaminhado pela CPA “Sugestões para o Processo de Autoavaliação dos Cursos”. Previamente a Coordenação realizou um levantamento e síntese dos resultados do IAE referente ao semestre 2024/1 para análise do Colegiado e NDE de forma a atualizar sua autoavaliação junto à UFVJM.

Evolução do Número de Respondentes

O curso de Administração Pública faz, semestralmente, um trabalho de divulgação aos discentes sobre o período de avaliação do IAE e sua importância para o curso. Todavia, o número de respostas ao IAE do curso foi baixo: em 2024/1 variou-se de 6% a 20% de respondentes dentre os matriculados a depender do polo em análise. Percebe-se uma redução em comparação com os semestres anteriores.

Um dos possíveis motivos pode ser a incompatibilidade dos calendários acadêmicos e abertura no IAE no prazo dos cursos presenciais.

Quesitos “Avaliação da Coordenação”, “do Curso”, “das Unidades Curriculares” e Pergunta Abertas

No quesito “Avaliação da Coordenação de Curso”, as respostas foram majoritariamente positivas, mas com baixa participação estudantil – 6 avaliações considerando todos os polos de oferta no semestre 2024/1. Para a avaliação se a

coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos, 60% indicaram excelente, 20% muito bom e 20% bom. Segundo os respondentes, a coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas (60% excelente, 40% bom). Mesmo percentual avaliou como excelente a questão se a coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso. Já outros 20% avaliaram como regular essa questão.

No quesito “Avaliação do Curso” em todos os semestres avaliados as respostas foram positivas, sendo que a grande maioria das respostas nos subitens foi respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”, mas também com baixa participação estudantil. Houve/houveram estudante(s) que avaliaram de forma regular que “Há relações entre o curso e o mercado de trabalho”, “Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais” e “Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar”.

No quesito “Avaliação das Unidades Curriculares” muitas respostas foram positivas, com a grande maioria das respostas nos subitens sendo respectivamente “Excelente”, “Muito bom” e “Bom”. Contudo, em algumas Unidades Curriculares houve avaliação regular e péssimo nas questões relacionadas a esse quesito: “Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?”, “Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?”, “A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?”, “As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?”, “A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?” e “Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?”.

É importante lembrar que o curso é ofertado dentro do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP), tendo um projeto pedagógico nacional a ser seguido e que não pode ser alterado em sua proposta base.

Informa-se que os relatórios relacionados à Avaliação Docente não trouxeram resultados para os docentes, sendo gerado apenas uma listagem geral sem nenhuma avaliação considerando as perguntas e critérios de avaliação, impossibilitando análise sobre este indicador.

Por fim, no IAE 2024/1 houve apenas uma resposta aberta, que indicou a necessidade de uma melhor interação com alunos em uma unidade curricular da área de finanças públicas.

Avaliações Externas

Dado que não houve novo ENADE da área após o último relatório, tem-se o mesmo cenário:

“O último ENADE que o curso de Administração Pública participou foi o de 2022. A prova foi realizada por 20 estudantes. O conceito obtido foi 3; a nota Média geral do curso foi de 43,3 (média nacional: 46,4; a Média na formação geral do curso foi 55,4 (média nacional: 59,1); a Média no componente específico do curso foi 39,3 (média nacional: 42,2).”

Segundo o relatório Indicadores de Qualidade da Educação Superior de 2022 o curso de ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA tem Indicador de Diferença entre os Resultados Esperado e Observado (IDD) = 3 e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) = 4.

Em 2024 foi emitida a PORTARIA SERES/MEC Nº 389, DE 13 DE AGOSTO DE 2024, renovando o reconhecimento do curso.

Meta-avaliação

Apesar do baixo número de respostas no IAE, o que dificulta a confiabilidade no processo de extração de conhecimento sobre os dados, estes sugerem uma perspectiva positiva do curso. O Colegiado do curso reforça a importância da divulgação do IAE para o aumento de participação dos discentes e necessidade de sua atualização para considerar as especificidades da EAD e incentivar a participação discente.

Propostas

Após discussão dos resultados pelo Colegiado do curso de Administração Pública foram reforçadas algumas propostas já feitas na avaliação anterior e que continuam atuais:

- Continuar a aproximação entre a coordenação, os docentes e os discentes do curso por meio das reuniões mensais docente, reuniões mensais da coordenação com discentes chamada “Diálogos com a coordenação”, das websaulas, etc.
- Reforçar o incentivo do curso de Bacharelado em Administração Pública ao preenchimento do IAE, tanto por parte dos discentes quanto pelos docentes, com ações relacionadas a atividades avaliativas ou para cômputo de atividades complementares.
- Ser desenvolvido um trabalho institucional de incentivo e orientação ao IAE pela UFVJM, dado que o relatório geral da universidade aponta para essa realidade da baixa participação como algo não específico do curso.
- A UFVJM considerar a especificidade da Educação a Distância, construir conjuntamente à DEAD e implantar um instrumento direcionado ao perfil do discente do universo do ensino a distância, já que muitos pontos avaliados no atual IAE não se aplicam ao discente da EAD.
- Que haja retorno da UFVJM (em termos de estrutura, recursos, ações, estratégias) de melhorias para os cursos a partir dos relatórios entregues destacando as dificuldades identificadas.

Grazielle Isabele Cristina Silva Sucupira
Coordenadora do curso de Administração Pública

Agronomia - Campus JK

Autoavaliação dos Cursos de Graduação – IAE 2024/1

A coordenação do curso de Agronomia enviou aos docentes o relatório de Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) referente ao semestre 2024/1. No relatório constavam as avaliações escritas pelos discentes do curso com relação às unidades curriculares ministradas por professores da Agronomia e de outros Departamentos, foi solicitada a manifestação de cada docente.

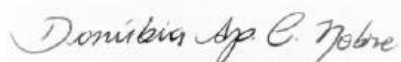
Após compilar as respostas enviadas pelos docentes, a presidente do Colegiado, optou por avaliar individualmente cada resposta e descrever de forma conjunta os dados obtidos por meio do IAE e a resposta dos docentes, para resguardar o profissional de exposição pública. É válido destacar que o número de reclamações para o atual semestre letivo, concentrou-se em apenas um docente do Departamento de Agronomia. Elogios foram direcionados aos docentes, servidores e coordenação de curso.

O curso de Agronomia busca atender os discentes e ofertar o ensino de qualidade, prioriza a divulgação e a sensibilização da comunidade acadêmica para a participação no IAE, no entanto, é notório a baixa participação média dos alunos na avaliação para o período indicado, o que pode induzir a uma estimativa errônea, sendo crucial abordar a situação de forma sensível e proativa para garantir que o processo de avaliação seja justo, preciso e eficaz. Nesse sentido, todas as respostas foram analisadas e os docentes estão cientes das reclamações a eles enviadas.

Como propostas de intervenção, cada docente e discente será notificado por esta coordenação, com orientações para que promovam um ambiente educacional mais colaborativo, transparente e guiado ao desenvolvimento profissional. Desse modo, a manutenção do ensino de qualidade e o melhor atendimento aos discentes, será o nosso compromisso, firmado em manter o diálogo para que possamos atingir os objetivos educacionais.

Para as reclamações relacionadas às estruturas, aulas práticas e ausência de recursos para oferta das disciplinas, não haverá proposta de intervenção, já que a sistematização econômica e os problemas envolvidos não são assuntos pedagógicos de responsabilidade da coordenação.

O presente documento foi apresentado e aprovado na 5ª Reunião ordinária do colegiado do curso de Agronomia, realizada no dia 06 de dezembro de 2024.



Danúbia Aparecida Costa Nobre
(Coordenadora do Curso de Agronomia)

Agronomia - Campus Unai

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – UFVJM – CAMPUS UNAÍ

Informações constantes neste relatório foram apreciadas na reunião do COLEGIADO DO CURSO DE AGRONOMIA – ICA / UFVJM, 88ª SESSÃO, sendo a 50ª

SESSÃO ORDINÁRIA, Campus Unaí, no dia 31 de outubro de 2024, sendo este relatório apresentado na reunião 90ª SESSÃO, sendo a 52ª SESSÃO ORDINÁRIA, Campus Unaí, no dia 10 de dezembro de 2024

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPONDENTES

Considerando que este relatório planeou apresentar os dados e as análises no âmbito dos últimos 3 semestres, essa parte do relatório apresenta os totais de alunos aptos a responderem e o total de respondentes, conforme Quadro 1 abaixo.

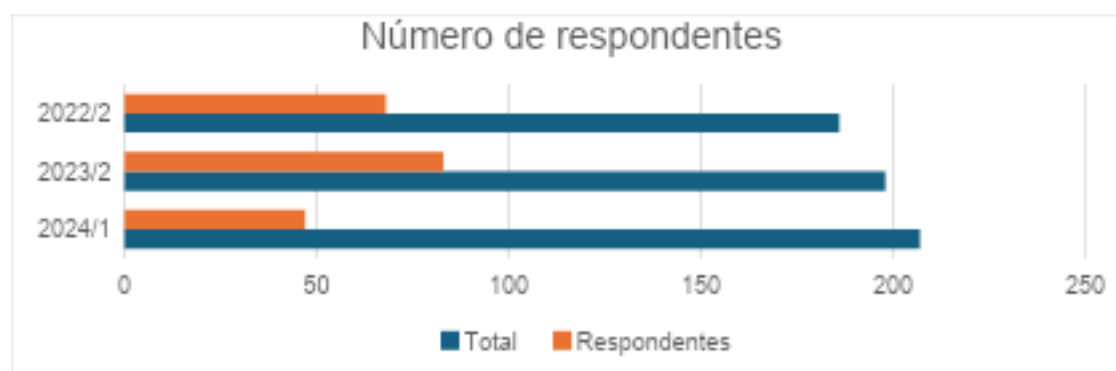
Quadro 1: Totais de alunos Aptos a responderem e Respondentes da avaliação.

Totais de Alunos	Semestre		
	2024/1	2023/2	2022/2
Aptos	207	198	186
Respondentes	47	83	68
%	22,7	41,9	36,5

Fonte: autor

O Quadro mostra a população total de alunos ativos do curso de Agronomia aptos a participar do processo avaliativo a cada semestre. Observa-se pelo percentual de participação que o número de respondentes discentes foi menor em 2024/01 podendo não ser representativo da realidade da avaliação e não conseguiu atingir a metade da sua população, talvez devido a sua não obrigatoriedade, conforme Gráfico 1, abaixo.

Gráfico 1: Número de respondentes x número de aptos por semestre.



Fonte: Autor

Fator esse que pode ter contribuído para baixa adesão, pois ações de sensibilização foram realizadas, tanto pela CPA como pela coordenação do curso, antes e principalmente durante a aplicação dos questionários eletrônicos. Caberá a ambos encontrar outros meios, a fim de efetivar uma maior participação discente, sendo um dos caminhos, o retorno para a comunidade acadêmica dos resultados dessa avaliação e quais as medidas e ações estão ou deverão ser tomadas para rebater satisfatoriamente o que foi diagnosticado como pontos vulneráveis do curso.

1. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

No que se refere à esfera Coordenação, os conceitos, mostraram-se, “excelentes” e “muito bons”, conforme Figura 2. Os discentes pontuaram a coordenação de maneira bastante satisfatória em todos os quesitos a eles propostos para avaliação. Destacaram no ano de 2023/2 o “atendimento às demandas solicitadas”, nora que teve um conceito também ótimo em 2024/1, juntamente com os quesitos de disponibilidade para atendimento e discussões e propostas para revisão do Projeto Pedagógico de Curso.

Figura 2: Avaliação do curso

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	198	45	22.73	22	10	10	1	1	1
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	198	45	22.73	25	11	7	0	1	1
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	198	45	22.73	22	9	9	2	1	2

Participação média dos alunos na avaliação: 22.73%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	207	20	9,66	12	6	2	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	207	20	9,66	12	4	4	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	207	20	9,66	11	5	2	2	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 9.66%

Fonte: e-campus

2. AVALIAÇÃO DO CURSO

No que se refere ao curso, os conceitos, em sua maior porcentagem, mostraram-se, entre “excelente”, “muito bom” e “bom”, nos semestres 2023/2 e 2024/1, conforme Figura 3, a seguir:

Figura 3: Avaliação do curso

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	198	43	21.72	23	14	5	1	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	198	42	21.21	27	10	4	0	0	1
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	198	42	21.21	21	11	9	0	0	1
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	198	42	21.21	25	10	6	0	0	1

Participação média dos alunos na avaliação: 21.34%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	207	22	10.63	15	2	5	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	207	22	10.63	13	4	4	0	0	1
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	207	22	10.63	11	4	4	1	0	2
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	207	22	10.63	12	6	0	3	0	1

Participação média dos alunos na avaliação: 10.63%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

Fonte: e-campus

3. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

No semestre 2024/1 a disciplina que apresentou a menor e a maior “% de avaliações” foi no valor de 2,6 e 80, respectivamente. As perguntas que receberam notas entre “regular” e “péssimo” foram apresentadas no colegiado do curso, visando as devidas ações.

4. AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação dos professores pelos discentes de graduação é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação, de forma voluntária, avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa fornecer, sobretudo, informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente.

O questionário de avaliação é disponibilizado no e-campus, e cada aluno preenche um questionário on-line composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral (ementa, programa, bibliografia, etc.), e ao desempenho e habilidades do docente que ministrou aquela disciplina (domínio do conteúdo, disponibilidade para tirar dúvidas etc.). A cada um desses itens se segue uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários em “relatório de respostas abertas” para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. No sistema e-campus, professores (exceto respostas abertas) e coordenadores consultam os resultados. Complementarmente, os professores podem fazer o download de suas avaliações, para analisar.

Essas avaliações são levadas ao colegiado de curso, para serem discutidas em reunião, e em caso de necessidade, a coordenação do curso aplica às ações definidas pelo colegiado.

5. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ABERTAS

No instrumento de avaliação foi disponibilizado um espaço livre para ser preenchido, caso o participante desejasse manifestar elogios, sugestões e/ou críticas e reclamações. Dentre as críticas e sugestões levantadas pelos discentes é possível notar algumas que se destacam pela importância e relevância para o bom andamento do curso.

Além disso, foram levantadas pelos discentes algumas questões relacionadas à infraestrutura que dizem respeito à melhoria das condições das salas de aula e de internet.

Tais pontos também foram apontados em relatórios anteriores, demandando uma atenção especial para nortear as metas/ações que visam sanar essas dificuldades.

Em contrapartida, é muito gratificante ver elogios em um questionário de avaliação do curso e disciplinas. Esses elogios são um reflexo do trabalho árduo e dedicado da coordenação e dos professores, e demonstram que o curso está cumprindo sua missão de oferecer uma educação de qualidade e promover a excelência.

6. META-AVALIAÇÃO

METAS DO CURSO VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES:

1. Acompanhamento constante da coordenação junto aos professores, representantes de turma para identificar os alunos que apresentam dificuldades pessoais, de conectividade, aprendizagem e/ou evasão.
2. Criar estratégias de suporte e consultas que procurem estimular os discentes na busca de leituras e materiais complementares ao conteúdo ministrado nas aulas;
3. Incentivar a inserção de atividades avaliativas diferenciadas;
4. Tentar conhecer os interesses de cada aluno;
5. Continuar a incentivar o uso da bibliografia do componente e dos materiais complementares como suporte ao conteúdo ministrado nas aulas;
6. Incentivar a consulta e uso de livros ou outros conteúdos digitais;
7. Acompanhar e verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de ensino, pesquisa e de extensão para os estudantes do curso;
8. Propor junto ao NDE a revisão e atualização do PPC do curso;
9. Realizar reuniões com o NDE para discutir e acompanhar como estão sendo implantadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso e constantes no PPC;
10. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas como elemento integrante dos processos de ensino/aprendizagem na educação superior;
11. Implantar a prática extensionista como componente curricular;
12. Divulgar os produtos ou resultados dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes, discentes e os grupos de pesquisa;
13. Ampliar a divulgação das ações, eventos, melhorias e serviços realizados pela coordenação;
14. Aprimorar a comunicação no sentido de informar, de forma regular, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido.

Ciência e Tecnologia - Campus Janaúba

Relatório de Autoavaliação do Curso de Engenharia Elétrica

O curso de Ciência e Tecnologia do IECT submeteu ao Colegiado de Curso o processo de autoavaliação do curso no ano de 2024, em sua 179ª reunião, que ocorreu no dia 29 de novembro de 2024. No período em análise, não ocorreram avaliações externas ao curso. Dessa forma, tomou-se como base os resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), obtidos na plataforma e-campus. O presente documento sintetiza em tópicos os resultados relevantes para o processo de autoavaliação anual.

1. Evolução do número de respondentes

Em 2024, o número de respondentes no IAE reduziu significativamente. No primeiro semestre, menos de 3% dos alunos responderam às avaliações gerais sobre a satisfação com o curso e sua pertinência. No segundo semestre, esse número caiu para menos de 1%. Isso significa que o número de discentes que responderam às perguntas gerais do questionário não passou de 3 em nenhum dos semestres. Em relação às unidades curriculares e aos docentes, o número de respondentes não passou de 4 por unidade curricular.

Esses dados indicam um número extremamente insatisfatório de respondentes e que não tem melhorado ao longo dos semestres. O colegiado de curso propôs ações durante o período para resposta aos questionários, como disponibilização de computador para os discentes do curso, agendamento de um dia e horário específico para disponibilização do laboratório de informática. Além disso, os docentes foram incentivados a lembrar seus alunos a responder o questionário. Ainda assim, o número de respostas dos discentes é insuficiente.

Quanto ao número de respostas dos docentes, o número é satisfatório. Entretanto, apesar de ser um ponto importante para a progressão de carreira docente, nem todos preencheram a autoavaliação e os questionários quanto ao funcionamento institucional.

Foram identificados fatores que contribuíram para o baixo número de respostas no curso de Ciência e Tecnologia, sendo eles:

- 1) Não obrigatoriedade em responder aos questionários,
- 2) Redundância das informações a serem preenchidas,
- 3) Excesso de perguntas,
- 4) Falta de objetividade clara daquilo que se espera do respondente, reduzindo a respostas curtas assuntos complexos,
- 5) Desatualização do conteúdo proposto nos questionários,
- 6) Análise de setores institucionais os quais os respondentes não tem contato.

Embora dos esforços para aumentar a taxa de respostas aos questionários do IAE, importantes para definir critérios de melhoria do curso, ainda não se alcançou uma solução eficaz.

2. Avaliação da Coordenação

Em relação às respostas obtidas no IAE a coordenação do curso foi considerada Muito Boa e Excelente pela maioria das respostas apresentadas. Entretanto, esse número foi inferior a 5% dos respondentes aptos a tal, o que não é suficiente para a parametrização de sucesso da mesma.

A coordenação dispõe cronograma de atendimento e horário definido, disponibilizado aos alunos por meio do e-mail institucional. Além disso, todos os pedidos de reuniões individuais ou coletivas dos discentes são levados em consideração e, quando necessário, agendadas fora do horário previamente estabelecido. A coordenação de curso mantém um diálogo aberto com os discentes por meio do e-mail institucional, disponibilizando também um número de telefone e WhatsApp particular, além de um grupo em aplicativo de comunicação social. Dessa maneira, os atendimentos ocorrem fora dos horários e dias pré-estabelecidos, facilitando a comunicação com os discentes e assegurando que sejam ouvidos e contactados quando necessário.

De forma geral, a coordenação do curso de Ciência e Tecnologia do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT) do campus Janaúba atendeu a todas as solicitações encaminhadas para a mesma. Quando necessário, a coordenação pautou os assuntos nos órgãos competentes, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso.

A coordenação, junto com o NDE e colegiado, deu continuidade às atividades referentes ao Projeto Pedagógico do Curso e publicou um novo documento, atualizando o antigo.

3. Avaliação do Curso

Em relação às respostas obtidas no IAE o grau de satisfação em relação ao curso, a relação entre o curso e o mercado de trabalho, a relação entre o currículo do curso e as necessidades sociais e a adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar é, na visão dos respondentes, Excelente.

O sucesso do curso pode ser visto no impacto social positivo do mesmo, sendo que muitos dos egressos são os primeiros em suas famílias a conquistarem um diploma em ensino superior. Além disso, grande parte dos mesmos fizeram transição para um curso de engenharia, para darem continuidade aos seus estudos. Além deles, muitos egressos estão empregados e relatam que a trajetória de ensino-aprendizagem do curso de Ciência e Tecnologia ajudou a se posicionarem no mercado.

Para uma melhor percepção do curso, é preciso ampliar a pesquisa em relação ao mesmo. O curso de Ciência e Tecnologia aponta os seguintes critérios para melhorar o processo de avaliação do curso:

- 1) Coleta de informações sobre a percepção do curso para os alunos ingressantes,

- 2) Coleta de informações sobre a percepção dos discentes no último período,
- 3) Manter comunicação e acompanhamento com egressos do curso,
- 4) Coleta de informações sobre a percepção de agentes externos à universidade quanto ao curso, como agentes municipais, profissionais do ensino na região, empresários e empregados, familiares etc, para que se tenha um mapa do impacto do curso na sociedade.

4. Avaliação das Unidades Curriculares

Em relação às respostas obtidas no IAE quanto às unidades curriculares houve uma discrepância nas mesmas. O número de respondentes por unidade curricular, em geral, foi inferior a 3 discentes. Em sua maioria houve apenas 2 respostas por disciplina, sendo uma com conceito “Excelente” e a outra “Péssimo” para todas as questões propostas.

Os dados obtidos pelo IAE foram insuficientes para qualquer constatação precisa. Entretanto, o colegiado de curso constatou que não há amplo conhecimento do Projeto Pedagógico do curso de Ciência e Tecnologia por parte dos discentes. O documento, apesar de sua reconhecida importância, é um documento extenso, o que desmotiva o público em geral a lê-lo.

Em relação aos Planos de Ensino e os objetivos propostos nas disciplinas, constatou-se que são de conhecimento comum, pois são amplamente divulgados e lidos na primeira semana de aula.

Em relação à carga horária, verificou-se discrepância nas respostas. Durante conversas com os discentes, observou-se que muitos consideram a carga horária inadequada, sendo considerada excessiva em alguns casos. Este assunto, entretanto, deve ser discutido no NDE do curso, para que, se necessário, sejam propostos ajustes. O curso entende que a carga horária, conforme atualmente definida, é essencial para a formação do perfil almejado aos egressos do curso de Ciência e Tecnologia.

5. Avaliação Docente

Em relação às respostas obtidas no IAE quanto à avaliação docente, o número de respondentes foi muito baixo. De toda forma, com as informações coletadas, constatou-se que os docentes, em geral, estiveram presentes em todas as aulas e atividades sendo pontuais. A atitude docente foi respeitosa com o contato com as turmas e houve disponibilização para atendimento às dificuldades apresentadas. As explicações foram claras e alinhadas ao conteúdo proposto nos Planos de Ensinos, com utilização das referências bibliográficas indicadas.

As avaliações aplicadas seguiram o conteúdo programático e os resultados foram utilizados para discutir o andamento da disciplina. Os docentes estiveram disponíveis para atendimentos extraclasse, conforme agendamento prévio, e cumpriram-se os prazos legais para aplicação de avaliações, lançamento de notas e revisão de provas, de acordo com o calendário acadêmico e as normas vigentes.

Não foram apontadas nenhuma particularidade com nenhum docente do curso.

6. Avaliação das Respostas Abertas

Em relação às respostas obtidas no IAE, não houve respostas abertas pertinentes à avaliação do curso.

7. Análise das Avaliações Externas: ENADE

Devido à característica interdisciplinar do curso de Ciência e Tecnologia do IECT, o mesmo não participa do ENADE.

8. Análise das avaliações externas: relatórios de reconhecimento e renovação do reconhecimento do curso

O relatório de reconhecimento do curso de Ciência e Tecnologia do IECT apontou uma série de melhorias a serem trabalhadas pelo curso, principalmente quanto a sua estrutura física. O curso, no momento em que foi feito o reconhecimento, estava alocado em um local provisório, um prédio emprestado pela prefeitura de Janaúba para que o curso pudesse acontecer antes do término da construção do campus definitivo da UFVJM em Janaúba. Dessa forma, a grande maior parte dos apontamentos estruturais foram sanados uma vez que o campus ficou pronto e houve a mudança para o mesmo.

O instrumento de avaliação e reconhecimento de curso disponibilizado pelo Ministério da Educação, junto com as resoluções e notas técnicas foram utilizados, ao longo dos anos, para balizar a construção e melhoria do Projeto Pedagógico do Curso. Todos os apontamentos foram atendidos da melhor forma possível e adaptados para que o curso possa ser ofertado de forma eficiente.

9. Meta-avaliação

Considerando o processo de autoavaliação atual, o curso sugere os seguintes ajustes:

- 1) Promover campanhas de conscientização para aumentar a participação nas avaliações, especialmente entre os discentes, criando mais engajamento dos mesmos.
- 2) Estabelecer metas claras e prazos definidos para a implementação das ações decorrentes da autoavaliação.
- 3) Capacitar os envolvidos no processo para garantir uma análise mais aprofundada e crítica dos dados, mostrando como utilizar os instrumentos e como criar novos instrumentos próprios para se obter dados que balizem ações de melhoria.
- 4) Divulgar amplamente os resultados e as ações realizadas, reforçando a transparência e o engajamento de todos os atores.

Engenharia Elétrica

Relatório de Autoavaliação do Curso de Engenharia Elétrica

1. Introdução

Em resposta ao e-mail enviado solicitando o relatório de autoavaliação do curso, a Coordenação do curso fez a análise dos dados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) referente ao calendário 2024, período 2024/1.

Para melhor entendimento do relatório, destaca-se que o curso de Engenharia Elétrica teve o funcionamento autorizado pelo MEC em dezembro de 2023. A coordenação do curso informa aos discentes o período que o IAE deve ser preenchido, conforme calendário acadêmico, além de destacar em diversas oportunidades a importância do preenchimento do instrumento. Além disso, a coordenação tem realizado reuniões com os discentes do curso em todo final de semestre repassando informações sobre o IAE. Os dados do IAE referente à 2024/2 ainda não foram apresentados e discutidos pelo Colegiado do curso por ainda estarmos dentro do período de preenchimento.

2. Resultados e Discussões

Nesta seção serão apresentados os dados referentes ao preenchimento do IAE no período 2024/1. Destaca-se que dentre os 22 alunos aptos, apenas 5 responderam, isto é, apenas 22,72% dos alunos ativos. Considerando que 2024/1 é o primeiro semestre de oferta de disciplinas do curso, a coordenação e demais professores tem procurado estimular os alunos a responderem ao IAE para que possamos fazer uma avaliação assertiva.

Os resultados referentes ao IAE serão apresentados na sequência, destacando que o número de alunos participantes foi insatisfatório e insuficiente para uma análise aprofundada.

2.1 Avaliação da Coordenação

Em relação à avaliação da coordenação, apenas 1 aluno respondeu aos questionamentos ligados à coordenação do curso, o que significa que a média de participação de alunos nesta avaliação foi de 4.55%.

2.2 Avaliação do Curso

Nenhum registro foi realizado para a avaliação do curso.

2.3 Avaliação - Disciplina/Curso

Não foi encontrado nenhum registro para as seguintes unidades curriculares: CTJ004 - Introdução à Engenharia; CTJ240-Subestações; Sistemas Elétricos de Potência - CTJ387; Proteção de Sistemas Elétricos de Potência - CTJ239; Medidas Elétricas -CTJ386; Fontes Alternativas de Energia e Biocombustíveis - EFIS006. Essas disciplinas têm código CTJ ou EFIS, mas são comuns aos cursos de Ciência e Tecnologia, Engenharia Física e Engenharia Elétrica.

O resultado da avaliação da disciplina ELET001 - Eletricidade Aplicada, é apresentado a seguir, na Tabela 1. Contudo observa-se que apenas 12,5% dos alunos aptos responderam às perguntas.

Pergunta	Total	Aptos	Número	Porcentagem	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se Aplica
✓ Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	22	16	2	12.5	1	1	0	0	0	0
✓ A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	22	16	2	12.5	1	1	0	0	0	0
✓ As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos?	22	16	2	12.5	2	0	0	0	0	0
✓ A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	22	16	2	12.5	1	1	0	0	0	0
✓ Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	22	16	2	12.5	2	0	0	0	0	0

Tabela 1 - Dados do IAE para a ELET001 em 2024/1

Por sua vez, o resultado da avaliação da disciplina CTJ219 - Microprocessadores e Microcontroladores é apresentado na Tabela 2. Observa-se também que apenas 12,5% dos alunos responderam aos questionamentos.

Pergunta	Total	Aptos	Número	Porcentagem	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Péssimo	Se Aplica
Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	8	8	1	12.5	1	0	0	0	0	0
A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	8	8	1	12.5	1	0	0	0	0	0
As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	8	8	1	12.5	1	0	0	0	0	0
A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	8	8	1	12.5	1	0	0	0	0	0
Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	8	8	1	12.5	1	0	0	0	0	0

Tabela 1 - Dados do IAE para CTJ219 em 2024/1

2.4 Avaliação - Docente/Curso

Observa-se que os dados sobre a avaliação dos docentes do curso em 2024/1 não permite uma avaliação adequada.

2.5 Avaliação das Respostas Abertas

Apenas um discente respondeu às questões abertas, o que não permite uma avaliação adequada. Contudo, a partir do próximo ano irá avaliar mudanças no PPC referentes às disciplinas de nivelamento visando o melhor aproveitamento dos alunos nas disciplinas que necessitam de cálculo.

2.6 Análise das avaliações externas:

O curso ainda não passou por nenhum tipo de avaliação externa.

3. Meta-avaliação

Além das atribuições da coordenação de curso estabelecidas pela Resolução Consep nº 09, de 19 de junho de 2009, as seguintes metas são estabelecidas:

- 1. Implementação e execução do PPC:** Considerando que o curso de Engenharia Elétrica abriu sua primeira turma em 2024/1 a viabilização das aulas teóricas e práticas e curricularização das extensões são as principais metas neste momento. Sendo assim, a estruturação do curso passa pela estruturação dos laboratórios, realização de concurso público para o atendimento da demanda de professores especialistas e recursos para o desenvolvimento dos projetos de extensão desenvolvidos no escopo de várias unidades curriculares, conforme PPC do curso.
- 2. Promoção de discussões para o levantamento das adequações necessárias ao PPC do curso:** Após a eleição da coordenação e do Colegiado do curso, e o estabelecimento do NDE diversas discussões sobre adequações necessárias ao PPC já foram iniciadas. Dentre elas, destaca-se o estudo das equivalências entre unidades curriculares ofertadas pelo IECT e também a elaboração das resoluções do curso e regimento do colegiado.
- 3. Estabelecimento de parcerias junto aos outros cursos do campus Janaúba e instituições para viabilizar aulas práticas e visitas técnicas:** Além da parceria entre os cursos ofertados pela UFVJM, campus Janaúba, a coordenação do curso junto a direção IECT têm procurado instituições de ensino, como o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG, para o estabelecimento de parcerias que viabilizem principalmente as aulas práticas do curso.

4. **Estimular, acompanhar e dar suporte a projetos de extensão para atender a oferta mínima de 10 (dez) por cento da carga horária do curso:** Considerando que o curso de Engenharia Elétrica oferece 360 horas de extensão através de unidades curriculares, a coordenação do curso além de oferecer apoio financeiro destinado parte dos recursos da Unidade Orçamentária às ações de extensão ligadas ao curso e à divulgação da UFVJM, viabilizando visitas técnicas, participação em feiras de ciências e congressos
5. **Levantamento e requerimento de novos exemplares de livros ou licenças eletrônicas de acordo com bibliografia indicada nas ementas das unidades curriculares:** Em parceria com o bibliotecário da Biblioteca do campus Janaúba, foi realizado um primeiro levantamento dos livros que precisam ser adquiridos, considerando as referências bibliográficas das unidades curriculares do curso de Engenharia Elétrica. Após esse processo, iniciou-se primeiramente a busca por exemplares disponíveis em outras bibliotecas da universidade e que possam ser utilizados no campus Janaúba. Assim, o processo de requerimento de novos exemplares será feito de maneira assertiva, priorizando o princípio da economicidade. Destaca-se, contudo, a falta de recurso para a compra de novos exemplares.
6. **Fazer o levantamento de licenças de softwares específicos ao curso de Engenharia Elétrica que atendam às unidades curriculares e preparem os alunos para o mercado de trabalho:** A coordenação realizou um levantamento junto aos professores sobre a necessidade de compra de novos softwares que atendem aos planos de ensino das unidades curriculares do curso. A demanda tanto de softwares, quanto de computadores foi repassada à comissão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do campus Janaúba.
7. **Levantamento do perfil de novos docentes, e requerimento de concursos públicos que atendam às demandas do curso:** Considerando todos os professores do IECT que possuem habilitação para ministrar disciplinas do curso, considerando a pactuação no momento de criação do curso, quando foi definido e registrado que a Engenharia Elétrica possui 6 (seis) códigos de vagas para atender às demandas das unidades curriculares específicas, o colegiado do curso aprovou a redistribuição de dois professores, e o aproveitamento de dois concursos. O primeiro processo já foi concluído e o professor entrou em exercício no início de dezembro.

Professora Thaís de Fátima Araújo Silva
Coordenadora do Curso de Engenharia Elétrica
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT

Engenharia Agrícola e Ambiental

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

ANO DE REFERÊNCIA - 2024

1. APRESENTAÇÃO E BREVE RELATO DO CURSO

Este documento constitui a autoavaliação diagnóstica do curso, tendo como base a experiência e a opinião da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado do Curso, para analisar de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas em 2024, e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2025.

Os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino - IAE, referente aos semestres letivos 2023/2 e 2024/1, juntamente com os indicadores constantes no Instrumento de Avaliação do Curso do INEP.

Cabe destacar que o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental passou por processo de avaliação externa INEP-MEC, no ano de 2023, obtendo o conceito máximo (5) dos cursos de graduação. Ainda neste aspecto o curso foi avaliado pela equipe do Guia da Faculdade, fruto da parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo, obtendo 4 de 5 estrelas, no ano de 2024.

2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

Todos os resultados da autoavaliação do Curso no Ano Base 2024 foram discutidos em Sessões do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorridas ao longo do ano, tendo sido registrados em suas respectivas atas.

2.1. IAE 2023/2

Os resultados do IAE 2023/2 foram discutidos na 65ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 13/03/2024. Na Figura 1 estão apresentados os resultados do IAE, no que diz respeito à atuação da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.



Figura 1. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE.

Na Figura 2 estão apresentados os resultados do IAE referente a avaliação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

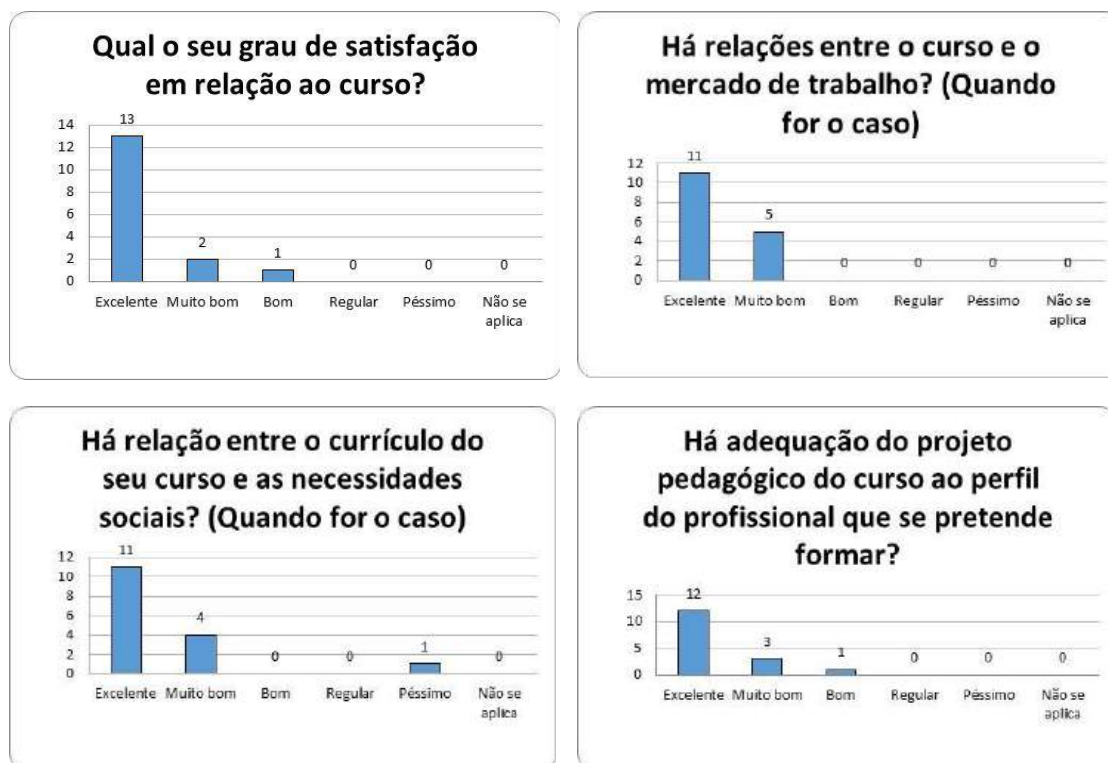


Figura 2. Resultados da avaliação do Curso no IAE.

O Colegiado de Curso considerou satisfatórias as avaliações da coordenação e do curso no semestre 2023/2, não sugerindo nenhuma ação corretiva, mas sim de manutenção das ações implementadas. Entretanto, apenas 18,6% dos discentes realizaram a avaliação no semestre em questão, percentual considerado baixo pelo colegiado.

Em relação a avaliação dos docentes, o Colegiado do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental adota uma metodologia mais crítica que simplesmente considerar a nota 3 como satisfatória. A análise é realizada considerando a média das respostas de todos os docentes, menos dois desvios padrões, como critério de corte. Deste modo, considerando que as notas seguem uma distribuição normal, aproximadamente 5% das menores notas da população, serão consideradas insatisfatórias. Uma vez que determinado docente apresente resultados insatisfatório em várias perguntas do IAE, são avaliados o percentual de discentes que realizaram a avaliação e as respostas abertas dos discentes para tomada de decisão. Na Figura 3 estão apresentados os resultados das avaliações docentes no semestre 2023/2.

AVALIAÇÃO DOCENTE - IAE 2023/2													
Professor	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	Média	% alunos que avaliaram
1	3,86	4,14	4,57	4,00	4,29	4,14	3,86	3,86	3,71	4,29	4,00	4,07	26.92%
2	4,13	3,78	4,44	4,11	3,63	4,22	4,56	4,33	3,78	4,00	4,00	4,09	10%
3	4,20	4,20	4,20	4,20	3,60	4,40	4,60	4,80	3,60	4,20	4,20	4,20	12.5%
4	4,43	4,48	4,04	4,22	4,04	4,35	4,39	4,26	3,59	4,36	4,35	4,23	13.53%
5	4,17	4,17	4,61	4,39	4,61	4,56	4,67	4,61	3,94	4,22	4,56	4,41	18.75%
6	4,80	4,50	4,90	4,70	4,10	4,60	4,80	4,40	3,70	4,70	4,00	4,47	11.36%
7	4,71	4,71	4,80	4,65	4,40	4,52	4,43	4,76	4,10	4,48	4,81	4,58	11.23%
8	5,00	3,33	4,67	5,00	5,00	5,00	4,67	4,33	5,00	5,00	4,33	4,67	20%
9	5,00	5,00	4,33	4,44	4,67	4,78	4,78	4,78	4,44	4,67	4,67	4,69	13.43%
10	4,83	4,48	4,78	4,83	4,74	4,83	4,78	4,74	4,57	4,83	4,78	4,74	28.4%
11	4,81	4,76	4,81	4,67	4,57	4,81	4,76	4,76	4,76	4,76	4,81	4,75	32.81%
12	4,86	4,86	4,86	4,81	4,81	4,81	4,67	4,71	4,67	4,71	4,67	4,77	46.67%
13	4,83	4,92	4,83	4,92	4,83	5,00	4,92	4,58	4,50	4,50	4,92	4,80	23.08%
14	4,90	4,90	4,80	4,60	4,60	4,90	4,90	4,70	4,80	4,80	4,90	4,80	30.56%
15	4,91	4,91	4,83	4,87	4,78	4,74	4,83	4,83	4,83	4,78	4,87	4,83	25%
16	5,00	5,00	5,00	4,44	4,67	4,89	5,00	5,00	4,67	4,78	5,00	4,86	21.95%
17	4,89	4,84	4,89	4,79	4,84	4,84	4,89	4,84	4,89	4,84	4,95	4,86	46.34%
18	4,91	4,73	5,00	5,00	4,91	4,91	4,73	5,00	4,55	5,00	5,00	4,89	32.35%
19	4,95	5,00	4,80	4,85	4,85	4,90	4,90	4,95	4,80	4,85	4,95	4,89	40.82%
20	4,91	4,91	5,00	5,00	5,00	5,00	4,82	4,95	4,82	4,91	5,00	4,94	23.91%
21	5,00	5,00	4,93	4,73	5,00	5,00	4,87	5,00	4,93	4,87	5,00	4,94	42.86%
22	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	4,94	48.57%
23	5,00	5,00	5,00	4,88	4,88	5,00	5,00	5,00	4,75	5,00	5,00	4,96	12.31%
24	5,00	4,88	5,00	5,00	4,88	5,00	5,00	5,00	4,88	4,88	5,00	4,96	9.41%
25	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,92	5,00	5,00	4,99	16.88%
26	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	28.57%
Média	4,8	4,7	4,8	4,7	4,6	4,8	4,8	4,7	4,5	4,7	4,7	4,70	18,33%
DesvPad	0,32	0,43	0,26	0,31	0,40	0,26	0,25	0,29	0,48	0,29	0,35	0,29	
Critério <=	4,12	3,81	4,25	4,08	3,84	4,26	4,26	4,15	3,54	4,14	4,02	4,13	

Figura 3. Resultados das avaliações dos docentes do Curso no IAE.

De acordo com as avaliações, foi deliberado em colegiado que os docentes que ficaram abaixo do critério de avaliação fossem chamados pela coordenação para uma conversar a respeito das questões que tiveram notas baixas, além disso, deliberou-se pela publicação dos resultados e envio de e-mail aos docentes enfatizando a questão 09 “O professor utilizou o resultado das avaliações da turma para discutir o andamento das atividades da disciplina?”.

2.2. IAE 2024/1

Os resultados do IAE 2024/1 foi discutido durante a 70ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 12/09/2024. Na Figura 4 estão apresentados os resultados do IAE, no que diz respeito à atuação da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.



Figura 4. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE.

Na Figura 5 estão apresentados os resultados do IAE referente a avaliação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

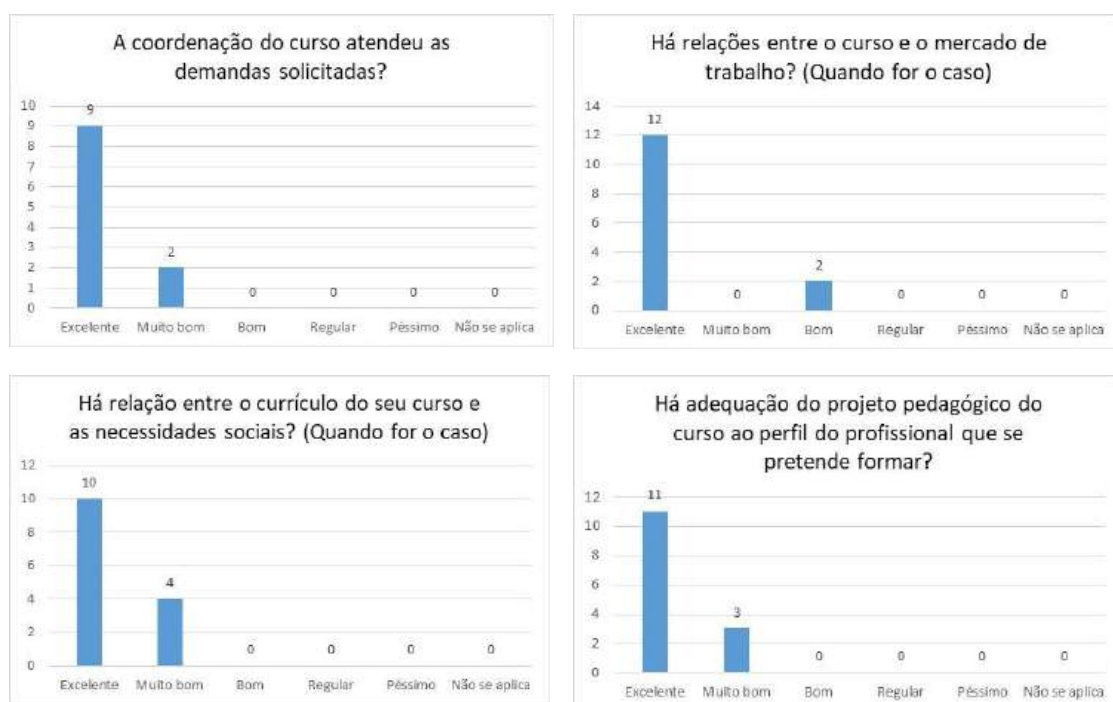


Figura 5. Resultados da avaliação do Curso no IAE.

De acordo com os resultados apresentados o Colegiado de Curso considerou satisfatórias as avaliações da coordenação e do curso no semestre 2024/1, não sugerindo nenhuma ação corretiva, mas sim de manutenção das ações implementadas.

Em relação a participação discente, apenas 15,4% dos discentes realizaram a avaliação no semestre em questão, percentual considerado baixo pelo colegiado, considerando a realização da assembleia discente realizada pela coordenação para apresentação dos resultados e o incentivo para preenchimento do instrumento de avaliação.

Na Figura 6 estão apresentados os resultados das avaliações docentes no semestre 2024/1.

AVALIAÇÃO DOCENTE - IAE 2024/1													
Professor	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	Média	% alunos que avaliaram
1	4,44	4,00	4,38	4,20	3,67	4,13	4,25	4,33	4,15	3,94	3,93	4,13	15,24
2	4,75	4,42	4,08	4,08	4,17	4,25	4,50	4,08	4,17	4,50	4,50	4,32	20,69
3	5,00	5,00	4,00	5,00	3,67	4,00	5,00	3,67	3,67	5,00	3,67	4,33	4,48
4	4,62	4,85	4,08	3,92	4,31	4,46	4,50	4,15	4,17	4,25	4,38	4,34	23,53
5	4,50	4,42	4,33	4,50	4,50	4,42	4,50	4,25	4,25	4,17	4,58	4,40	8,28
6	4,63	4,38	4,57	4,50	4,63	4,63	4,38	4,63	4,29	4,00	4,50	4,47	7,87
7	5,00	4,67	5,00	4,00	3,67	5,00	5,00	4,83	3,83	3,83	5,00	4,53	12,77
8	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	31,25
9	4,67	4,67	4,58	4,50	4,67	4,67	4,58	4,58	4,50	4,58	4,67	4,61	25,00
10	4,73	4,67	4,62	4,60	4,47	4,47	4,53	4,60	4,69	4,73	4,73	4,62	7,25
11	4,67	4,78	4,63	4,78	4,78	4,78	4,78	4,67	4,67	4,56	4,56	4,70	6,34
12	4,33	4,33	4,83	4,83	4,33	4,83	5,00	4,83	5,00	5,00	4,50	4,71	23,08
13	4,63	4,75	4,75	4,88	4,63	4,50	4,88	4,63	4,57	4,88	4,88	4,73	8,70
14	4,90	4,90	4,90	4,40	4,70	4,80	4,70	4,80	4,70	4,50	4,90	4,75	27,78
15	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	4,75	12,50
16	4,80	4,80	4,80	4,80	4,70	4,80	4,80	4,80	4,70	4,70	4,80	4,77	9,65
17	4,82	4,73	4,80	4,82	4,82	4,73	4,82	4,82	4,73	4,82	4,82	4,79	7,91
18	4,67	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,82	7,69
19	5,00	4,83	4,33	5,00	5,00	5,00	5,00	4,67	5,00	5,00	5,00	4,89	6,98
20	5,00	4,87	4,80	4,87	4,80	4,93	4,93	5,00	4,93	4,87	4,93	4,90	25,42
22	5,00	4,93	4,93	4,93	4,93	4,93	4,93	5,00	4,93	5,00	5,00	4,96	29,79
23	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,68
24	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	44,44
25	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	29,03
21													17,85
26													26,92
27													30,00
28													6,40
29													8,08
Média	4,8	4,7	4,6	4,7	4,6	4,7	4,8	4,6	4,6	4,6	4,7	4,7	16,9
DesvPad	0,20	0,25	0,31	0,33	0,41	0,29	0,23	0,34	0,38	0,37	0,34	0,24	
Critério <=	4,37	4,21	4,04	3,99	3,74	4,12	4,30	3,97	3,82	3,91	4,01	4,18	

Figura 6. Resultados das avaliações dos docentes do Curso no IAE.

Durante a reunião foi deliberado em colegiado a manutenção do critério anterior que era o envio de e-mail aos docentes que obtiveram notas baixas, e se as notas foram atreladas às reclamações nas respostas abertas, convocar o docente para uma reunião individual.

A participação dos discentes continua muito baixa, e neste semestre houveram alguns docentes que também não responderam o questionário. Neste semestre, foram feitas modificações no questionário com o objetivo de facilitar o acesso e tornar o processo mais simples para os participantes. O professor que recebeu nota baixa na avaliação foi chamado para conversar com a coordenação e discutir possíveis ajustes. A sugestão para uma melhor participação é incentivar tanto os discentes quanto os docentes a responderem. O colegiado sugere que os representantes discentes assumam a responsabilidade de cobrar dos colegas e conscientizá-los sobre a importância de responder aos questionários,

destacando como esses feedbacks ajudam a melhorar o curso, sendo aprovado por unanimidade.

Questões relacionadas a postura do docente em sala de aula, caracterizadas como mal comportamento, foram encaminhadas para a direção acadêmica solicitando ações de orientação e correção dos comportamentos relatados.

E por último, todas as respostas abertas foram encaminhadas para os docentes para que os mesmos tivessem conhecimento das reclamações, denúncias e elogios dos discentes, tudo de forma anônima e individual. Muitos ao receberem essas informações procuraram a coordenação para conversar a respeito de pontos de melhoria, aperfeiçoamento e correção das práticas de ensino-aprendizagem.

3. AVALIAÇÕES EXTERNAS

3.1. ENADE

Com relação ao Enade, seguindo o que tem sido realizado pela grande maioria dos cursos de Engenharia Agrícola, Agrícola e Ambiental e de Biosistemas do Brasil, foi justificado e solicitado o não enquadramento para o Enade, tendo em vista ainda não ser disponibilizada avaliação específica para os três cursos mencionados. Logo, por não existirem diretrizes específicas para provas do Enade, e sob o risco de se obter avaliações negativas ao realizar provas preparadas de acordo com diretrizes de outros cursos, optou-se por não realizar as últimas edições do Enade, sendo está uma tendência entre a maioria dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental do País.

3.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC

O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental recebeu entre os dias 10/05/2023 a 12/05/2023 a visita dos avaliadores do MEC para o procedimento de avaliação externa virtual in loco, e avaliação do protocolo de compromisso. O curso obteve o conceito 5, considerado o conceito de cursos de excelência, devendo ser visto como referência pelos demais. Abaixo se encontra uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão transcrita do Relatório de Avaliação:

Dimensão 1 - Organização Didático Pedagógica

A UNIVERSIDADE DO VALE DO JEQUITINHÃ E MUCURI - UFVJM tem buscado realizar as atividades de ensino-aprendizagem respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as demais normatizações relativas a IES e ao curso, seguindo as normas da BNC. Tem promovido ações no sentido de aprimorar sua atuação buscando a constante atualização em relação às demandas de trabalho e da área de atuação. Por meio de infraestrutura e quadro docente coerente, qualificado e consolidado, oferece estímulo ao

Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e Empreendedorismo estejam sempre articuladas às atividades de ensino aprendizagem.

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial

O quadro docente todos com nível de Doutorado e dedicação Exclusiva, possui significativa experiência e qualificação na área de atuação do curso e buscam oferecer a relação teoria e prática em um processo constante e coerente na sua atuação docente. Além da atuação nos espaços das salas de aula, oportunizam atividades extras inseridas em projeto de ensino, pesquisa, extensão e empreendedorismo com vistas a ampliação da formação discente e melhor adequação às demandas do mercado, principalmente com relação às aulas práticas que são exercidas em áreas experimentais – fazenda própria de 132 ha e bem estruturada na sede, ofertados por evidente qualidade.

Dimensão 3 - Infraestrutura

A estrutura da UFVJM, Campus de Unai/MG, oferece boas e adequadas condições para o desenvolvimento das atividades docentes, atendendo plenamente as demandas para uma boa qualificação docente, técnica e administrativa. Os discentes têm um acesso a estrutura física, digital e de suporte adequada atendendo plenamente as exigências e demandas do curso. As boas condições de infraestrutura, no que se refere à qualidade, manutenção, limpeza, acessibilidade e disponibilidade, permitem a execução e ampliação das ações de ensino, pesquisa, extensão e Inovação, permitindo que o Empreendedorismo e criação de produtos e serviço ofertados pelo curso e IES atendam as demandas de forma plena e consistente.

Apesar do conceito máximo obtido, a coordenação, colegiado e núcleo docente estruturante continuam desenvolvendo suas ações visando a melhoria de algumas ações e permanência de outras em níveis de excelência.

3.3. GUIA DA FACULDADE

Ainda no âmbito das avaliações externas, em 2024 o curso recebeu 04 estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão, antigo Guia do Estudante (Figura 7).



Figura 1. Resultado (estrelas) da avaliação realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – Ano Base: 2024.

4. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico é considerada como ferramenta construtiva sendo realizada considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). No ano de 2024 a reestruturação do PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental foi finalizada, tendo sido enviado para o conselho de graduação (CONGRAD) para aprovação e publicação.

Durante o processo de reestruturação foram empregadas as seguintes estratégias e ações para adequação do PPC:

- Análise de feedback dado pelos estudantes egressos e instituições para as quais trabalham;
- Reuniões com o colegiado de curso para avaliar as dificuldades enfrentadas pelos docentes em relação à estrutura e projeto do curso;
- Avaliação de possíveis necessidades de adequação do projeto às diretrizes legais, às políticas internas e às demandas apontadas pelo conselho profissional, comunidade e supervisores de estágio.

Com a execução das ações acima citadas, foram obtidos os seguintes resultados:

- Identificação de oportunidades de estágios e de trabalhos;
- Adoção de posturas de docentes orientadores e/ou facilitadores em prol do alcance do objetivo estabelecido em cada disciplina e pelo curso;

- Minimização das sobreposições dos conteúdos programáticos, quer em termos horizontais, quer verticais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2024 foi bastante intenso e produtivo para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, muitas dificuldades e aprendizados foram obtidos ao longo do ano. Abaixo são apresentadas as principais ações realizadas em 2024 e algumas metas para o ano de 2025.

5.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2024

- Aquisição de materiais de consumo para manutenção do Curso;
- Finalização da reestruturação do PPC;
- Implementação da creditação da extensão para a versão reestruturada do PPC;
- Reuniões do NDE e Colegiado para atualização do PPC, bem como autoavaliação do funcionamento do curso;
- Na UFVJM, realizamos o 1º #VemPraUFVJM, um evento que contou com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica para apresentar aos futuros alunos um pouco sobre os nossos cursos. O encontro conta com a participação de escolas públicas e particulares de Unaí e região;
- Promovido pela ACRAF (Empresa Júnior do Campus de Unaí), realizamos um encontro com ex-alunos da UFVJM. Foi um momento enriquecedor, marcado pelos relatos de suas jornadas acadêmicas e experiências no mercado de trabalho. O evento contou com convidados de diferentes áreas de atuação, proporcionando uma troca de conhecimentos e inspirações para os participantes;
- Em comemoração ao dia do Engenheiro Agrícola e Ambiental que é comemorado dia 27 de outubro, teve o 1º Seminário de Engenharia Agrícola e Ambiental em Prática. Com o tema "Irrigação e Recursos Hídricos", o evento, organizado pelo Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM, com debates e reflexões sobre desafios e inovações do setor.

5.2. METAS PARA 2024

- Redução da retenção e evasão em 20%;
- Aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso no curso, em pelo menos 90%;
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção das atividades práticas do Curso;

- Avaliar, em conjunto com o NDE e com a Direção do ICA, a adequação dos laboratórios e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades de aprendizagem;
- Fomentar eventos de extensão, como atividades complementares e relacionamento com a Comunidade;
- Promover a busca de parcerias com empresas e instituições para realização de estágios e trabalhos acadêmicos;
- Incentivar a realização de encontros de formação continuada – Cursos de Formação Pedagógica Continuada para a Docência – FORPED, principalmente, como ensinar habilidades, e não apenas conteúdo.

Engenharia de Alimentos

Relatório - Autoavaliação do curso de graduação da ENGENHARIA DE ALIMENTOS

De acordo com o objetivo da autoavaliação que trata em produzir um “documento constando os resultados da avaliação de ensino no âmbito do respectivo curso e as propostas de intervenção”, que trata o art. 10 da resolução nº63 do CONSEPE de 23 de novembro de 2017, que aprovou alterações no Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). Este relatório apresenta os resultados obtidos a partir das informações retiradas no e-campus - UFVJM.

Avaliação do curso

O primeiro ponto avaliado foi em relação ao curso de graduação. Em 2022/1 o total de discentes foi de 48, reduzindo para 11 em 2023/1 e crescendo para 59 em 2023/2. Para o ano 2024/1 o quadro de discentes reduziu para 54.

Em relação a pergunta: Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso? As respostas em 2024/1 em sua maioria nos últimos 4 semestres foram praticamente a mesma, variando entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Em relação à pergunta: Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? As respostas em sua maioria nos últimos 4 semestres foram praticamente variou entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Em relação a pergunta: Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? As respostas em sua maioria nos últimos 4 semestres foram praticamente variou entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Em relação a pergunta: Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar? As respostas em sua maioria nos últimos 4 semestres foram praticamente variou entre “excelente”, “muito bom” e “bom”.

Entretanto, no semestre 2024/1, houve pontuação mais para “muito bom” e “bom”.

Pode-se inferir que o curso mantém um padrão em torno de muito bom.

Avaliação da Coordenação

Neste ponto as Informações:

- A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?
- A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?
- A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?

Em relação a “não se aplica” não foi citado em nenhum semestre. E a resposta de “excelente” foi apontada em todos os semestres de 2023/1 até 2024/1 para todas as perguntas, e na minoria, alguns avaliaram juntamente com “excelente” a resposta “bom”.

Avaliação do curso

Para este ponto, cujas perguntas foram:

- Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?
- Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)
- Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)
- Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?

Não houve nenhuma resposta em relação a “não se aplica”. E a resposta de “excelente” foi apontada em todas as respostas até 2023/2. Entretanto, em 2024/1 alguns avaliaram com as respostas “muito bom” ou “bom” na maioria das questões.

Avaliação das Unidades Curriculares

Informações, por disciplina:

- Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?
- A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?
- As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?
- A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?
- Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Após análise pontual de cada disciplina em 2024/1, nem todas as disciplinas do curso foram avaliadas. Entretanto, as que foram avaliadas em cada ponto foi apontado como “muito bom” e “bom” na maioria das avaliações. Especificamente em relação as disciplinas que utilizam laboratório foram avaliadas em sua maioria como “muito bom”. Da mesma forma para as duas últimas perguntas.

Avaliação dos docentes

No semestre 2024/1 até a presente data (novembro/2024) a coordenação da Engenharia de Alimentos não tem as informações a respeito da avaliação docente.

Avaliação das Respostas Abertas

Observação importante: A avaliação individual do docente não deverá ser exposta publicamente.

Para as disciplinas do curso de Engenharia de Alimentos, houve algumas respostas do tipo:

- Disciplina ampla, as vezes poderia dar um trabalho valendo mais pontos, pois as provas são bem grandes, mas em relação a professora ela é muito boa, mesmo com disciplina grande conseguiu passar o conteúdo da melhor forma;
- Nada a melhorar, excelente professora e didática;
- O componente curricular é ótimo, temos as práticas de toda teoria e a professora XXXXX é maravilhosa;
- A interação mais do professor com o aluno, principalmente nas aulas práticas em que o aluno tem maior dificuldade em achar as estruturas pedidas e etc;
- Fazendo uma avaliação sobre o docente da disciplina, afirmo que é um excelente professor, excelente didática, paciência e está sempre disposto a ajudar tirando dúvidas dentro de sala e também fora dos horários de aula. Única sugestão que deixo é que faça um pequeno intervalo durante a aula (às 11h, por exemplo), visto que o conteúdo da disciplina é muito grande e duas horas de aula seguidas resolvendo apenas um exercício acaba ficando maçante, além do fato de que se sairmos para ir ao banheiro/ beber água, voltamos e ficamos meio perdido na resolução do exercício;
- A ementa da disciplina cumpri com o esperado;

Portanto, as respostas são pontuais e apontando que os docentes avaliados correspondem as expectativas. Ou seja, as respostas são favoráveis e nada que venha comprometer o curso em questão.

Análise das avaliações externas

Relatórios de instituições de educação superior e de cursos: Os relatórios do Enade fornecem evidências para que as Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das instituições de educação superior e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação reflitam sobre seus projetos pedagógicos e desenvolvam ações, visando melhorias.

No caso da Engenharia de Alimentos, a prova do ENADE foi feita no fim do ano de 2023. Ainda não há relatório disponibilizado para análise.

Meta-avaliação

Em relação aos discentes, abaixo pode-se verificar a evolução em relação aos ingressantes e diplomados e o decréscimo em relação à evasão.

Período	Ingressantes	Diplomação	Evasão
2022/1	13	1 - 7.6%	2 - 15.3%
2022/2	15	0 - 0.0%	5 - 33.3%

2023/1	16	6 - 37,5%	2 - 12,5%
2023/2	07	6 – 85,7	1 – 14,3%
2024/1	06	5 – 83,3%	1 – 17,7%

Após verificar todos os itens avaliados, pode-se inferir que o curso de Engenharia de Alimentos da UFVJM, está caminhando de forma a atender os planos de ensino, colocando o curso em direção ao que o mercado profissional. Outro ponto importante a ser considerado é a total cooperação e empenho dos docentes no curso.

Os ajustes necessários, basicamente, dependem do orçamento destinado aos laboratórios, a visitas técnicas a empresas ligadas a Engenharia de Alimentos, bem como a congressos e seminários.

Coordenador: Prof. Dr. Marcelino Serretti Leonel

Vice-Coordenador: Prof. Dr. Ulisses Barros de Abreu Maia

Engenharia de Materiais

Relatório de Autoavaliação Engenharia de Materiais

Na 80ª (octogésima) sessão, 43ª (quadragésima terceira) em caráter ordinário, do Colegiado do Curso de Engenharia de Materiais do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), realizada sob a presidência da Profa. Elém Patrícia Alves Rocha, coordenadora do curso, foi discutido o seguinte ponto de pauta: **Análise dos resultados da Avaliação de Ensino (IAE) 2024/1 no âmbito do curso e propostas de intervenção.**

Após a discussão, chegou-se às seguintes conclusões:

- A baixa adesão ao preenchimento do formulário do IAE compromete sua eficácia como instrumento de levantamento e análise de dados sobre o curso.
- Apenas **3,79% dos alunos** avaliaram a coordenação do curso.
- As unidades curriculares não foram avaliadas ou, quando o foram, apenas um aluno participou da avaliação.

Adicionalmente, cabe destacar que a nova coordenação iniciou seus trabalhos em agosto de 2024. No dia 29 de agosto, foi realizada uma reunião com os professores diretamente envolvidos no curso, na qual foram abordados os seguintes temas:

1. Entradas no curso;
2. Evasão, retenção, desligamentos e dilação de prazo;
3. Estratégias didático-pedagógicas;
4. Divulgação do curso.

Encaminhamentos sobre Estratégias Didático-Pedagógicas:

3.1 Redistribuição de horários nos primeiros períodos:

A distribuição de horários nos primeiros períodos foi apontada como um fator que dificulta a permanência e o bom rendimento dos alunos no IECT, especialmente devido à concentração de disciplinas de cálculo no mesmo dia. Sugere-se um estudo para redistribuição dos horários no primeiro período, em diálogo com o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT). A redistribuição de horários deverá ser discutida e aprovada por todos os cursos.

3.2 Reunião com outras coordenações:

Agendar reuniões com as demais coordenações para discutir a distribuição de horários e desenvolver estratégias para evitar problemas futuros.

3.3 Autoavaliação do curso:

Propor ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) a criação de um instrumento de autoavaliação do curso, com o objetivo de identificar pontos de melhoria.

3.4 Trabalho transdisciplinar integrador:

Discutir com o NDE a possibilidade de retomada do trabalho transdisciplinar integrador como prática pedagógica.

3.5 Disciplinas optativas:

Levar ao NDE a proposta de incluir disciplinas optativas do curso de Engenharia de Materiais como eletivas para o curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT).

Considerações finais:

Considerando os apontamentos acima, a coordenação, junto ao NDE, está com a programação de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e construção de uma política de autoavaliação efetiva.

Coordenação do curso de Engenharia de Materiais
Prof. Elém Patrícia Alves Rocha (coordenadora)
Prof. Fernanda Guerra Lima Medeiros Borsagli (Vice coordenadora)

Engenharia de Minas

Em resposta à Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Coordenação do Curso de Engenharia de Minas fez análise dos dados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) referente ao calendário 2024, semestres letivos 2024/1 e 2024/2.

Resultados:

1. Avaliação da Coordenação

O semestre letivo 2024/1 teve 66 alunos aptos a responder o IAE, mas somente 6 alunos realizaram as avaliações para os questionamentos: A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos? - A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas? - A coordenação do curso fomentou discussões e

propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso? Obteve 6 respostas, representando 9,09 % das avaliações. Os dados estão expostos na tabela 1.

Tabela 1 – Dados do IAE para o semestre letivo 2024/1

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	66	6	9,09	1	5	0	0	0	0
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	66	6	9,09	1	5	0	0	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	66	6	9,09	1	5	0	0	0	0

O semestre letivo 2024/2 teve 61 alunos aptos a responder o IAE, mas somente 1 alunos realizaram as avaliações para os questionamentos: A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos? - A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas? - A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso? Obteve 1 respostas, representando 1,64 % das avaliações. Os dados estão expostos na tabela 2.

Tabela 2 – Dados do IAE para o semestre letivo 2024/2

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	61	1	1,64	0	1	0	0	0	0
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	61	1	1,64	0	1	0	0	0	0
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	61	1	1,64	0	1	0	0	0	0

2. Avaliação do Curso

No semestre 2024/1, dos 66 aptos a responder a IAE, apenas 5 responderam, o que equivale a 7,58% de participação média dos alunos do curso. Ver tabela 3.

Tabela 3 – Dados IAE para o semestre 2024/1

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	66	5	7,58	2	3	0	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	66	5	7,58	1	3	0	0	0	1
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	66	5	7,58	0	4	1	0	0	0

Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	66	5	7,58	1	4	0	0	0	0
---	----	---	------	---	---	---	---	---	---

No semestre 2024/2, dos 61 aptos a responder a IAE, apenas 2 responderam, o que equivale a 3,28% de participação média dos alunos do curso. Ver tabela 4.

Tabela 4 – Dados IAE para o semestre 2024/2

Pergunta	Total	Avaliações	% Avaliação	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	61	2	3,28	1	0	0	1	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	61	2	3,28	1	0	0	0	0	1
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	61	2	3,28	1	0	0	0	0	1
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	61	2	3,28	1	0	0	1	0	0

3. Conclusão

Como o número de alunos que responderam a IAE foi muito baixo, impossibilitando uma avaliação estatística adequada, a coordenação do curso vê a necessidade de outras ferramentas para entender as questões solicitadas no instrumento de avaliação de ensino. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Minas, currículo 2024/1 está previsto a aplicação de 4 formulários para coletar informações sobre: as expectativas, os anseios, e promover o acompanhamento dos discentes ingressantes no primeiro ciclo, tanto no bacharelado em ciência e tecnologia quanto nas entradas diretas. O questionário deverá ser capaz de identificar se o projeto pedagógico do curso está de acordo com as demandas do mercado, garantindo condições de empregabilidade dos profissionais de forma sistemática. A avaliação do egresso também servirá de indicador da efetividade social e profissional adquiridos no período de formação.

Janaúba, 12/03/2025

Jacqueline Andrade Nogueira

Coordenadora do Curso de Engenharia de Minas

Engenharia Química

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA (ENQ)
2023/1 – 2023/2 – 2024/1
Diamantina, dezembro de 2024

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPONDENTES

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/1, 2023/2 e 2024/1 apresentam os seguintes resultados.

Semestre	Respondentes	Total	Participação média
2023/1	2	2	100%
2023/2	17	80	21%
2024/1	23	87	26%

Os resultados observados estão abaixo do esperado, apesar do pequeno aumento no último semestre reportado. O tema será enviado ao Colegiado para definir as métricas e as estratégias de acompanhamento e melhoria.

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/1, 2023/2 e 2024/1 apresentam os seguintes resultados.

Semestre	Participação média	Total de respondentes	Avaliação geral
2023/1	50%	2	Muito bom
2023/2	8%	80	Excelente
2024/1	6%	87	Bom

Os resultados observados indicam um maior descontentamento com as atividades de Coordenação no último semestre avaliado. Particularmente, a distribuição dos itens ficou bastante ampla neste semestre. O número de respostas “não se aplica” foi nulo. O tema será enviado ao Colegiado para definir as métricas e as estratégias de acompanhamento e melhoria.

AVALIAÇÃO DO CURSO

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/1, 2023/2 e 2024/1 apresentam os seguintes resultados.

Semestre	Participação média	Total de respondentes	Avaliação geral
2023/1	50%	2	Muito bom
2023/2	9%	80	Excelente
2024/1	8%	87	Muito bom

Os resultados observados indicam um resultado satisfatório nos últimos semestres. Particularmente, a distribuição dos itens ficou bastante ampla neste semestre. O número de respostas “não se aplica” apareceu duas vezes em 2023/2. O tema será enviado ao Colegiado para definir as métricas e as estratégias de acompanhamento e melhoria.

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/1, 2023/2 e 2024/1 apresentam os seguintes resultados.

Semestre	Participação média	Total de respostas	Avaliação geral
2023/1	9%	105	Excelente (53%)
2023/2	21%	1168	Excelente (68%)

No período 2023/1 foram avaliadas apenas unidades curriculares do primeiro semestre. O número de respostas “não se aplica” apareceu poucas vezes, desconsiderando as relativas às aulas práticas. O tema será enviado ao Colegiado para definir as métricas e as estratégias de acompanhamento e melhoria.

AVALIAÇÃO DOCENTE

A análise dos relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/1, 2023/2 e 2024/1 para os docentes vinculados ao curso é trabalhosa, pois são criados individualmente. Observou-se baixa aderência ao preenchimento do IAE por parte dos estudantes. O preenchimento da autoavaliação dos docentes foi relativamente baixo. O tema será enviado ao Colegiado para definir as métricas e as estratégias de acompanhamento e melhoria.

AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ABERTAS

As respostas abertas são analisadas semestralmente pelo Colegiado de Curso. Quando necessário, são feitas intervenções e pedidos de esclarecimento quanto ao cumprimento do plano de ensino e das resoluções. As críticas, sugestões e elogios são recebidas individualmente pelos docentes que realizaram a autoavaliação.

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: ENADE

Os indicadores de qualidade dos cursos participantes do Enade ano 2023 serão divulgados no dia 04/02/2025.

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: RELATÓRIO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

O curso não foi submetido à avaliações externas quanto à renovação de reconhecimento de curso.

Entretanto, um indicador externo publicado pela agência Quero, vinculado ao Estadão, avaliou o curso em 4 (quatro) estrelas.



META-AVALIAÇÃO

O modelo aplicado ao processo de autoavaliação será utilizado para direcionar as discussões junto ao Colegiado de Curso. Sugestões serão incorporadas na próxima autoavaliação, após discussão do semestre atual 2024/2 e avaliação do ENADE.

Fisioterapia

Relatório da autoavaliação do Curso de Fisioterapia Referente aos semestres 2023/2 e 2024/1

Coordenadora:

Professora Sabrina Pinheiro Tsopanoglou

Vice-Coordenadora:

Professora Sueli Ferreira da Fonseca

O relatório da autoavaliação foi realizado a partir da análise dos resultados do IAE disponibilizado pelo e Campus, considerando os semestres letivos de 2023/2 e 2024/1, visto que atualmente nos encontramos na metade do semestre letivo de 2024/2, o qual tem o término agendado para 12 de março de 2025.

O curso de Fisioterapia, assim como os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Odontologia, estão se orientando pelo calendário Acadêmico de regularização, onde serão realizados 3 semestres em 1 ano.

Ao analisarmos os dados junto à equipe do Núcleo Docente Estruturante (NDE), evidenciamos que o número de respondentes do IAE impede a realização de análises fidedignas e robustas, uma vez que casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativo da realidade. Em 2023-2, dos 278 discentes matriculados, apenas 40 responderam o IAE; e em 2024/1, dos 268 discentes matriculados, apenas 37 responderam o IAE.

Assim como referente ao **número de respondentes**, quanto à avaliação dos discentes relativo à coordenação do curso evidenciamos um número reduzido de respostas do IAE, o que impede a realização de análises fidedignas e robustas, pois casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativos da realidade. Segue a **avaliação da coordenação referente à 2023/2**:

Relatório Coordenação

Ano/Semestre: 2023/2

Curso: FIT - FISIOTERAPIA - FIT (GRADUAÇÃO)

[Listar respostas](#) [Gerar Planilha de Respostas](#)

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	278	23	8.27	12	7	3	1	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	278	23	8.27	10	7	3	1	1	1
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	278	23	8.27	11	4	4	3	1	0

Segue a avaliação da coordenação referente à 2024/1:

Relatório Coordenação

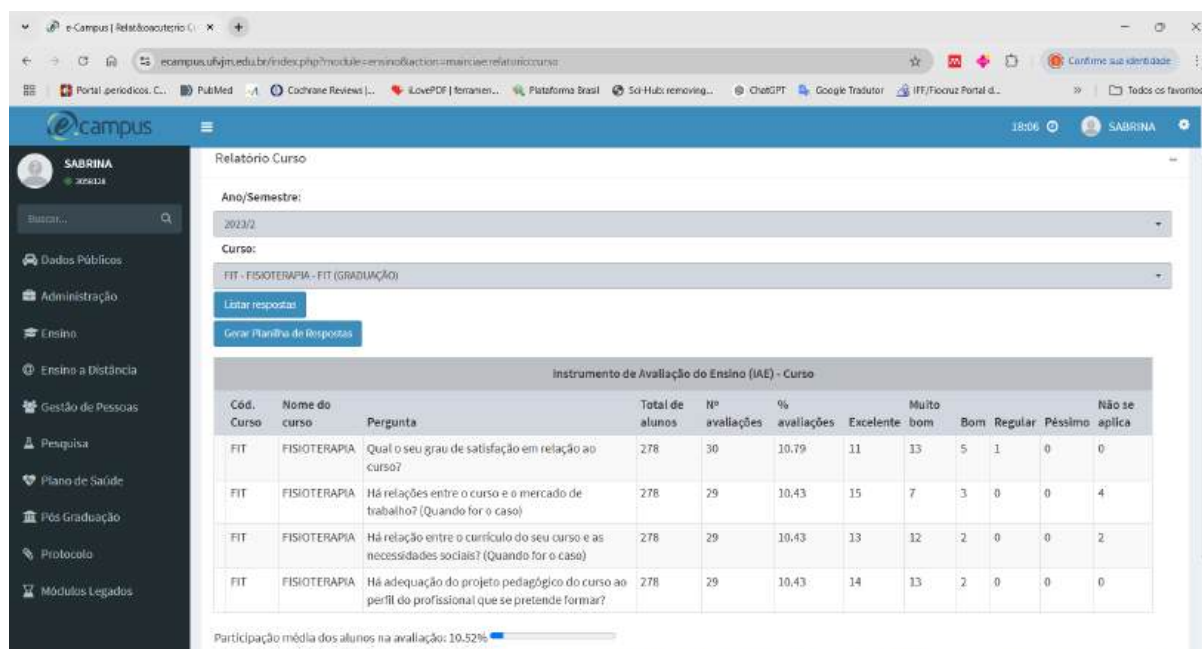
Ano/Semestre: 2024/1

Curso: FIT - FISIOTERAPIA - FIT (GRADUAÇÃO)

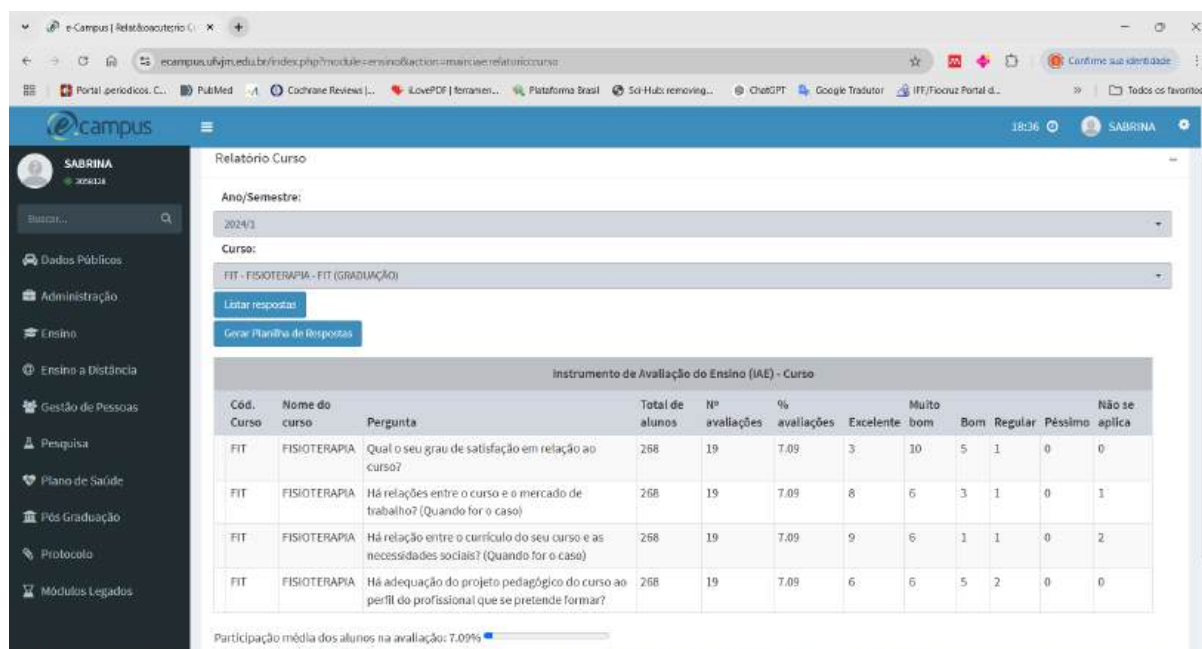
[Listar respostas](#) [Gerar Planilha de Respostas](#)

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	268	14	5.22	10	2	0	2	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	268	14	5.22	8	4	0	2	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	268	14	5.22	7	2	1	4	0	0

Segue a avaliação do curso referente à 2023/2:



Segue a avaliação do curso referente à 2024/1:



Quanto à **avaliação** dos discentes relativo aos **docentes**, não tivemos nenhuma resposta.

Diante da atual realidade, em conversa com os membros do NDE e alguns discentes referente à participação ativa dos alunos nas avaliações relativas ao curso de fisioterapia,

sugerimos a partir do semestre de 2025/1 o envio de e-mail aos alunos informando sobre as datas de preenchimento dos IAE, além de comunicar os mesmos diretamente em sala de aula.

Meta-avaliação

A gestão anterior do curso (2022-2024) elaborou, em conjunto com o NDE, um instrumento de avaliação interna do curso, o qual foi enviado aos docentes e discentes por meio de formulário do Forms, no qual constavam questões referentes à avaliação e acompanhamento do projeto pedagógico do curso de fisioterapia. Um resumo das respostas aos formulários está descrito abaixo:

- **Perfil dos respondentes:** Participaram da avaliação 55 respondentes, sendo 13 docentes (23,6%) e 42 discentes (15,6%). Entre os discentes, prevaleceu os participantes do 1o período (n=10; 23,8%), 7o período (n=8; 19,0%) e 10o período (n=14; 33,3%). Não houve participantes do 2o período. Todos os outros períodos foram representados por 1 ou 2 participantes.

- **Objetivos gerais do curso de fisioterapia:** Mais da metade dos respondentes afirmou que o objetivo foi totalmente atingido. Quase 70% dos respondentes afirmaram que o objetivo de integrar ensino, pesquisa e extensão foi alcançado. Mais da metade dos respondentes afirmou que o objetivo de estimular a formação integral foi alcançado. Dois participantes, ambos discentes (3o e 8o períodos) afirmaram que o objetivo não foi atingido. Quase 70% dos respondentes afirmaram que os discentes podem atuar nos três níveis de atenção à saúde.

- **Perfil do egresso:** Mais de 70% dos respondentes afirmaram que os discentes podem atuar com senso crítico e responsabilidade. Mais de 80% dos respondentes afirmaram que os discentes podem atuar de forma ética.

- **Organização curricular:** Menos da metade dos participantes consideraram o objetivo de desenvolver competências humanísticas como totalmente atingido. Ainda que as respostas total e parcialmente atingidos tenham alcançado 84% das respostas, chama atenção o percentual das avaliações com “parcialmente atingido”. Comparando as respostas por categorias, discentes avaliaram as competências humanísticas de forma mais positiva que os docentes, os quais, consideraram que esse objetivo ainda está em desenvolvimento. Além disso, a avaliação docente foi influenciada pelo alto percentual de desconhecimento a esse respeito.

Mais da metade dos respondentes afirmou que o objetivo de estimular a iniciação científica foi alcançado. Esse resultado chama atenção tendo em vista que o PPC modificou o Eixo Científico e esperava-se um desempenho melhor.

Mais da metade dos respondentes afirmou que a formação por ciclos da vida foi totalmente positiva. Esse resultado chama atenção tendo em vista que o PPC estruturado por ciclos da vida foi uma inovação e esperava-se um desempenho melhor. Mais de 60% dos respondentes afirmaram que as ESC atingiram o objetivo de articular vivências teóricas e práticas. Comparando as respostas por categorias, os resultados foram semelhantes entre docentes e discentes. Os resultados foram comparados por períodos e apresentaram a mesma tendência. O pior desempenho da avaliação curricular, com apenas 27% dos respondentes considerando que o objetivo de equilibrar a carga horária das aulas com atividades extras. Comparando as respostas por categorias, os resultados foram diferentes entre docentes e discentes. Cumpre destacar que essa questão é muito mais sensível à vida dos discentes, cujas respostas podem ter mais validade. Porém, deve ser ponderado que muitos estudantes participam de múltiplas atividades extras ao mesmo tempo.

Cerca de 78,2% dos respondentes consideraram o sistema de pré-requisitos e co-requisitos como positivo (respostas muito bom e bom agregadas). Isso pode ser um reflexo da baixa retenção e evasão do curso, sobretudo, nas UC específicas.

PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

De acordo com a maioria dos respondentes, há a necessidade de formação continuada do docente sobre ensino por competências e metodologias ativas para docentes; e também fortalecer uma cultura mais proativa nos discentes, pois muitas turmas ainda preferem aulas no modelo tradicional.

De acordo com a maioria das repostas, é necessário fortalecer o processo avaliativo, para que o docente realize um feedback contínuo para que haja uma cultura de desenvolvimento e autorreflexão constante do discente.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Em geral, mais de 50% dos respondentes consideraram o objetivo de fornecer regras claras e coerentes para os estágios como totalmente alcançado. Entretanto, quase 40% deles, não soube opinar.

Comparando as respostas por categorias, quase a totalidade dos docentes avaliaram esse objetivo como totalmente atingido; a pior avaliação nesse quesito entre os estudantes está relacionado a menor proporção deles na fase de estágio (32,7%).

Menos de 40% dos respondentes considerou o objetivo de fornecer supervisão integral dos docentes do curso nos Estágios Supervisionados como totalmente alcançado. Tal resultado era esperado devido a limitação de docentes no curso e reflete a carência nacional de vagas docentes nos cursos de graduação.

Os docentes se dividiram em considerar a supervisão integral como um aspecto em desenvolvimento ou totalmente atingido (77%). Isso é um dado positivo porque os

estagiários se sentiram contemplados em relação a supervisão integral, apesar das limitações de docentes no departamento.

Menos de 40% dos respondentes considerou o objetivo do curso se integrar ao sistema de saúde local e regional (SUS) como totalmente alcançado.

Os docentes se dividiram em considerar a integração como um aspecto em desenvolvimento ou totalmente atingido (85%). Já os discentes, ficaram divididos entre as opções de resposta totalmente atingido (estagiários) e não sei opinar (discentes do 1o aos 7o períodos). Isso é um dado positivo porque os estagiários perceberam a integração do curso ao sistema de saúde local e regional (SUS).

Atividades acadêmicas e culturais curriculares (AACC)

Uma das críticas às AACC foi que, embora disponíveis, não chegaram a ser adequadamente diversificadas e atualizadas.

ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

A atuação do NDE e da Coordenação, no sentido de ter um planejamento de ações bem documentado, foi bastante positiva. Entretanto, questiona-se a sensibilidade das perguntas para avaliar esses tópicos. Sugere-se reformulação das questões na próxima avaliação.

Matemática - Campus do Mucuri

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática tem utilizado os resultados do IAE para análise do Curso, nesse sentido, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso se reuniu no dia 07/11/2024 para analisar as respostas dos alunos ao IAE e no dia 05/12/2024 as observações foram discutidas e aprovadas na 101ª reunião do Colegiado do Curso.

Devido a quantidade de discentes que responderam, apenas 4, não foi possível tirarmos conclusões. No entanto, um aspecto que consideramos positivo é que todos os alunos que responderam estavam satisfeitos com o curso.

Para esse semestre, 2024-2, já avisamos os alunos sobre o preenchimento do IAE e esperamos uma adesão maior, para que possamos tirar algumas conclusões das respostas. Ao mesmo tempo, estamos na expectativa de um novo modelo de instrumento de avaliação, e haja uma maior participação dos discentes.

Além disso, no ano de 2024 o curso foi avaliado pela Comissão do MEC, para renovação do Reconhecimento do Curso, obtendo nota 4 (quatro).

O NDE se reuniu após a obtenção do resultado para análise do relatório da Comissão do MEC, e verificar os aspectos para melhoria. Entre esses destaca-se a divulgação no site da UFVJM os eventos do curso, melhoria na produção acadêmica dos docentes e nos laboratórios de informática da Universidade.

Matemática - EaD

RELATÓRIO SOBRE ANÁLISE IAE DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA IAE 2024/1

Este relatório, com o objetivo de cumprir o solicitado via e-mail pela PROGRAD, **para compor o relatório anual de autoavaliação da CPA**, considerando a necessidade de se produzir um “documento constando os resultados da avaliação de ensino no âmbito do respectivo curso e as propostas de intervenção” conforme estabelecido no art. 10 da resolução nº63 do CONSEPE de 23 de novembro de 2017. Desta forma, encaminhamos a sintetização da análise realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Licenciatura em Matemática referente ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) de 2024/1 e ao ENADE de 2024. Ressalta-se que até a data de 17 de dezembro de 2024 o IAE 2024/2 ainda estava aberto no E-campus para preenchimento, motivo pelo qual sua análise será realizada no próximo semestre.

Considerando a demanda apresentada, o NDE realizou reunião para realizar as devidas análises solicitadas e observando o documento anteriormente encaminhado pela CPA “Sugestões para o Processo de Autoavaliação dos Cursos”. Assim, a Coordenação do Curso realizou o levantamento e síntese dos resultados para discussão e análise do IAE.

Destacamos que o E-campus não gera documentos consolidados para os cursos na modalidade a distância, sendo necessário baixar os relatórios para cada um dos 5 pontos de avaliação (“Avaliação da Coordenação”, “do Curso”, “das Unidades Curriculares”, “dos Docentes” e “Respostas abertas”) e para cada um dos polos - que atualmente são 22, gerando um trabalho desgastante para resultados que não podem ter uma análise quantitativa confiável em função da baixa participação dos discentes no IAE.

Evolução do Número de Respondentes

A DEAD, bem como o curso de Licenciatura em Matemática (sua coordenação, secretaria e docentes) realiza semestralmente a divulgação do período de preenchimento do IAE pelos discentes, bem como sua importância para a autoavaliação do curso, dos professores e da instituição. Porém, pelos dados apresentados na Tabela 2, dos discentes ativos e aptos a responderem o instrumento, em 2023/1 somente 8,22%, em 2023/2 somente 4,3% e em 2024/1 somente 6,25% dos discentes participaram do IAE. Houve um pequeno aumento percentual de 2023/2 para este semestre, mas ainda assim um número muito pequeno em função do que poderia ser.

Tabela 1: Dados referentes à participação discente no IAE de 2016/2 a 2019/1.

Ano/Semestre	Matemática - EaD	Cursos Graduação Campus JK
--------------	------------------	----------------------------

	Aptos a participar	Respondentes	%	Aptos a participar	Respondentes	%
2016/2	64	18	28,1	8674	1279	14,74
2017/1	153	29	18,95	8985	3665	40,79
2017/2	175	31	17,7	9140	2456	30,15
2018/1	124	47	37,9	8986	4128	45,93
2018/2	73	33	45,2	8670	3510	40,48
2019/1	66	29	43,9	8856	2660	30

Tabela 2: Dados referentes à participação discente no IAE de 2023/1 a 2024/1.

Ano/Semestre	Matemática - EaD		
	Aptos a participar	Respondentes	%
2023/1	158	13	8,22
2023/2	139	6	4,3
2024/1	64	4	6,25

Avaliação da Coordenação de Curso

Observa-se na tabela 3 indicada a seguir, que na “Avaliação da Coordenação de Curso”, somente 6,25% dos alunos aptos preencheram o IAE. Destaca-se novamente que a baixa participação dos discentes no IAE pode interferir de forma negativa para uma análise quantitativa confiável. Mas, pelos resultados obtidos temos que 75% dos discentes em 2024/1 avaliaram a atuação da Coordenação nos quesitos indicados como “excelente” e 25% como “Bom”.

Tabela 3: Avaliação da Coordenação de Curso 2024/1

Coordenação de Curso 2024/1																		
Polo	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?						A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?						A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?					
Classificação	E X	M B	B	R	P	N A	E X	M B	B	R	P	N A	E X	M B	B	R	P	N A
Buritizeiro 33,33%	1						1						1					
Jaíba 100%	1						1								1			
Jequitinhonha 100%			1									1			1			
Monte Azul	1						1						1					

[illegible]

*6,255% dos alunos aptos a preencherem o IAE participaram desta avaliação

Avaliação do Curso

Observa-se na tabela 4 indicada a seguir, que na “Avaliação do Curso”, somente quatro discentes, ou seja, 6,25% dos alunos aptos a preencherem o IAE, que participaram da avaliação neste quesito. Novamente indica-se que a baixa participação dos discentes no IAE pode interferir de forma negativa para uma análise quantitativa confiável.

Em relação ao questionamento do grau de satisfação com o curso, 75% dos discentes avaliaram como “excelente” e 25% como “bom”. Quando questionados sobre se existe relação entre o curso e o mercado de trabalho, entre o currículo e as necessidades sociais e se há adequação do PPC ao perfil do profissional que se pretende formar, 75% dos discentes avaliaram como “excelente” e 25% como “Muito bom”. Dos respondentes, em sua visão, percebemos uma avaliação positiva do Curso.

Tabela 4: Avaliação do Curso 2024/1

Avaliação Curso 2024/1																								
Polo	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?						Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)						Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)						Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?					
Classificação	E X	M B	B	R	P	N A	E X	M B	B	R	P	N A	E X	M B	B	R	P	N A	E X	M B	B	R	P	N A
Buritizeiro 33,33%	1						1						1						1					
Jaíba 100%	1						1						1						1					
Jequitinhonha 100%			1					1						1						1				
Monte Azul 33,33%	1						1						1						1					

*6.25% dos alunos aptos a preencherem o IAE participaram desta avaliação

Avaliação das Unidades Curriculares

Ressalta-se a necessidade de adequação de filtros referente a este quesito, pois UCs que são comuns aos cursos não é possível identificar se o discente que respondeu é do

curso em análise. Assim, indicamos a seguir somente a análise referente a disciplinas específicas do Curso de Licenciatura em Matemática.

De vinte e seis (26) UCs oferecidas em 2024/1, doze (12) UCs são específicas do Curso, e treze (13) UCs foram avaliadas pelos discentes. Porém, dessas, somente quatro (4) são específicas do Curso em análise.

Avaliação das UCs específicas do Curso em 2024/1																														
Unidade Curricular/Po rcentagem das avaliações realizadas em função do nº de alunos aptos a avaliar	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?					A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?					As atividades práticas e experimentai s (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?					A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?					Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?									
Conceito	E	M	B	R	P	N	E	M	B	R	P	N	E	M	B	R	P	N	E	M	B	R	P	N	E	M	B	R	P	N
Matemática e Educação II / 25 aptos e 1 avaliou = 4%	1						1											1	1							1				
Álgebra Linear I / 23 aptos e 1 avaliou = 4,35%	1						1											1	1							1				
Fundamentos de Álgebra I / 18 aptos e 1 avaliou = 4,55%					1				1						1						1						1			
IEDO / 20 aptos e 1 avaliou = 5%					1				1						1						1						1			

Ao analisar os dados obtidos das Unidades Curriculares específicas do Curso referente a 2024/1, das quatro UCs analisadas, ao serem questionados se conheciam o PPC do Curso, em duas das UCs foi indicado o conceito (E - excelente) e nas outras duas o conceito (P - péssimo), o que gera uma dúvida: caso tenha sido o mesmo discente a ter avaliado as quatro disciplinas, como ele indicou conhecer o PPC em duas e nas outras duas não? No caso de serem discentes diferentes, levanta-se uma questão necessária de revisão

pois dois afirmam não conhecer o PPC, o que gera a necessidade de retomar a discussão nas Rodas de Conversas com a Coordenação, como medida de resolver a situação.

Ao serem questionados sobre a bibliografia do Plano de Ensino se contempla os objetivos propostos na disciplina, se a carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina e se a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular, nos três quesitos, 50% indicou o conceito (E) e os outros 50% o conceito (B - bom). Porém, destaca-se novamente a baixa participação dos discentes no IAE o que pode interferir de forma negativa para uma análise quantitativa confiável.

Observa-se que as avaliações das UCs não correspondem à totalidade de disciplinas ofertadas nos semestres. Considerando que os discentes devem avaliar cada uma das disciplinas que fizeram, bem como o curso, coordenação, professores e estruturas, compreendemos que o IAE não tem sido efetivo em sua proposta de avaliação justamente pela baixa participação discente e possivelmente pelo grande número de itens a serem avaliados.

Avaliação dos Docentes

Em relação aos relatórios de Docentes/Curso, gera-se somente informações gerais a respeito do relatório de turmas do docente, sua situação, porcentagem de avaliação e se houve auto-avaliação. Informando ao final o quantitativo de alunos aptos a avaliar, o número de alunos que avaliaram, as notas dos questionários 1.2 e 2.1 e a nota do desempenho didático. E, portanto, tais relatórios não indicaram resultados que considerem perguntas e critérios de avaliação, impossibilitando análise sobre este indicador.

Ressalta-se que, em função da baixa participação dos alunos, o NDE compreende que os docentes estão sendo prejudicados em sua avaliação de desempenho didático, considerando que pelo Artigo 13 do § 1º da Resolução de avaliação de desempenho atribuí nota mínima 3 pelo baixo percentual de alunos que avaliaram o docente. Sugere-se revisão da resolução ao considerar nota mínima ao docente quando não há participação efetiva dos alunos no processo de avaliação.

Respostas abertas

Em relação às respostas abertas, parte das respostas abertas trataram de avaliações positivas ou críticas de UCs específicas do curso, e uma outra sobre a tutoria.

Ao serem questionados sobre o que pode ser melhorado na componente curricular, houve somente duas respostas a esta questão aberta, relacionadas às UCs de Física I e Educação e Inclusão, de um discente de Capelinha. O discente indicou que o tempo de

início da UC de Física I, em sua visão, prejudicou o quantitativo de atividades e consequentemente a distribuição de pontos. Ao avaliar a UC de Educação e Inclusão, em sua visão a UC foi ótima, “uma ótima condução pela professora, que aliás, é uma professora muito bem preparada”. Ressaltamos que como são apontamentos individuais, encaminhamos para ciência e análise dos respectivos docentes.

Por fim, um discente, avaliou positivamente, ressaltando a atuação dos tutores e o feedback dos mesmos, considerando que os tutores do semestre tiveram uma excelente atuação: “gostei muito das tutorias deste semestre, conhecem muito dos temas, sempre dispostos a ajudar e excelente feedback das atividades avaliativas”.

Avaliações Externas

O último conceito obtido pelo curso de Licenciatura em Matemática foi relativo ao ano de 2021. Em 2021, a quantidade de ingressantes era de 76 e a de concluintes 13, sendo que 11 fizeram a avaliação. O conceito obtido foi 2; o resultado da Média Geral do curso foi de 31,8 (média nacional: 39,3); o resultado da Média na Formação Geral do curso foi 31,5 (média nacional: 34); e o resultado da Média no componente específico do curso foi 31,9 (média nacional: 41,1).

O resultado obtido em 2021 foi inferior ao resultado obtido em 2017, cujo conceito foi 3. E, em 2017 foram 216 ingressantes e 20 concluintes, sendo que 19 fizeram a avaliação. Após análise pelo NDE, atribui-se a piora no resultado a dois fatores principais referente à aspectos relacionados a pandemia da Covid-19 e realização tardia das avaliações (14 de novembro de 2021). O Ministério da Educação (MEC) prorrogou, para a edição de 2021, a aplicação do Enade aos cursos cuja avaliação estava prevista para a edição de 2020. A prorrogação foi feita devido aos efeitos da pandemia de covid-19 na educação superior brasileira. Consequentemente, além do impacto da pandemia nas questões emocionais e de permanência do discente, com a postergação da avaliação boa parte dos discentes regulares colaram grau antes de realizar a avaliação em novembro.

Neste ano, o curso também participou do ENADE 2024, que ainda está em processo de avaliação. Neste ano, foram 64 ingressantes e 25 concluintes. Sendo que foram inscritos 60 ingressantes, os outros 4 tiveram sua matrícula após o período de inscrição, e os 25 concluintes, sendo que 24 preencheram o questionário do estudante. A discente que não preencheu, ao ser acionada pela Coordenação de Curso, infelizmente havia informado sua desistência do curso, por motivos pessoais.

Neste Enade, tivemos a primeira Avaliação Prática prevista para os cursos de Licenciatura. Foram inscritos 9 discentes matriculados na UC Estágio Supervisionado III,

EADMAT081. O processo para os supervisores compreenderem sua atuação, foi complicado em função de diversas dificuldades de acesso e preenchimento da avaliação da aula. Ainda estamos aguardando a finalização do Enade 2024 e esperamos que ocorra melhora na nota do Curso.

Novamente foi criado um ambiente virtual direcionado para os concluintes que iriam realizar a avaliação, com o intuito de divulgar, informar e capacitar os discentes, mas infelizmente a participação foi ínfima. Continuaremos pensando em melhorias para o curso, difundirmos o ambiente para que todos efetivamente participem da capacitação proposta na ocasião.

Meta-avaliação

Apesar do baixo número de respostas no IAE, o que dificulta a confiabilidade no processo de extração de conhecimento sobre os dados, estes sugerem uma perspectiva positiva do curso. O NDE indica possibilidade de alteração de formato do IAE e perguntas específicas para discentes da EAD, pois acreditamos que com base nos dados que têm sido obtidos e com a baixa adesão dos discentes não tem sido possível buscar melhorias para o curso como esperado a partir do IAE.

No último relatório, uma das propostas foi sobre o quantitativo obrigatório de encontro síncrono por UC, que foi pauta da 37ª reunião do NDE, realizada em 25 de março de 2024. Desta forma, após análise e ampla discussão, compreendendo o caráter específico das UCs de Estágio e TCC na Matemática, foi aprovado por unanimidade a implementação da vinculação de frequência para encontros síncronos do estágio e do TCC. Ficou decidido que no caso de Estágios Supervisionados (ES) e do Trabalho de Conclusão de Curso será necessário que 50% da frequência na unidade curricular (UC) seja reservada para encontros síncronos conforme definido no plano de ensino da UC. Isso implica que o discente deve participar de no mínimo 50% dos encontros síncronos programados.

Espera-se que tais mudanças sejam positivas no processo formativo dos discentes.

Propostas

Após discussão dos resultados pelo NDE do curso de Licenciatura em Matemática foi realizada uma nova indicação (item 5), e a permanência/continuidade das propostas (1 a 4 e 6):

1. Continuar a aproximação entre a coordenação, os docentes e os discentes do curso por meio das reuniões mensais com os docentes, e das “Rodas de conversas” síncronas entre a Coordenação de Curso e os alunos.

2. incentivar a participação dos alunos no preenchimento do IAE, a partir de divulgação e trabalho colaborativo com os Polos de Apoio Presencial.
3. Solicita-se que seja verificada a possibilidade de alteração de formato do IAE e perguntas específicas para discentes da EAD, considerando as especificidades da modalidade.
4. Considerando:

- a baixa participação dos discentes no IAE o que pode interferir de forma negativa para uma análise quantitativa confiável;

- que os discentes devem avaliar cada uma das disciplinas que fizeram, bem como o curso, coordenação, professores e estruturas, compreendemos que o IAE não tem sido efetivo em sua proposta de avaliação justamente pela baixa participação discente e possivelmente pelo grande número de itens a serem avaliados.

Sugere-se a revisão do IAE, sua aplicação e seus diversos itens de avaliação.

5. Em 2024/1, dois discentes afirmaram não conhecer o PPC, o que gera a necessidade de retomar a discussão nas Rodas de Conversas com a Coordenação, como medida de resolver a situação.
6. Por fim, sugere-se revisão da resolução ao considerar nota mínima ao docente quando não há participação efetiva dos alunos no processo de avaliação.

Medicina - Campus JK

Relatório para a Comissão Própria de Avaliação Faculdade de Medicina - Campus JK

A Faculdade de Medicina - Campus JK faz uso dos seguintes instrumentos de avaliação do ensino do curso:

Instrumentos internos:

1. Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE - UFVJM);
2. Instrumento de Avaliação Própria (IAP).

Instrumentos externos:

1. Relatórios do Exame Nacional de Desempenho de estudantes (ENADE);
2. Relatórios da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas (CAMEM).

Dados obtidos do IAE (E-campus) e obtidos pelo Instrumento de Avaliação Própria (IAP – FAMED)

1. Evolução do Número de Respondentes

A avaliação do IAE quanto ao número de respondentes considerou os semestres 2023/1, 2023/3 e 2023/2. No semestre 2023/1, foram obtidas 20 (5,14%) respostas de um total de 389 alunos. Em 2023/2, o curso registrou 58 (16,29%) respondentes entre 356 alunos. No semestre extemporâneo 2023/3, com total de 348 alunos, não houve a aplicação do IAE, em função de limitação do sistema e-campus. Acredita-se que a maior adesão em 2023/2 esteja relacionada ao trabalho de conscientização sobre a importância da avaliação, realizado pelo curso. Nos semestres 2023/1 e 2023/3, foi utilizado o Instrumento de Avaliação Própria (IAP), devido à incompatibilidade do calendário da FAMED com os demais cursos da Universidade.

Nos dados do IAP, criado pela coordenação e Apoio Pedagógico do curso, referentes aos semestres 2023/1 e 2023/3 obteve-se 96 (24,67%) e 39 (11,2%) respondentes, respectivamente.

O percentual de alunos respondentes nos semestres não foi satisfatório com relação ao IAE. Entretanto foi verificada maior adesão ao IAP. O IAP é um instrumento de avaliação de ensino interno da FAMED criado na plataforma *Google Forms*. Este instrumento é encaminhado pelo Apoio Pedagógico para os discentes ao final de cada semestre.

Pode-se inferir que o IAP, criado no *Google Forms* pode ter facilitado o preenchimento do mesmo pelos estudantes. Como não foi feita nenhuma análise específica, não se obteve dados suficientes para avaliar se tal instrumento é melhor que o IAE. Suponha-se que os estudantes tenham mais dificuldade de preencher o IAE por ser enviado ao final do semestre haja vista que neste período estejam sobrecarregados com demandas do curso e/ou período de férias. Adicionalmente, o questionário é demasiadamente extenso e os estudantes acessam a plataforma e-campus apenas para visualização de notas.

A principal intervenção realizada pelo curso foi a conscientização dos estudantes por docentes, coordenação e apoio pedagógico nos momentos em que são disponibilizados os IAE. Existe uma proposta que ainda está em andamento que tem como objetivo pontuar em Atividades Complementares o discente que realizar o preenchimento completo do IAE.

2. Avaliação da Coordenação

Para a avaliação da coordenação foram considerados os semestres 2023/1, 2023/2 e 2023/3. No semestre de 2023/1, 20 (5,14%) discentes responderam ao IAE e destes 15

(3,85%) responderam às três perguntas relacionadas à avaliação da coordenação. Neste item houve prevalência de respostas “excelente” e “muito bom”.

No semestre 2023/3, não houve aplicação do IAE, além disso, esse item não foi avaliado no IAP. No semestre 2023/2, 58 (16,29%) discentes responderam ao IAE e destes, 30 (8,43%) responderam às três perguntas relacionadas à avaliação da coordenação. Neste item houve prevalência de respostas “excelente” e “muito bom”.

3. Avaliação do Curso

Para a avaliação do curso foram considerados os semestres 2023/1, 2023/2 e 2023/3. No semestre de 2023/1, 20 (5,14%) discentes responderam ao IAE e, destes, 19 (4,88%) responderam as quatro perguntas relacionadas à avaliação do curso. Neste item houve prevalência de respostas “excelente”, “muito bom” e “bom”.

No semestre 2023/3, não houve aplicação do IAE, além disso, esse item não foi avaliado no IAP. No semestre 2023/2, 58 (16,29%) discentes responderam ao IAE e destes, 37,5 (10,53%) responderam as quatro perguntas relacionadas a avaliação do curso. Neste item houve prevalência de respostas “excelente”, “muito bom” e “bom”.

4. Avaliação das Unidades Curriculares

Para a avaliação das unidades curriculares foram considerados os semestres 2023/1, 2023/2 e 2023/3. No semestre de 2023/1, 20 (5,14%) discentes responderam ao IAE e destes nenhum discente respondeu as cinco perguntas relacionadas às unidades curriculares obrigatórias e eletivas. Com relação à unidade curricular optativa dos 12 alunos aptos a responder, apenas dois (16,16%) preencheram esse item. Neste item houve prevalência de respostas “excelente”, “muito bom” e “bom”.

No semestre 2023/3 não houve aplicação do IAE. Este semestre foi avaliado pelo IAP. Das 60 unidades curriculares, 39 (65,00%) foram avaliadas com relação aos seguintes aspectos: apresentação do plano de ensino, cumprimento da carga horária, execução do cronograma, conteúdo abordado, clareza sobre critérios avaliativos, avaliações, feedback e metodologias aplicadas. Destas, 34 (87,17%) apresentaram prevalência de respostas “excelente” e “muito bom”. No entanto, cinco unidades curriculares apresentaram as seguintes distribuições de prevalência: uma (2,56%) com avaliação regular e ruim; uma (2,56%) com avaliação regular, ruim e péssima; uma (2,56%) com 50% das avaliações classificadas como muito boa e boa, e 50% como regular, ruim e péssima; e duas (5,12%) com 50% das avaliações classificadas como boa e 50% como péssima.

No semestre 2023/2, 58 (16,29%) discentes responderam ao IAE e, destes, 21 (36,2%) responderam às cinco perguntas relacionadas às unidades curriculares obrigatórias, que correspondem a nove dos 60 módulos ofertados no semestre de 2023/2.

Neste item, oito módulos tiveram prevalência de respostas “excelente”, “muito bom” e “bom”. Apenas um módulo teve prevalência de 50% de respostas com avaliação ruim em relação à atividade prática que não atingiu o objetivo proposto e a carga horária inadequada.

Concomitantemente às avaliações do IAE e IAP, a coordenação promoveu reuniões com alguns discentes para discutir as dificuldades enfrentadas pelos alunos. A partir dessas discussões, foram identificados pontos a serem ajustados em determinados módulos e em questões administrativas. Os ajustes necessários já foram implementados, e na próxima avaliação será analisado se as mudanças surtiram os efeitos esperados.

5. Avaliação Docente

O curso de medicina conta atualmente com 60 docentes. No semestre 2023/1 não houve nenhuma avaliação docente pelos discentes em relação às questões fechadas. No semestre 2023/3 não houve a aplicação do IAE, em função de limitação do sistema e-campus, além disso, esse item não foi avaliado no IAP.

No semestre 2023/2, dos 60 docentes 11 (18,30%) receberam pelo menos uma avaliação discente e todos receberam notas entre 5 (Excelente) e 4 (muito bom). A porcentagem de discentes que realizaram avaliação docente variou entre 1,28 e 10,34%, sendo a média 4,36%. O número de avaliações discentes não foi representativo para realizar qualquer intervenção.

6. Avaliação das Respostas Abertas

No semestre 2023/1 foram obtidas duas respostas abertas relacionadas ao curso. No semestre 2023/3 não houve a aplicação do IAE, em função de limitação do sistema e-campus, e na avaliação IAP foram obtidas 19 respostas relacionadas à avaliação das unidades curriculares. No semestre 2023/2 foram obtidas 4 respostas sobre a estrutura, sendo uma sobre a biblioteca e sobre salas de aula. Sobre autoavaliação e avaliação docente foram obtidas 39 respostas.

O colegiado do curso analisou as respostas referente aos semestres 2023/1 e 2023/3, sendo que as intervenções cabíveis já foram realizadas. A coordenação do curso enviou e-mail para cada docente avaliado destacando os pontos positivos e negativos relativos às respostas dos discentes e solicitou ajustes pertinentes. As respostas do semestre 2023/2 serão submetidas a análise do colegiado.

7. Análise das avaliações externas: Enade

Sobre as avaliações externas, no caso, o Enade, ainda não foram publicados os resultados referentes aos estudantes da Famed/UFVJM que realizaram o exame de 2023

8. Análise das avaliações externas: relatório de reconhecimento e renovação do reconhecimento de curso

O Curso de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Campus Juscelino Kubitschek, no município de Diamantina / MG foi autorizado pela portaria nº 654 de 11/12/2013. Iniciou suas atividades em 31/03/2014, o número de vagas anuais autorizadas foram 60 vagas. A Comissão de Acompanhamento e Monitoramento das Escolas Médicas – CAMEM, realizou acompanhamento do Curso desde o início de suas atividades ao processo regulatório de reconhecimento no ano de 2020 publicado na portaria N° 288, de 07 de outubro de 2020 da secretaria de regulação e supervisão da educação superior que reconhece o curso de medicina (bacharelado), registro e-MEC: 20174515.

No ano de 2024 o curso recebeu a CAMEM no período de 13 a 16 de outubro e no seu relatório constam avaliações relativas aos setores de recursos humanos e financeiros, projeto pedagógico do curso, infraestrutura e integração ensino-serviço. A CAMEM pontuou algumas alterações necessárias que culminaram na reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso. Sendo que este foi aprovado pela Resolução do CONSEPE N° 34/2024, de 13 de novembro de 2024. Em anexo a este documento segue o relatório completo da CAMEM.

9. Meta-avaliação

Com base neste relatório e em alinhamento com as mudanças já implementadas pelo curso de medicina, conforme descrito nos itens anteriores, foram feitas algumas observações sobre os pontos a serem aprimorados, além de sugestões para a melhoria de cada ponto.

1. Baixa adesão dos estudantes no preenchimento do IAE.

Sugestão de melhoria: criar um IAE mais acessível e conciso, como por exemplo, através do *Google Forms*, o que facilitaria o acesso e preenchimento, até mesmo pelo whatsapp, aplicativo bastante utilizado pelos estudantes na atualidade. O mesmo pode ser colocado em todos os prédios por meio de cartazes ou banners com *QRcode*. Além disso, podem funcionar campanhas de sensibilização e link de acesso à avaliação na página da instituição e do curso. Outro ponto que poderia incentivar a realização da avaliação pelos estudantes seria viabilizar que o preenchimento completo do IAE gere um comprovante que pontue como atividades complementares, como já está sendo proposto pelo curso de medicina.

2. Número grande de questões a serem avaliadas.

Sugestão de melhoria: criar um IAE mais objetivo e direto em relação às questões fechadas. Exemplo: uma única pergunta sobre a satisfação quanto a coordenação e uma questão aberta onde os estudantes poderão apontar questões e problemas específicos.

3. No caso da medicina, uma especificidade é que os módulos (unidades curriculares) tem mais de um docente, então o estudante precisa avaliar em um mesmo módulo diversos docentes.

4. Sugestão de melhoria: simplificar a avaliação dos discentes, disponibilizando no instrumento apenas a unidade curricular que ele teve maior carga horária com o docente a ser avaliado.

5. Na situação atual a universidade conta com diversos calendários acadêmicos o que gera dessincronização dos períodos de preenchimento do IAE

Sugestão de melhoria: esta situação será resolvida quando a Famed conseguir ajustar o seu calendário com o da UFVJM.

6. O IAE normalmente é aberto no final do semestre sendo que os estudantes já estão cansados, apresentam medo de retaliação dos docentes, uma vez que ainda não realizaram as provas.

Sugestão de melhoria: o IAE deve ser aberto no início de cada semestre, levando em consideração os calendários de cada Faculdade, além disso, a avaliação deve ser referente ao semestre anterior.

7. Os estudantes parecem não acessar com frequência o e-campus, o que pode dificultar o acesso ao IAE.

Sugestão de melhoria: preenchimento do IAE pelo *Google Forms*, além disso, a coordenação do curso deve promover ações de sensibilização e incentivo da cultura da autoavaliação e que as mesmas sejam, de fato, utilizadas como ferramentas para a gestão.

Pedagogia

Autoavaliação 2023/2 e 2024/1

Licenciatura em Pedagogia

Este documento trata da autoavaliação do curso de Licenciatura em Pedagogia, com base na análise dos dados do Instrumento de Avaliação de Ensino, nos semestres 2023/2 e 2024/1. A última autoavaliação tratou dos semestres 2023/1, 2022/2, 2022/1 e 2021 (SEI 23086.013972/2023-61) e o 2024/2 ainda está em período de recolhimento de respostas.

Evolução do Número de Respondentes

Observa-se que, apesar do número de respostas ao IAE do curso continuar não satisfatório/significativo, houve um aumento nos últimos semestres: dos discentes aptos a responderem o IAE em 2022/2, apenas 1,7% respondeu; em 2023/2 foram 15,42% e em 2024/1 foram 15,56% dos discentes.

Ressalta-se que o curso (coordenação, secretaria e docentes) faz um trabalho de divulgação aos discentes todo semestre, sobre o período de avaliação e sua importância para o curso.

“Avaliação da Coordenação”, “do Curso” e “das Unidades Curriculares”

Nos quesitos “Avaliação da Coordenação”, “Avaliação do Curso” e “Avaliação das Unidades Curriculares”, nos dois semestres avaliados, a grande maioria das respostas nos subitens foi “Excelente” e “Muito bom”.

Respostas Abertas:

Várias respostas abertas apresentaram avaliações positivas do curso, disciplinas e docentes. Aparecem também algumas sugestões, como por exemplo, horário de abertura da biblioteca que contemple os cursos noturnos e questões pontuais sobre algumas unidades curriculares/docentes. Essas sugestões serão discutidas detalhadamente no NDE e Colegiado do curso para planejamento de melhorias.

A sugestão que havia aparecido na autoavaliação anterior, de aumento na divulgação no curso não apareceu nesta, o que sugere que o trabalho de divulgação, realizado nos últimos semestres tem atendido esta demanda.

Avaliações Externas

O último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) realizado pelo curso de Pedagogia/FIH/UFVJM foi em 2021, que foi retratado na última autoavaliação, a qual replicamos abaixo:

A prova foi resolvida por 47 estudantes concluintes. O Relatório SINAES INEP/MEC ENADE 2021 demonstra o desempenho geral dos estudantes do curso. No Componente de Formação Geral e Específico, a média do Resultado Geral do curso (37,1) foi acima da média brasileira (36,3). A média da Formação Geral (32,9) também ficou acima da média

nacional (29). Apenas o Componente específico ficou 0,3 abaixo da média nacional (curso 38,5 e Brasil 38,8).

Esses números demonstram bom desempenho dos nossos discentes neste importante instrumento de avaliação.

Meta-avaliação

Apesar do quantitativo de respostas no IAE, nos dois semestres avaliados, não ser estatisticamente representativo, os dados sugerem uma avaliação positiva do curso.

O NDE e o Colegiado do curso fazem a análise detalhada destes dados, com o objetivo de aumentar o quantitativo de respostas e melhorar alguns pontos identificados, buscando melhorias no curso e na formação do pedagogo.

Elayne de Moura Braga
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Química

RELATÓRIO - AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

O presente relatório apresenta a autoavaliação realizada pelo Colegiado do Curso de Química, acerca dos resultados obtidos do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). Dentro do prazo para a participação do IAE, a Coordenação do Curso buscou conscientizar os discentes sobre a importância do preenchimento do instrumento, via mensagens no grupo de WhatsApp, pelo site do curso e por e-mails. Foi solicitada a contribuição das representantes discentes do colegiado, que contribuíram para a divulgação do IAE e para o estímulo à participação. Ainda assim, o número de respondentes mostrou-se muito pequeno, o que pode ter afetado os resultados, não permitindo um retrato justo da avaliação que se pretende com o IAE. Neste contexto, na reunião ordinária do colegiado do Curso realizada no dia 06 de novembro de 2024, a coordenação informou sobre a demanda solicitação pela PROGRAD, com relação a autoavaliação do curso e sobre o encaminhamento dos relatórios extraídos do e-campus para todos os membros. Os relatórios foram enviados no dia 08 de novembro de 2024. Posteriormente, na reunião ordinária realizada em 03 de dezembro de 2024, o colegiado deliberou pela continuidade da organização e metodologia de avaliação estabelecida pela gestão anterior do curso, tendo como referência a autoavaliação dos semestres 2022-2 e 2023-1. Assim, neste relatório são apresentadas as discussões dos resultados das avaliações realizadas para as ofertas 2023/2 e 2024/1, considerando que na data os relatórios referentes ao semestre letivo 2024/2 não estavam disponíveis no sistema e-campus. No entanto, dada a pequena adesão

ao IAE, o espaço foi utilizado para refletir não só os resultados do instrumento, mas a eficácia e o alcance da ferramenta para a avaliação dos cursos, como apresentado a seguir.

1. RELATÓRIOS AVALIADOS

1.1 Coordenação de curso

Referente a semestre letivo 2023/2, estavam aptos a responder a avaliação 51 discentes, sendo que apenas 5 (cinco) responderam ao questionário (TABELA 1). Para a oferta 2024/1, 52 discentes estavam aptos a responder, entretanto, apenas 1(um) finalizou o questionário (TABELA 2).

TABELA 1 - Relatório IAE – Coordenação de curso referente a oferta 2023/2.

Pergunta	Total	Nº A	%	E	M B	B	R	P	N A
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	51	5	9 .8	4	0	0	0	0	1
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	51	5	9 .8	4	0	0	0	0	1
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	51	5	9 .8	4	0	0	0	0	1

NºA: Número de avaliações; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica.

TABELA 2 - Relatório IAE – Coordenação de curso referente a oferta 2024/1.

Pergunta	Total	Nº A	%	E	M B	B	R	P	N A
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	52	1	1. 9 2	0	0	0	0	0	1
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	52	1	1. 9 2	0	0	0	0	0	1
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	52	1	1. 9 2	0	0	0	0	0	1

NºA: Número de avaliações; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica.

A Coordenação do Curso vem buscando difundir o acesso às informações do curso, buscando manter atualizado o site (<http://site.ufvjm.edu.br/dequi/>), o Manual de calouros e veteranos (<https://heyzine.com/flip-book/44da233871.html>) e Manual de estágio Supervisionado (<https://drive.google.com/file/d/16SWEaREUrsjExLa3ihp-dedVER03pXge/view>), além de disponibilizar canais de atendimento. Mas ainda assim, as dúvidas relacionadas ao funcionamento do curso se mostram frequentes. Desta forma, apesar da avaliação positiva, foi indicada a necessidade de ampliar o diálogo com os discentes sobre o Projeto Pedagógico do curso.

1.2 Avaliação do Curso

Dos 51 discentes, apenas 6 (seis) responderam ao questionário referente ao semestre 2023-2 (TABELA 3). Para a oferta 2024/1, dos 52 discentes aptos a responder, apenas 1(um) finalizou o questionário (TABELA 4).

TABELA 3 - Relatório IAE - Curso referente a oferta 2023/2.

Pergunta	Total	Nº A	%	E	M B	B	R	P	N A
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	51	6	11.7 6	5	0	1	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	51	6	11.7 6	5	1	0	0	0	0
Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	51	6	11.7 6	6	0	0	0	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	51	6	11.7 6	4	1	1	0	0	0

NºA: Número de avaliações; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica.

TABELA 4 - Relatório IAE - Curso referente a oferta 2024/1.

Pergunta	Total	Nº A	%	E	M B	B	R	P	N A
Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	52	1	1.92	0	0	1	0	0	0
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	52	1	1.92	0	0	1	0	0	0

Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	52	1	1.92	0	1	0	0	0	0
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	52	1	1.92	0	0	1	0	0	0

NºA: Número de avaliações; E: Excelente; MB: Muito Bom; B: Bom; R: Regular; P: Péssimo; NA: Não se aplica.

No geral, a percepção dos discentes é positiva com relação ao curso. No que se refere ao item sobre a satisfação do curso, relação do curso com o mercado de trabalho e adequação do projeto pedagógico as avaliações foram predominantemente excelentes. Destaca-se que há uma percepção excelente e muito boa por parte dos discentes com relação ao currículo do curso com as demandas sociais. Com relação aos outros

1.3 Disciplina/Curso

O número de participantes da avaliação por disciplina é apresentado nas Tabelas 5 e 6.

TABELA 5 - Relatório IAE – Unidade Curricular referente a oferta 2023/2

Disciplina	P*	Nº A	%	E	M B	B	R	P	N A
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	1	4	14.28571	3	0	1	0	0	0
	2	4	14.28571	3	0	1	0	0	0
	3	4	14.28571	3	0	1	0	0	0
	4	4	14.28571	3	0	1	0	0	0
	5	4	14.28571	3	0	1	0	0	0
POLÍTICAS EDUCACIONAIS	1	2	8.333333	1	1	0	0	0	0
	2	2	8.333333	0	1	0	1	0	0
	3	2	8.333333	0	1	0	0	0	1
	4	2	8.333333	0	1	0	0	0	1
	5	2	8.333333	0	1	0	0	0	1
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	1	8	6.201551	6	0	1	0	0	0
	2	8	6.201551	6	0	0	0	0	1

	3	8	6.20155 1	5	1	0	0	0	1
	4	8	6.20155 1	6	1	0	0	0	0
	5	8	6.20155 1	5	0	1	1	0	0
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	1	8	6.20155 1	1	0	0	0	0	0
	2	8	6.20155 1	1	0	0	0	0	0
	3	8	6.20155 1	1	0	0	0	0	0
	4	8	6.20155 1	1	0	0	0	0	0
	5	8	6.20155 1	1	0	0	0	0	0
FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA	1	6	15	1	1	1	2	0	1
	2	6	15	3	0	2	0	1	0
	3	6	15	1	0	2	1	0	2
	4	6	15	1	1	3	0	1	0
	5	6	15	1	1	3	1	0	0
GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR	1	8	5.63380 3	6	2	0	0	3	1
	2	8	5.63380 3	5	2	2	0	2	1
	3	8	5.63380 3	5	0	0	1	2	4
	4	8	5.63380 3	6	2	0	1	2	1
	5	8	5.63380 3	5	1	1	1	3	1
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	1	11	8.33333 3	7	4	0	0	0	1
	2	11	8.33333 3	7	3	0	1	0	1
	3	11	8.33333 3	7	1	1	0	0	3
	4	11	8.33333 3	9	2	0	0	0	1
	5	11	8.33333 3	7	1	0	2	1	1
FÍSICA I	1	1	11.11111	0	0	0	1	0	0
	2	1	11.11111	0	0	0	0	1	0
	3	1	11.11111	0	0	1	0	0	0
	4	1	11.11111	0	0	0	1	0	0
	5	1	11.11111	0	0	0	1	0	0
QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA	1	1	20	1	0	0	0	0	0
	2	1	20	1	0	0	0	0	0
	3	1	20	1	0	0	0	0	0
	4	1	20	1	0	0	0	0	0
	5	1	20	1	0	0	0	0	0

FÍSICO-QUÍMICA I	1	0	0	0	0	0	0	1	0
	2	0	0	0	0	0	0	1	0
	3	0	0	0	0	0	0	1	0
	4	0	0	0	0	0	0	1	0
	5	0	0	0	0	0	0	1	0
QUÍMICA INORGÂNICA I	1	1	20	1	0	0	0	0	0
	2	1	20	1	0	0	0	0	0
	3	1	20	1	0	0	0	0	0
	4	1	20	1	0	0	0	0	0
	5	1	20	1	0	0	0	0	0
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	1	2	33.3333 3	1	0	0	0	0	1
	2	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
	3	2	33.3333 3	1	1	0	0	0	0
	4	2	33.3333 3	1	1	0	0	0	0
	5	2	33.3333 3	1	1	0	0	0	0
BIOQUÍMICA	1	1	16.6666 7	0	0	0	0	0	1
	2	1	16.6666 7	1	0	0	0	0	0
	3	1	16.6666 7	1	0	0	0	0	0
	4	1	16.6666 7	1	0	0	0	0	0
	5	1	16.6666 7	1	0	0	0	0	0
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	1	1	25	1	0	0	0	0	0
	2	1	25	1	0	0	0	0	0
	3	1	25	1	0	0	0	0	0
	4	1	25	1	0	0	0	0	0
	5	1	25	1	0	0	0	0	0
LINGUAGENS E INTERAÇÕES DISCURSIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS	1	3	10	1	1	0	0	0	1
	2	3	10	1	1	1	0	0	0
	3	3	10	2	0	1	0	0	0
	4	3	10	1	1	0	0	1	0
	5	3	10	1	1	1	0	0	0
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL	1	2	12.5	2	0	0	0	0	0
	2	2	12.5	1	1	0	0	0	0
	3	2	12.5	1	0	0	0	0	1
	4	2	12.5	1	1	0	0	0	0
	5	2	12.5	2	0	0	0	0	0
HISTÓRIA DA QUÍMICA	1	2	25	1	1	0	0	0	0
	2	2	25	2	0	0	0	0	0
	3	2	25	2	0	0	0	0	0
	4	2	25	2	0	0	0	0	0

	5	2	25	2	0	0	0	0	0
QUÍMICA GERAL II	1	2	18.1818 2	2	0	0	0	0	0
	2	2	18.1818 2	2	0	0	0	0	0
	3	2	18.1818 2	2	0	0	0	0	0
	4	2	18.1818 2	1	0	0	1	0	0
	5	2	18.1818 2	2	0	0	0	0	0
PRÁTICA DE ENSINO EM QUÍMICA	1	1	25	0	0	0	0	0	1
	2	1	25	1	0	0	0	0	0
	3	1	25	0	0	0	0	0	1
	4	1	25	1	0	0	0	0	0
	5	1	25	1	0	0	0	0	0
QUÍMICA ANALÍTICA INSTRUMENTAL	1	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
	2	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
	3	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
	4	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
	5	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
GESTÃO EDUCACIONAL	1	2	15.3846 2	1	1	0	0	0	0
	2	2	15.3846 2	1	1	0	0	0	0
	3	2	15.3846 2	1	1	0	0	0	0
	4	2	15.3846 2	1	1	0	0	0	0
	5	2	15.3846 2	1	1	0	0	0	0
MÉTODOS E INSTRUMENTOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA II-MIEQII	1	2	25	2	0	0	0	0	0
	2	2	25	2	0	0	0	0	0
	3	2	25	1	0	0	0	0	1
	4	2	25	2	0	0	0	0	0
	5	2	25	2	0	0	0	0	0
MÉTODOS INSTRUMENTAIS DE ANÁLISE ORGÂNICA	1	1	33.3333 3	0	0	0	0	0	1
	2	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
	3	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
	4	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0
	5	1	33.3333 3	1	0	0	0	0	0

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO	1	1	20	0	0	0	0	0	1
	2	1	20	1	0	0	0	0	0
	3	1	20	1	0	0	0	0	0
	4	1	20	1	0	0	0	0	0
	5	1	20	1	0	0	0	0	0
QUÍMICA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	1	2	33.3333 3	1	0	0	0	0	1
	2	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
	3	2	33.3333 3	1	0	0	0	0	1
	4	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
	5	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	1	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
	2	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
	3	2	33.3333 3	0	0	0	0	0	2
	4	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
	5	2	33.3333 3	2	0	0	0	0	0
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	1	3	10.7142 9	3	0	0	0	0	0
	2	3	10.7142 9	3	0	0	0	0	0
	3	3	10.7142 9	3	0	0	0	0	0
	4	3	10.7142 9	2	1	0	0	0	0
	5	3	10.7142 9	3	0	0	0	0	0

**P. 1: Você conhece o projeto pedagógico do seu curso? A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina? As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina? A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina? Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?*

TABELA 6 - Relatório IAE – Unidade Curricular referente a oferta 2024/1

Disciplina	P*	Nº A	%	E	M B	B	R	P	N A
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	1	2	6.451613	2	0	0	0	0	0
	2	2	6.451613	2	0	0	0	0	0
	3	2	6.451613	2	0	0	0	0	0
	4	2	6.451613	2	0	0	0	0	0
	5	2	6.451613	2	0	0	0	0	0

POLÍTICAS EDUCACIONAIS	1	1	3.703704	1	0	0	0	0	0
	2	1	3.703704	1	0	0	0	0	0
	3	1	3.703704	1	0	0	0	0	0
	4	1	3.703704	1	0	0	0	0	0
	5	1	3.703704	1	0	0	0	0	0
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	1	8	7.843137	4	2	2	0	0	0
	2	8	7.843137	4	2	2	0	0	0
	3	8	7.843137	4	2	1	0	0	1
	4	8	7.843137	5	2	1	0	0	0
	5	8	7.843137	4	3	1	0	0	0
FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA	1	3	7.894737	0	3	0	1	0	0
	2	3	7.894737	1	0	0	2	1	0
	3	3	7.894737	0	0	0	1	3	0
	4	3	7.894737	0	2	2	0	0	0
	5	3	7.894737	1	1	1	0	1	0
GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR	1	4	2.649007	1	0	0	2	1	0
	2	4	2.649007	1	0	0	1	2	0
	3	4	2.649007	1	0	1	1	1	0
	4	4	2.649007	1	0	1	1	1	0
	5	4	2.649007	1	0	0	1	1	1
CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL I	1	10	10.98901	7	3	0	0	0	1
	2	10	10.98901	1 0	0	0	0	0	1
	3	10	10.98901	8	0	0	0	0	3
	4	10	10.98901	9	1	0	0	0	1
	5	10	10.98901	6	3	0	0	0	2
QUÍMICA ANALÍTICA QUALITATIVA	1	2	22.22222	2	0	0	0	0	0
	2	2	22.22222	2	0	0	0	0	0
	3	2	22.22222	2	0	0	0	0	0
	4	2	22.22222	2	0	0	0	0	0
	5	2	22.22222	2	0	0	0	0	0
FÍSICO-QUÍMICA I	1	1	25	0	1	0	0	0	0
	2	1	25	1	0	0	0	0	0
	3	1	25	0	0	0	1	0	0
	4	1	25	1	0	0	0	0	0
	5	1	25	0	1	0	0	0	0
QUÍMICA INORGÂNICA I	1	1	12.5	1	0	0	0	0	0
	2	1	12.5	1	0	0	0	0	0
	3	1	12.5	0	0	0	1	0	0
	4	1	12.5	0	0	0	0	0	1
	5	1	12.5	0	1	0	0	0	0
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ESPECIAL	1	2	25	2	0	0	0	0	0
	2	2	25	2	0	0	0	0	0
	3	2	25	2	0	0	0	0	0
	4	2	25	2	0	0	0	0	0
	5	2	25	2	0	0	0	0	0

EDUCAÇÃO, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	1	1	12.5	1	0	0	0	0	0
	2	1	12.5	1	0	0	0	0	0
	3	1	12.5	1	0	0	0	0	0
	4	1	12.5	1	0	0	0	0	0
	5	1	12.5	0	0	0	1	0	0
GESTÃO EDUCACIONAL	1	1	4.761905	0	1	0	0	0	0
	2	1	4.761905	0	1	0	0	0	0
	3	1	4.761905	0	0	1	0	0	0
	4	1	4.761905	0	1	0	0	0	0
	5	1	4.761905	0	1	0	0	0	0
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	1	4	16	3	0	1	0	0	0
	2	4	16	3	0	0	1	0	0
	3	4	16	4	0	0	0	0	0
	4	4	16	4	0	0	0	0	0
	5	4	16	2	0	0	2	0	0

**P. 1: Você conhece o projeto pedagógico do seu curso? 2: A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina? 3: As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina? 4: A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina? 5: Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?*

No que se refere à avaliação das disciplinas, poucas foram avaliadas 27 (vinte e sete) na oferta 2023-2 e 13 (treze) em 2024-1. No geral as avaliações foram excelentes ou muito boas. Em 2023-2 as avaliações Regulares ou Péssimas foram observadas nas unidades curriculares (UCs) Físico-Química I, Química Geral II, Linguagens e Interações discursivas no ensino de Ciências, Fundamentos de Matemática, Geometria Analítica e Álgebra linear, Física I e Cálculo Diferencial e Integral I. Em 2024-1 as UCs Fundamentos de matemática e Geometria Analítica e Álgebra Linear avaliações Regulares e Péssimas. Físico-Química I e Química Inorgânica I apresentaram uma avaliação *Regular* na pergunta 3 “As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?” Psicologia da Educação avaliações regulares nas questões 2 (A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?) e 5 (Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?) Educação, Cidadania e Direitos Humanos avaliação *Regular* no item 5.

Em relação a avaliação por disciplina, os apontamentos realizados na auto avaliação anterior permanecem:

- A) A dificuldade de interpretação dos resultados, frente a pequena amostragem é reforçada, pela frequência de respostas satisfatórias na questão 3, para disciplinas que não apresentam carga horária prática. O que sugere uma leitura não atenta a questão ou a interpretação equivocada da opção de resposta “não se aplica (NA)”;

- B) No geral, as disciplinas avaliadas com conceitos Regular e Péssimo estão concentradas nas disciplinas relacionadas a Matemática, o que é recorrente com relação as auto avaliações anteriores. Destaca-se que as disciplinas Cálculo Diferencial e Integral I (MAT003); Geometria Analítica (MAT002), Fundamentos de Química (MAT001), Filosofia da Educação (BIO100); Políticas Educacionais (BIO111), Língua Brasileira de Sinais (LIBR001), Psicologia da Educação (TUR053) a realização de qualquer tipo de discussão é complexa, uma vez que são ofertadas para diferentes cursos.

1.4 Avaliação Docente/Curso

Especificamente sobre a avaliação sobre o docente, o colegiado iniciou a discussão buscando entender como lidar com as questões específicas da avaliação docente. Após debate, foi decidido de forma unânime que o presente relatório não trataria de especificidades desta avaliação, mas, que seriam elementos considerados pela coordenação e que poderiam indicar necessidade pontual de diálogo individualizado considerando a recorrência de avaliações insatisfatórias, visando o aprimoramento da prática e reflexão por parte dos docentes. Ainda que, como estímulo a essa reflexão, com o incentivo ao acesso ao relatório individual, o presente relatório será compartilhado dentre o corpo docente.

1.5 Respostas abertas discentes

O último item dos relatórios extraídos do E-campus está relacionado às perguntas abertas (Tabela 7). Houve 3 (três) comentários com relação as disciplinas votadas para a área de educação como sendo “imprescindíveis para a formação docente”. Em adição 2 (dois) comentários referente as disciplinas de MAT003 e MAT002. Em geral, as disciplinas de matemática são as que são consideradas “as mais difíceis” e normalmente geram comentários mais duros. Entretanto são UCs básicas necessárias para compreensão de disciplinas relacionadas a Química e Física e, portanto, precisam ser ofertadas no início do curso. Questões relacionadas as cantinas foram apontadas no relatório, cabendo atenção a gestão institucional. Além disso, um relato positivo sobre o trabalho dos técnicos administrativos durante as aulas práticas.

Tabela 7. Respostas abertas extraídas dos relatórios IAE referente a oferta 2024/1

Tema	Subtema	Pergunta	Resposta	Disciplina
Estrutura	Biblioteca	Outras considerações:	Eu sou amigo da biblioteca	
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Imprescindível para a formação docente	QUI080 - GESTÃO EDUCACIONAL
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no	Matéria que assusta calouro, principalmente	MAT003 - CÁLCULO DIFERENCIAL

		componente curricular?	e dependendo do professor (vulgo cabeça branca)	L E INTEGRAL I
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Matéria inviável de ser realizada no primeiro ano. Podendo ser deixada para o final do curso	MAT002 - GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	MATÉRIA IMPRESCINDÍVEL PARA A FORMAÇÃO EM LICENCIATURA	LIBR001 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
Autoavaliação e avaliação docente	Quanto ao componente curricular	O que você considera que pode ser melhorado no componente curricular?	Imprescindível para a formação docente!	QUI071 - INTRODUÇÃO AO ENSINO DE CIÊNCIAS
Estrutura	Laboratórios de aulas práticas	Outras considerações:	Alto empenho dos técnicos	
Autoavaliação e avaliação docente	O curso	Outras considerações:	Creio ser destinado ao magistério. A licenciatura cumpre bem a função!	
Estrutura	Cantina / Restaurante	Outras considerações:	Alto custo dos alimentos. Atendimento monótono. Higiene questionável	
Estrutura	Coordenação de curso	Outras considerações:	Melhor curso da Universidade	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados e discussões apresentadas, a coordenação do curso de Química apresenta os seguintes encaminhamentos:

- i. Continuar a estreitar a relação entre a coordenação, os docentes e os discentes do curso, de modo a potencializar o curso por meio do diálogo e atendimento às demandas factíveis e necessárias;
- ii. Continuar e melhorar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas diretamente com o curso, inclusive por meio de redes sociais;
- iii. Continuar a incentivar o preenchimento do IAE, tanto por parte dos discentes quanto pelos docentes, demonstrando a importância deste instrumento para o curso; e
- iv. iv. Levantar e encaminhar demandas para o provimento de recurso de suporte acadêmico pedagógico e recurso financeiro para otimizar as ações do curso.

Turismo

Relatório da autoavaliação do Curso de Turismo

FICHA TÉCNICA

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM

Reitor: Professor Heron Laiber Bonadiman

Faculdade Interdisciplinar em Humanidades

Diretora: Professora Teresa Cristina Vale

Curso de Turismo

Coordenadores: Professor Hugo Rodrigues de Araujo / Professora Raquel Faria Scalco

Realização: Núcleo Docente Estruturante

Professor Hugo Rodrigues de Araujo - Coordenador

Professora Hugo Rodrigues de Araujo - membro

Professora Ana Flávia Andrade de Figueiredo - membro

Professor Guilherme Fortes Drummond Chicarino Varajão - membro

Professor Gustavo Aveiro de Araujo - membro

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) 2024-01	5
2.1 Evolução do número de respondentes	5
2.2 Avaliação da Coordenação	6
2.3 Avaliação do Curso	7
2.4 Avaliação Docente	8
2.5 Avaliação das Respostas Abertas	8
4. Propostas de metas e ações	9
5. Considerações finais	10

1. Apresentação

Um processo de autoavaliação de um curso superior é fundamental para garantir a qualidade contínua do programa educacional. Esse processo envolve a análise crítica e reflexiva dos diversos aspectos do curso, identificando pontos fortes, áreas de melhoria e implementando ações corretivas quando necessário (GAMA; SANTOS, 2020).

A autoavaliação do Curso de Turismo da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) foi realizada pelo seu Núcleo Docente Estruturante (NDE) e tem o objetivo de produzir um “documento constando os resultados da avaliação de ensino no âmbito do respectivo curso e as propostas de intervenção”, que trata o art. 10 da resolução nº63 do CONSEPE de 23 de novembro de 2017, que aprovou alterações no Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

A autoavaliação foi realizada a partir da análise dos resultados do IAE aplicado ao final do semestre letivo de 2024-01. Importante ressaltar que os resultados do Enade/2022 obtidos pelo Curso de Turismo da UFVJM já foram analisados em outro relatório de autoavaliação.

O relatório da autoavaliação foi elaborado pelo NDE e, posteriormente, encaminhado para apreciação do Colegiado do Curso de Turismo. Após reflexões do corpo docente, foram apresentadas propostas de metas e ações para promover melhorias na qualidade do ensino ofertado no âmbito do curso.

2. Análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) 2024-01

2.1 Evolução do número de respondentes

Apesar dos esforços empreendidos pela coordenação e docentes do curso com intuito de incentivar os discentes a participarem da pesquisa, no semestre 2024/1 apenas 6 discentes do curso de Turismo preencheram o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

Diante disso, mais uma vez o NDE considera que o número reduzido de respondentes do IAE impede a realização de análises generalizadas dos resultados. Afinal, casos isolados podem não condizer com a realidade. Portanto, o NDE analisou os resultados do IAE com muita cautela para evitar incoerências.

Algumas justificativas comuns podem ser apresentadas quando os alunos não preenchem o IAE, como: ausência de uma comunicação clara sobre como os resultados são utilizados pela instituição. Crença de que o *feedback* não resultará em mudanças concretas ou melhorias no ensino. Medo de represálias ou identificação, mesmo quando a avaliação é anunciada como anônima. Períodos de alta demanda acadêmica, como finais de semestre, podem limitar a disponibilidade para responder ao instrumento. Desinteresse geral em avaliar disciplinas e/ou professores. A extensão muito longa do formulário também é desestimulante para os estudantes.

2.2 Avaliação da Coordenação

A atuação da coordenação de curso envolve diversos aspectos que impactam diretamente na qualidade do ensino, no desenvolvimento acadêmico dos estudantes e no funcionamento geral do curso. A avaliação de uma coordenação de curso, quando conduzida de maneira efetiva, pode trazer benefícios significativos para a gestão acadêmica e a qualidade do ensino.

Com base na análise das avaliações registradas observa-se que a maioria dos respondentes considera os trabalhos desempenhados pela coordenação do Curso de Turismo “Excelente e Muito bom” (Quadro 1).

Quadro 1. Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TRS	TURISMO	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	93	4	4,3	3	1	0	0	0	0
TRS	TURISMO	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	93	4	4,3	3	1	0	0	0	0
TRS	TURISMO	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	93	4	4,3	3	1	0	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 4.3% 

Fonte: e-Campus (2024)

A avaliação fornece dados valiosos sobre o desempenho da coordenação, permitindo identificar boas práticas que podem ser mantidas. Essas práticas podem incluir:

- Agilidade no atendimento às demandas dos alunos.
- Comunicação clara e eficiente com a comunidade acadêmica.
- Planejamento estratégico alinhado às necessidades do curso e do mercado de trabalho.

Os resultados da aplicação do IAE reforça o compromisso da coordenação com o diálogo e a escuta ativa. Isso cria um ambiente de confiança e cooperação, essencial para o desenvolvimento acadêmico.

2.3 Avaliação do Curso

Em relação ao próprio Curso de Turismo, a maioria dos respondentes também considera os aspectos avaliados como “Excelente, Muito bom e bom” (Quadro 2). O NDE considera que corpo docente tem se esforçado para manter o currículo do curso atualizado e alinhado com as necessidades do mercado de trabalho. Além disso, mesmo com as dificuldades que as universidades públicas vêm enfrentando nos últimos anos, pode-se afirmar que o curso oferece uma infraestrutura minimamente adequada para os estudantes, o que inclui além das salas de aulas, laboratório e núcleo de pesquisa.

Quadro 2. Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) – Curso

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
TRS	TURISMO	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	93	6	6.45	4	1	1	0	0	0
TRS	TURISMO	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	93	6	6.45	3	0	1	0	1	1
TRS	TURISMO	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	93	6	6.45	3	1	2	0	0	0
TRS	TURISMO	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	93	6	6.45	4	1	1	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 6.45%

Fonte: e-Campus (2024)

Com base nos resultados da pesquisa, a coordenação e o corpo docente podem implementar mudanças para:

- Atualizar conteúdos programáticos, alinhando-os às demandas do mercado de trabalho.
- Melhorar métodos de ensino, adotando abordagens inovadoras e centradas no estudante.
- Ajustar práticas administrativas e acadêmicas para maior eficiência.

2.4 Avaliação Docente

Quanto a avaliação dos docentes, o NDE solicitou que cada docente fizesse uma autoavaliação dos resultados obtidos e apresentasse propostas de intervenção, quando for o caso. Como critério de avaliação, sugeriu-se que os docentes se atentassem caso o número de respostas “Não se Aplica” seja maior que a de outras respostas, ou se o número de respostas “Bom, Regular, Péssimo” seja maior que o número de respostas “Excelente e Muito bom”.

2.5 Avaliação das Respostas Abertas

A análise das respostas abertas teve por objetivo perceber as principais considerações dos discentes a respeito das disciplinas, dos docentes e do próprio curso. De forma geral, os discentes solicitaram a implementação de estratégias de motivação para permanência dos alunos e a busca contínua em qualificação dos docentes. Os discentes consideram importante rever a postura, as metodologias, as formas de ensino, o empenho e a didática de alguns professores, para que alunos e o próprio curso não sejam prejudicados pelos mesmos.

4. Propostas de metas e ações

Com base na análise das avaliações internas e externas do Curso de Turismo da UFVJM, o NDE propõe manter as mesmas metas e ações para o ano de 2025, que se traduzem em um compromisso contínuo com a qualidade e relevância do ensino ofertado:

Metas	Ações
Organizar e implementar um processo anual de autoavaliação do curso.	• O NDE realizará a análise dos resultados do IAE a cada dois semestres letivos e, em seguida, encaminhará um relatório para apreciação do Colegiado; • Após a apreciação do relatório o Colegiado definirá novas metas e ações para o ano vigente.

Aumentar em 50% o número atual de respondentes do IAE;	• A coordenação do curso enviará um comunicado oficial aos discentes informando sobre a disponibilização do IAE para resposta no e-Campus; • Os docentes sensibilizarão os discentes de suas disciplinas sobre a importância de responderem ao IAE.
Igualar a nota média dos estudantes do Curso de Turismo da UFVJM a nota média da UF.	• O Colegiado do curso montará uma comissão para identificar os discentes que irão participar do próximo ENADE e desenvolver ações de capacitação para o exame.

5. Considerações finais

A autoavaliação de um curso superior é essencial para a qualidade do ensino e o aprimoramento contínuo do programa acadêmico. Essa prática ajuda as instituições a identificar áreas de sucesso e aquelas que necessitam de melhorias.

A análise dos resultados do IAE referentes ao semestre 2021/1 permitiram identificar áreas em que é possível propor intervenções com o intuito de melhorar o aprendizado. Todavia, o número de estudantes que participaram desta pesquisa foi muito reduzido, o que impede a realização de conclusões generalizadas com base nos resultados.

Como forma de aperfeiçoar o IAE, o NDE propõe a simplificação do formulário e a separação da avaliação pedagógica dos cursos e da infraestrutura da universidade. O NDE acredita que estas avaliações poderiam ser feitas em dois momentos distintos, ou no início do semestre letivo referente ao semestre anterior. Além disso, incluir a no IAE questões que ponderem sobre a inclusão e acolhimento de discentes da educação especial. Incluir também no IAE questões que avaliem as ações do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), de maneira a aferir se as demandas de apoio dos discentes estão sendo atendidas ou não.

Por fim, o NDE acredito que é importante os órgãos competentes da UFVJM explicar como os dados serão utilizados e os impactos das respostas. Garantir plataformas simples e funcionais para realização da pesquisa. Reforçar que as respostas são confidenciais. Criar campanhas de incentivo à participação, como certificados ou bonificações simbólicas. Apresentar relatórios das ações realizadas com base nas avaliações anteriores.